Falta dizer que Vargas vendeu-se aos americanos [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 576 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1951 QUARTA-FEIRA

Alencastro Guimarães diz que foi intimado a não criticar mais o ministro da Fazenda.

"COMANDOS DA TRIBUNA"

ENTUPIDO O RIO

NA SUA PORTA DE ENTRADA

O CAIS DO PÔRTO ATRAVANCADO



Numerosas ambulâncias do S.A.M.D.U. foram abandonadas no chamado "Campo do Loide". Por que?, indagam o reporter e o deputado. Mas o vigia diz que é um mistério. (REPORTAGEM NA DECIMA PAGINA)

A ULTIMA BATALHA DO COURAÇADO S. PAULO

Uma tempestade arrebatou-o do rebocador que o conduzia à Inglaterra

LONDRES, 7 (U.P.) — O antigo couraçado brasileiro "São Paulo", tendo a bordo apenas oito tripulantes britânicos, acha-se desarvorado, à deriva, em pleno Atlântico, depois de ter sofrido os efeitos de uma tempestade que arrebentou as amarras dos rebocador que o trazia para a Grã-Bretanha.

O fato ocorreu domingo à noite, ao largo dos Açores, conforme despachos aqui recebidos.

O "São Paulo", construído há 41 anos e que deslocava 19.000 toneladas, não pertencia mais à Marinha de Guerra do Brasil e deveria ser inteiramente desmontado ao chegar a portos britânicos.

Em auxílio do velho casco e para salvamento dos seus oito tripulantes, seguiram a todo vapor dois rebocadores de alto-mar que não o encontraram no local que havia sido assinalado.

A fim de localizar o navio levantaram vôo de Gibraltar alguns aviões da Fôrça Real Aérea.

TRAIÇÃO AO ELEITORADO A ELEIÇÃO INDIRETA DO PREFEITO

A solução encontrada pelo PSD para a imediata votação da autonomia do Distrito, a da eleição do Prefeito pela atual Câmara de Vereadores é um sórdido jôgo politico que trai o eleitorado carioca, porque representa uma usurpação ao seu direito de votar e eleger os dirigentes de sua terra.

Esta Câmara de Vereadores que aí está, funcionando num sub-solo moral, não tem competência, nem dignidade para, através de uma legislação sub-repticia e de baixa manobra politica, eleger o governador do Distrito Federal.

Não tem competência, porque não recebeu delegação para isto. A eleição indireta é uma delegação de poderes que a massa do eleitorado faz, por fôrça de lei, a um colégio eleitoral. Por isto tem que ser expressa, positiva, inapelável. Ao eleitor, no ato de votar para a escolha do delegado-eleitor, deve estar claramente explicita a qualidade que vai delegar.

E' preciso que o eleitor saiba, de antemão, que está escolhendo um corpo de delegados-eleitores que irá, por sua vez, com esta delegação expressa, escolher a outra autoridade. Se não há isto, o que há é traição.

Ora, os vereadores do Distrito Federal foram eleitos para legislar apenas — se é que êles sabem o que isto significa, ressalvadas umas poucas e felizes exceções. Nunca para eleger o governador do Distrito. Querer, agora, transformar esta Câmara de Vereadores em uma câmara de eleitores, é trair o eleitorado do Distrito, que não merece isto, nem a isto se pode submeter sem protesto.



VEREADOR JOÃO MACHADO — Recebeu ontem, oficialmente, um "atestado de sanidade mental" como presidente da Câmara de Vereadores

"NÃO HA MISTERIO COMIGO"

EXPLICA GORDON DEAN



Gordon Dean e o almirante Alvaro Alberto

Tudo foi criado pelas autoridades brasileiras

:::

"Em energia atômica tudo é fantástico", diz o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos

Desfêz-se afinal o mistério que cercava o sr. Gordon Dean no Brasil. Numa declaração escrita entregue ontem aos jornais, diz o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos:

"Nada há de misterioso nesta minha viagem. Minha presença aqui resultou de um convite muito amável do govêrno brasileiro. Espero avistar-me com várias figuras representativas da ciência neste país, especialmente os membros do Conselho Nacional de Pesquisas".

Para fins pacíficos

"Com o programa americano de energia atômica procuramos construir o nosso poderio de maneira a que nossa liberdade não nos seja arrebatada pela agressão. Ao mesmo tempo estamos estudando o emprêgo pacifico da energia nuclear, a fim de que os povos do mundo possam atingir padrões de vida mais altos".

Cooperação Brasil-EE. UU.

Completando as declarações do sr. Gordon Dean, falou o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Disse êle que a criação do CNP dotou o Brasil do órgão indispensável ao fomento das pesquisas tecnológicas, "sem cujo progresso nenhum pais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

OS BRITANICOS INVADEM UMA ALDEIA NO EGITO

CAIRO, 7 — Urgente — (United Press) — Tropas britânicas invadiram uma aldeia egipcia da zona do Canal de Suez, prendendo suspeitos de atividades terroristas que alvejavam comboios militares britânicos com fôgo de metralhadoras Sten. O golpe britânico dirigido contra o movimento subterrâneo egipcio na aldeia tumultuada de Abulgamous, perto de Ismailia, começou pouco depois de amanhecer. A operação foi levada a têrmo sem incidentes, segundo o correspondente da U. P. no Cairo. Enquanto isso a seção econômica do Ministério egipcio para assuntos estrangeiros advoga o aumento do comércio egipcio com a Europa oriental sob influência comunista.

DIZ CAFÉ FILHO:

NEM UM BOI FOI AINDA COMPRADO

E o embaixador do Paraguai reafirma que nenhum sairá do seu país – Fracasso em S. Paulo

Tenho a impressão de que o sr. Benjamin Cabello está sendo embrulhado — declarou-nos o sr. Café Filho.

Essa declaração do vice-presidente da República se relaciona com a anunciada compra de 70 000 bois no Paraguai, 35 000 dos quais já estariam em território brasileiro, segundo informa a própria CCP.

NADA

Continuando:

— Estive domingo último em Campo Grande, quando conversei com o sr. Mário Franco, representante da pecuária na CCP e encarregado de fazer a compra dos bois paraguaios. Ele me disse que ainda não havia conseguido comprar um só boi, porque o govêrno paraguaio não permite.

TENTATIVA

Tôda essa insistência me intriga, quando o meu govêrno já deu a palavra oficial de que é impossivel exportar gado no momento — foi o que nos disse o sr. Fabio Silva, embaixador paraguaio no Brasil.

E segundo informa o vice-presidente da República, o sr. Mário Franco continua rondando as fronteiras do Paraguai, tentando transformar em realidade a "boiada fantasma".

CONTRABANDO

Qualquer boi que passar do Paraguai para o Brasil é contrabando — disse ainda o embaixador daquele país.

Ele mantem o seu govêrno a par de tôdas as noticias veiculadas pela imprensa brasileira, inclusive a da suposta oferta de generais paraguaios à CCP, a qual considera improcedente.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo o sr. Cabello estabelece um novo fracasso. Durante a reunião realizada em Presidente Prudente, ameaçou os invernistas de cortar os seus créditos, caso se recusassem a entregar gado à CCP a 130 cruzeiros a arroba — os invernistas alegaram que a menos de 150 cruzeiros era impossivel.

A CCP nada conseguiu.



Ao alto, Olga Sueli e seu irmão, Manoel Dantas, que ouvem a acusação pronunciada pelo advogado Evandro Lins e Silva e a defesa, feita pelo deputado Flores da Cunha, nos instantâneos abaixo



OLGA SUELI ABSOLVIDA

Por 6 votos contra 1, os jurados de Niterói concordaram com a tese da defesa: coação irresistível

■

Terminou às seis horas da manhã de hoje

■

(Ler na oitava página)

O AVIÃO ABASTECIDO COM AGUA

Não haverá inquérito

A Comissão de Inquérito da III Zona Aérea não vai abrir inquérito sôbre o fato ocorrido com o avião de prefixo PP-AVQ, da Aerovias Brasil, reabastecido com gasolina que continha grande porcentagem de agua do mar.

Comum

Agua na gasolina é comum — declarou-nos o major Ruthendi, diretor daquela Comissão.

Ele explica que a água é usada como lastro pelos naviostanques e que mesmo nos tanques-reservatórios das companhias fornecedoras de gasolina é utilizado essa espécie de lastro.

Concluindo:

— Isto não oferece perigo porque, como é sabido, a água não se mistura com a gasolina. E acontecendo, como aconteceu, de, ao invés de gasolina, o avião ser abastecido com água, os motores não funcionarão, e a irregularidade será logo descoberta.

JUROS ATRASADOS NO BANCO DO BRASIL

Perigam as medidas preliminares do empréstimo Lafer

O Banco do Brasil, pelas suas agências no interior, não está pagando os juros de apólices federais como o deveriam estar fazendo de acôrdo com o convênio de iniciativa do sr. Horácio Lafer.

Esse convênio tinha o fim de fazer pagar em dia os juros vencidos dos titulos federais a fim de preparar terreno para o lançamento do empréstimo interno.

A primeira medida tomada com esta finalidade foi baixar a taxa de juros de depósitos bancários como início da politica de valorização do crédito federal.

Com o dinheiro rendendo menos nos Bancos é natural que a população do interior, de hábitos mais econômicos que a da cidade, dirija suas economias para titulos públicos.

No entanto, o atraso agora verificado no cumprimento do convênio, fazendo com que os juros das apólices antigas continuem a se acumular, em nada concorrerá para conseguir tomadores voluntários para os der bilhões que o ministro Lafer vai tomar emprestado internamente.

Alega o Banco do Brasil que a falta de aparelhamento é a principal causa do atraso verificado.

"MESA REDONDA" DA PECUARIA

Quatro horas de debates na sede da TRIBUNA DA IMPRENSA, com a presença do ministro da Agricultura, parlamentares e pecuaristas — Representantes de oito Estados

Prolongou-se até quase meia-noite o debate promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua sede, sôbre o problema da pecuária.

A Mesa Redonda foi aberta pelo diretor dêste jornal, que salientou a satisfação com que a TRIBUNA DA IMPRENSA promovia um debate realmente sério em torno de um problema que afetava a milhares de brasileiros. Disse, ainda, que ao fazê-lo, nenhuma preocupação de ordem politica tinha servido de orientação para a iniciativa. E a prova desta afirmativa estava ali, na presença de deputados e representantes de todos os partidos.

E propôs uma agenda para os debates.

Fala um pecuarista

Em seguida, foi dada a palavra a um pecuarista, o sr. Max Nordau, que fez um relato sôbre todos os acontecimentos que vinham tumultuando a prosperidade da pecuária nacional.

Aludiu aos esforços dos pecuaristas para solverem seus compromissos e à impossibilidade de fazê-lo em virtude da brusca desvalorização dos seus rebanhos e pela retração vio-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



O pecuarista foi ao quadro negro demonstrar com dados estatisticos a situação angustiosa de sua classe



O ministro da Agricultura declara-se satisfeito em comparecer aos debates

OS PARTICIPANTES

Compareceram à Mesa Redonda de ontem as seguintes pessoas:

Ministro João Cleofas, senador Dario Cardoso, deputados Israel Pinheiro, Licurgo Leite, José Bonifácio, Paulo Sarasate, Galeno Paranhos, Silvio Etchenique, Dolor de Andrade, Pereira Diniz, Aluizio Alves e Aluizio Afonso Campos, além dos srs. Plinio Lemos, prefeito de Campina Grande (Paraiba), João Barreto, diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, Alfeu Domingues, assistente técnico do gabinete do ministro João Cleofas, Nilo Garcia Carneiro, diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Max Nordau de Azevedo Lima, Ademar Moura de Azevedo, Carlos de Freitas, Gonçalo de Vasconcelos, Sebastião Cunha, Nicácio Nazaré, João Fernandes da Costa, Jader da Silva Medeiros, Antônio Leite Castelo Branco, José Saturnino Filho, Darwin de Rezende Alvim, Pacheco de Matos, Francisco de Oliveira Navis, Osvaldo Peckolt e Alvaro Magalhães, representantes de criadores nos Estados de Minas, Mato Grosso, Goiás, Estado do Rio, Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

REFORMA DA POLICIA

Nas mãos do Presidente o projeto do general Rezende

O general Ciro Rezende entregou ao chefe do Govêrno, com a informação favorável do ministro da Justiça, o projeto de reforma da Policia.

A propósito, ler na 4.ª página o comentário sôbre "O Povo e a Policia".

QUEM SÃO OS QUATRO ESTEIOS DA 5ª COLUNA RUSSA NAS AMERICAS

Comunista arrependido revela os processos do Cominform na América do Sul – Prestes, o mais destacado lider comunista

A última edição do "Time" publica, esta semana, a seguinte história:

"Em 1934 Eudocio Ravines, agente do Comintern, voltou a Moscou depois de quatro anos de conspiração na Argentina, Uruguai, Bolivia e Peru, seu país natal. Seus superiores deram-lhe então outra incumbência — organizar a Primeira Frente Popular da América do Sul no Chile, e, por determinação de Stalin, "seguir a estrada de Yenan".

Essa estrada, conforme êle aprendeu com Mao Tse-Tung e outros lideres comunistas chineses então em Moscou, significa trabalhar com todos — democratas, ditadores, fascistas — que pudessem servir aos objetivos remotos de Moscou.

Numa autobiografia amarga, publicada esta semana nos Estados Unidos ("The Yenan Way") o ex-comunista Ravines conta como amarrou os chilenos com a corda de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Prezado leitor

"COMANDOS TRIBUNA"

Estamos realizando semanalmente os "Comandos TRIBUNA", que consistem no seguinte: um redator nosso, acompanhado de um deputado que tem sido o sr. Armando Falcão, e de um fotógrafo, visita determinado serviço municipal ou federal.

Colabore, então, conosco, prezado leitor. Se você deseja que êste jornal observe de perto as anormalidades e deficiências de algum serviço público, telefone para os "Comandos", a fim de que êles possam, através de uma observação pessoal e direta, feita objetiva e conscienciosamente, apontar os defeitos e reclamar as soluções indicadas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Nelson Rockefeller demitiu-se

WASHINGTON, 7 (United Press) — Demitiu-se do cargo de presidente da Junta Consultiva de Fomento Internacional — organização criada para o estudo das atividades do govêrno e particulares em relação ao fomento econômico internacional, o sr. Nelson A. Rockefeller. O presidente Truman aceitou a renúncia "com verdadeiro pesar". Rockefeller declarou que desejava demitir-se para poder dedicar-se por mais tempo "ao desempenho da iniciativa privada no campo da cooperação internacional".

Jean Monet vem ao Brasil

PARIS, 7 — O convite feito ao sr. Jean Monnet pelo Conselho Nacional de Economia do Brasil para fazer uma série de conferências sôbre o plano francês de que é o principal autor, foi favoravelmente acolhido na sede do Comissariado do Plano Francês de Modernização e Equipamento.

Acredita-se, porém, que nenhuma data foi ainda fixada para a partida eventual do sr. Monnet para o Rio, parecendo pouco provavel a hipótese de um prolongado afastamento em novembro e dezembro. (F.P.)

Candidatura Gilberto Amado

PARIS, 7 (AFP) — O grupo latino-americano designou, por aclamação o jurisconsulto e escritor brasileiro Gilberto Amado, membro da delegação do Brasil à sexta sessão da Assembléia Geral da ONU, como seu candidato à presidência da Sexta Comissão (Comissão Jurídica).

Congresso Católico

CHICAGO, 7 — Mais de dez mil líderes católicos, tanto eclesiástico como seculares, de todo o Hemisfério Ocidental, reunem-se aqui hoje, com o objetivo de robustecer a educação religiosa, por ocasião do 9.º Congresso Nacional de Confraternidade da Doutrina Cristã.

Êsse será o maior acontecimento religioso verificado em Chicago desde o Congresso Eucarístico de 1926. (U. P.)

Não quer investigação

BERLIM, 7 — O Estado comunista da Alemanha Oriental declarou que se oporá a que uma Comissão Investigadora das Nações Unidas estude a situação na Alemanha Oriental para determinar se ali existem os requisitos necessários à realização de eleições livres.

Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha, em notas enviadas ontem ao secretário geral Trygve Lie, das Nações Unidas, pediram que a Assembléia Geral das Nações Unidas designe uma comissão internacional para estudar a situação política na Alemanha Oriental.

A posição negativa do govêrno comunista da Alemanha Oriental foi revelada pelo vice-primeiro ministro Walter Ulbricht, em discurso que pronunciou num comício comunista realizado na parte oriental de Berlim. (U.P.)

Nehru e a paz (russa)

NOVA DELHI, 7 — O primeiro ministro Jawahrlal Nehru enviou uma mensagem ao primeiro ministro Stalin, da União Soviética, por motivo do 34.º aniversário da revolução "bolchevique", dizendo que a India espera continuar cooperando com a Rússia "na manutenção da paz mundial".

Stalin, respondendo, disse em parte de sua mensagem: — "Compartilho de vosso desejo de cooperação entre os nossos países na tarefa de preservar a paz no mundo inteiro". (U. P.).

Greve ferroviária nos EE. UU.

WASHINGTON, 7 — O Sindicato dos Maquinistas e Foguistas Ferroviários resolveu declarar a greve de todos os seus filiados, a partir das quinze horas de quinta-feira, contra quatro grandes emprêsas ferroviárias do país.

Cientificado pela Junta Nacional de Mediação de que essa greve ameaça seriamente a operação das estradas de ferro que se acham entregues ao Exército, o presidente Truman resolveu imediatamente criar uma Junta de Emergência, para impedir a paralisação dos serviços.

Conforme as leis de trabalho, a simples designação dessa Junta — cujos membros ainda não foram designados — adiará automaticamente a greve, pelo menos por sessenta dias.

Os dirigentes da organização que determinou a greve não fizeram ainda nenhuma declaração sôbre a decisão tomada pelo chefe do Executivo. O govêrno tomou a si o funcionamento das estradas de ferro de todo o país a 25 de agôsto do ano passado. (U. P.).

Defesa Européia

WASHINGTON, 7 — A administração da Cooperação Econômica, em seu relatório trimestral ao Congresso, informou que a Europa Ocidental, está participando cada vez mais da tarefa geral da defesa, mas que é necessário que ela produza mais carvão.

O relatório, que se refere aos três meses terminados a 30 de junho deste ano, diz que os nove participantes europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte, aumentaram suas despesas de defesa de 4.400 milhões de dólares, no ano fiscal de 1950, para um total que se pode calcular em 8.000 milhões de dólares no atual ano fiscal. (U. P.).

Attlee critica Churchill

LONDRES, 7 — Abrindo ontem à tarde, o debate na Câmara dos Comuns, sôbre a Fala do Trono, Clement Attlee, líder da oposição trabalhista, declarou principalmente: "Critico êste discurso, não como líder da oposição, mas como líder do partido que colheu maior número de votos nas eleições" e Attlee acrescentou que a Fala do Trono "não expunha nenhuma política clara, mas apenas a que consiste em desfazer a obra realizada pelas precedentes legislaturas".

Depois de ter qualificado a revogação da nacionalização da siderurgia de "política doutrinária e partidária", Attlee anunciou que seu partido se oporia a esta medida bem como à desnacionalização dos transportes ferroviários". (F. P.).

Enérgica nota ao Egito

LONDRES, 7 (United Press) — A Inglaterra, numa severa nota ao Egito, acusou-o de violar a Carta da ONU ao denunciar o Tratado Anglo-Egípcio de 1936 e declarou que essa atitude ameaça destruir tôda a amizade e as relações internacionais.

A nota britânica diz que êste país está dispôsto a reatar negociações com o Egito sôbre a revisão do Tratado porém assinala que "continuam em vigor" os acordos sôbre Suez e o Sudão e que a Inglaterra tenciona manter seus direitos nessas regiões.

A enérgica e breve nota britânica foi entregue ao govêrno egípcio no Cairo pelo embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, e previne que Londres responsabilizará o Egito por qualquer violação da paz ou danos às propriedades ou atentados às vidas britânicas.

Luzardo está aflito

BUENOS AIRES, 7 — O embaixador Baptista Luzardo, do Brasil, figura entre as altas personalidades que têm comparecido diàriamente, à Policlínica Presidente Perón, em busca de informações sôbre o estado de saúde da sra. Eva Perón. (U. P.).



Tôdas as precauções foram tomadas para que Gracie não fosse fotografada. Ei-la acompanhada de um policial, à saída do Juizado de Menores

Separado pe'a justiça o casal romantico

Nervosismo no gabinete do juiz de Menores — Uma ordem do juiz, mal interpelada, causa aborrecimentos — "Reconheço o pátrio poder sôbre Gracie", decidiu o juiz Mendonça Moreira

No gabinete do juiz de Menores, com os fotógrafos contidos na ante-sala, a pedido do advogado da jovem Gracie, que é menor, encontraram-se mãe e filha.

Todos esperavam um encontro cheio de emoção, com lágrimas e palavras de arrependimento de ambas as partes.

Mas tal não se deu. Houve um beijinho na face, mútuo, mas frio. E nenhuma palavra.

O sargento Walter de Souza entrou depois. Alto, simpático, bem penteado, lembrando um herói de fita de mocinho.

AÇÃO DO JUIZ

O juiz chamou as partes que se sentaram a seu lado, exceto o sargento que ficou de pé, em frente ao magistrado, o juiz Mendonça Moreira.

O juiz começou a explicar que já conhecia a matéria, sugerindo porém, que, antes de qualquer decisão definitiva, os interessados discutissem, em busca de uma solução mais consentânea com os interêsses das partes e mais pacífica.

O pai de Gracie, o construtor egípcio Wenna, não hesitou um segundo. Tomou a palavra e em seu português, não muito fácil, recusou a proposta, dizendo que como pai tinha o direito de pleitear a volta da filha, a quem muito queriam, afirmando nunca tê-la maltratado, dizendo apenas que pensavam no futuro dela. Tirou do bolso alguns papeis e mostrou documentos relativos ao envio da jovem para a Suiça, para Roma, em viagem de estudos e recreio.

D. Rebecca, a mãe de Gracie, com os olhos fuzilando de ódio, dirigidos ao sargento, interveio, de modo veemente, para reclamar a devolução da filha.

CALMA

A jovem Gracie, parecia a mais calma de todos e de quando em vez olhava para seu pai, que parecia sentir-se mal. O construtor começou a tremer as mãos e sua espôsa, d. Rebecca, foi buscar-lhe um copo dágua.

A DECISÃO

O juiz, retomando a palavra, disse reconhecer plenamente o direito de pátrio poder ao construtor, e que desde já deferia-lhe esse direito, dependendo apenas da formalidade da petição.

O advogado da jovem Gracie procurou intervir, muito polidamente, dizendo que para o pátrio poder também havia limites. Desde que êstes haviam sido transpostos, o juiz tinha o direito de recusar-lhes reconhecimento.

DIREITO LIQUIDO

O juiz Mendonça Moreira respondeu que o pátrio poder era direito liquido e certo e até considerado sagrado. Só mesmo em caso de absoluta e evidente necessidade era que se negava o reconhecimento relativamente a determinadas pessoas. No caso em apreço, não havia sequer a figura do abandono, pois os pais testemunhavam seu interêsse pela jovem e reclamavam sua volta à casa. Não era o caso dêle, juiz de Menores, intervir. Agora, poderia ser convocada a Vara de Família, para decidir sôbre o casamento, sôbre o suprimento de autorização para casarem.

INCIDENTE

Lá fora, alguns repórteres, que chegaram depois, começaram a reclamar o "privilégio" que havia sido concedido a outros jornalistas de presenciarem a audiência. Não havia privilégio e sim ordens mal interpretadas. O juiz apenas não consentira na presença dos fotógrafos. Jornalistas podiam entrar à vontade. E a porta foi aberta aos repórteres.

Enquanto isso, o advogado Rubens Amaral entregava ao juiz a petição, manuscrita, pedindo a entrega da menor. O juiz deferiu-a de pronto, mandando que fôsse lavrado o têrmo de entrega, o que foi feito.

INTIMADO

A menor Gracie chegou de "jeep" ao edifício do Juizado de Menores, em companhia do tenente da Aeronáutica Ivan Tavares Land, da guarnição da Ilha do Governador, superior imediato ao sargento, que lhe entregara a menor, sob custódia, após o rapto.

SEPARADOS

Foi o tenente quem apresentou Gracie, intimado judicialmente pelo juiz.

Após a audiência, o advogado Rubens Amaral tentou ainda uma conciliação, reunindo, num vão de gabinete do juiz, as partes. Dona Rebeca e seu marido insistiam na negativa: nenhum acôrdo com o sargento, pouco importando o que tivesse acontecido a Gracie. Ao ser convidado pelo advogado Amaral para discutir o assunto, o sargento interpelou-o: "O senhor é brasileiro?"

E foi com um fulgor de lágrimas nos olhos que a jovem Gracie, que ostentava uma aliança de casada, despediu-se do sargento, separados definitivamente por decisão judicial, que, reconhecendo o pátrio poder da lei, invalidava aquela união que durara apenas uma semana.

PESAROSO

O juiz Mendonça Moreira, falando em particular, manifestou-se assim, parecendo até um tanto pesaroso:

— Não posso deixar de reconhecer o pátrio poder. E lei e é moral. Que seria do mundo se os pais não detivessem efetivamente o poder sôbre os filhos, nos limites da lei?

Apesar da resistência da família, sabemos que pessoas ligadas à família Wenna manifestam-se pelo casamento, ante os acontecimentos.

Soubemos que dona Rebecca vai enviar a filha para a Suiça, a fim de que, acredita, Gracie em pouco tempo esqueça o sargento.

VOZES DA CIDADE



Um amigo nosso, que participou recentemente de um Congresso em Montevidéu, quis enviar de Buenos Aires uma correspondência para êste jornal. Levou o envelope ao Correio com o nome e endereço da TRIBUNA. Um argentino, entretanto, lhe aconselhou:

— "Com êste nome não mande, porque não chega!"

O senhor Danton Coelho está anunciando reforma ministerial para dezembro próximo. Segundo proclama, só ficariam os ministros militares. E sua credencial para anunciar é a própria experiência, aliás, por antecipação.

Os srs. Segadas Viana e Eurico Souza Gomes conseguiram levantar seis milhões de cruzeiros e vão transformar o hebdomadário "Tribuna da Cidade" num jornal diário.

JOSÉ DO RIO

VEM BRIGAR COM CABELLO

A fim de protestar contra o tabelamento feito pela CCP, que está refletindo para piorar o abastecimento desta capital e de Niterói, o sr. Carlos Risso, chefe da firma Risso & Cia., comparecerá hoje às 15 horas na CCP para se entrevistar com o presidente da Comissão.

O dirigente do comércio de Niterói fará as mais severas críticas à ação da CCP.

Dezessete feridos no choque do ônibus com o poste

A rêde elétrica caiu sôbre o coletivo não atingindo os passageiros, por milagre — Autuado o motorista, depois de medicado no Pronto Socorro

Dezessete feridos foi o resultado do choque de um ônibus da linha 37, Penha-Tiradentes, com um poste, na rua São Luiz Gonzaga, sendo vítimas, também, o motorista e o trocador.

O DESASTRE

Pela referida via pública corria o ônibus chapa 8-18-55, daquela linha, Viação Estrêla do Norte, quando à sua frente surgiram um automóvel e uma motocicleta.

A manobra do chofer resultou na batida no poste, havendo, em consequência, queda da rêde elétrica. Os fios, porém, não molestaram os passageiros.

As pessoas que se aproximaram do ônibus encontraram 15 passageiros gemendo, além do motorista e do trocador. Três ambulâncias transportaram, minutos depois, tôdas as vítimas para o Hospital de Pronto Socorro, sendo elas:

OS FERIDOS

Selma Seneki Grosman, de 27 anos, comerciária, residente à rua Ana Nery, 216; Maria de Lourdes Carneiro, de 25 anos, comerciária, rua Darke de Matos, 64; Alzira Maria da Conceição, 31 anos, comerciária, rua Rosa Fernandes, 381; Luzia Tomaz, de 19 anos, comerciária, rua Quatro, casa 8; Delsaura da Silva, de 34 anos, comerciária, rua José Maria, 217; Mário Gonçalves, de 25 anos, motorista do ônibus, rua Jaci, 162; Agenor Godinho, de 32 anos, comerciário, rua Curupuí, 69; Anibal Pinto de Moura, de 31 anos, comerciário, rua Aimoré, 48, apartamento 313; Arnaldo Augusto Barreto, de 58 anos, trocador, rua Diomedes Trota, 50; José Lourenço Filho, de 52 anos, negociante, rua S. Luiz Gonzaga, 1424; Vital dos Santos, de 44 anos, rua Santiago, 218; Augusto Cardoso, de 27 anos, ajudante de chófer, rua Tereré, 311; Nonato Pires de Freitas, de 60 anos, empregado do Lóide, rua Abageru, 130; Wilson Dias Moura, de 22 anos, corretor de seguros, rua Enes Filho, 741; Sebastião Gonçalves, 27 anos, funcionário municipal, Cambuci do Vale, 399; Antônio Corrêa, de 23 anos, casado, operário, Cacique, 213; Edivaldo Camari, de 19 anos, soldado-bombeiro, Dionísio, 169.

O motorista, depois de medicado, foi conduzido ao 16.º Distrito Policial e autuado pelo comissário Godinho, auxiliado pelo guarda civil 289.

PORQUE CAIU O AVIÃO DO DEPUTADO

O inquérito sôbre o desastre ocorrido com o "teco-teco" do deputado Osvaldo Costa será concluído ainda esta semana — informa a comissão de inquérito da III Zona Aérea.

De posse dos resultados, o brigadeiro Alves Sêco, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, dará uma entrevista coletiva à imprensa, fazendo um relato completo das conclusões a que chegou aquela comissão.

A polícia de Paris também faz violências

Conversa de Silva Ramos com a imprensa, "para encerrar o assunto" — Planos para o futuro do fazendeiro mineiro, que passou 2 anos em Paris, acusado de homicídio

"A Polícia de Paris também usa métodos violentos, à moda da Gestapo" — disse no princípio de sua entrevista à imprensa João da Silva Ramos, acusado há dois anos de ter assassinado sua esposa, a jovem Monique da Silva Ramos, na sua rica residência de Biarritz.

— "Principalmente o comissário Curtant — acrescentou — agiu de maneira estúpida e violenta. De uma feita, conservou-me preso numa solitária, durante 36 horas, sem alimentação de espécie alguma".

MUITOS OUTROS

Muitos outros elementos da polícia agiram como se fossem soldados da Gestapo, afirmou, declarando que ficara preso, em cárcere comum, durante 40 dias, apesar de não haver prova de ter cometido o crime.

Disse ainda João da Silva Ramos que os peritos médicos, que fizeram o exame cadavérico, foram os culpados pela suspeita, uma vez que erraram, pensando logo em descobrir coisas que não existiam.

O CASO DO ALCOOL

João da Silva Ramos sempre negou a presença de álcool, mas os peritos fizeram o possível para descobri-lo, afirmando posteriormente sua existência. Depois, porém, foi descoberto que o álcool encontrado no exame era proveniente da bôca dos frascos usados no exame.

Foram muitos os sofrimentos morais causados pela polícia ao brasileiro Silva Ramos — declarou.

PLANOS PARA O FUTURO

João da Silva Ramos pretende fazer ainda muitas coisas no futuro, porque ainda é jovem — tem 27 anos — e está esperançoso.

Já pensou, há 4 anos, em ingressar na carreira diplomática, estudando mesmo para o concurso. Desistiu, porém, "porque possuia espírito independente".

IDEAL

Seu ideal agora é possuir uma família, uma vida sossegada e uma boa casa. Nada mais quer, pois está cansado de tanta confusão, tantos absurdos.

Foi êsse mesmo o motivo por que pediu ao sr. Herbert Moses que reunisse o pessoal da imprensa, no terraço da ABI. Queria botar um ponto final às suas aventuras, dando uma satisfação ao público, através da imprensa.

PERMANÊNCIA FORÇADA

A respeito de sua prolongada permanência na França, declarou-nos que fôra com a intenção de ficar por quarenta dias apenas, mas devido aos trágicos acontecimentos de Biarritz foi obrigado a permanecer durante dois anos.

"Bem que eu queria voltar para o Brasil — disse — mas meu passaporte estava prêso, e a polícia não me permitia a saída".

NÃO FOI

A PRIMEIRA VEZ

Antes, Silva Ramos já estivera várias vezes em Paris, onde fez os estudos secundários e o curso superior de Economia Política.

E' portanto antigo conhecedor da capital francesa, mas ignora os seus problemas.

Interrogado sôbre a vida em Paris, disse nada poder adiantar, porque encontrava facilidade em tudo e em todos, em virtude de sua fortuna.

Ignora se Paris possui, como o Rio, o problema dos transportes, da água, do leite, manteiga, carne.

Seu automóvel foi sempre usado como meio de transporte, jamais viajando no "metro".

"Uma coisa posso dizer — afirmou. O trânsito em Paris é igual ao do Rio, isto é, péssimo

FAZENDEIRO EM MINAS GERAIS

João da Silva Ramos possui uma fazenda, a "Santo Antônio", na cidade de Matias Barbosa, Minas Gerais, próximo a Juiz de Fora, para onde seguirá dentro de alguns dias.

Na fazenda Santo Antônio procurará esquecer do crime, do processo, das suspeitas, das centenas de cartas recebidas de jovens francesas, muitas portadoras de verdadeiras declarações de amor.

Depois, daqui a algum tempo, irá novamente a Paris, visitará Bayonne, passará alguns dias na luxuosa residência de Biarritz, onde Monique, devido ao abuso de barbitúricos, segundo o laudo médico, encontrou a morte.

SUA FILHA

Sua filha, Pamela, de 3 anos, está no Brasil desde julho dêste ano, com sua avó.

"Receberá uma educação nem francesa, nem brasileira; será educada conforme o foram seus pais" — declarou.

Presentemente, fala mais o inglês do que o português e o francês, em virtude de ser inglesa sua nurse.

"Isso, porém, nada significa — disse Silva Ramos — porque educação é coisa de família, não de nacionalidade".

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A ESTILETE

Queixando-se de fortes dores e apresentando, no ventre, um ferimento penetrante infectado, o industriário Roque Justino do Nascimento, de 22 anos, residente num barraco sem número do Morro do Jacarezinho, foi ter ontem à noite à Assistência do Meier a fim de se medicar. Como seu estado inspirasse cuidados, depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro.

Contou que na noite anterior, subia a rua Conselheiro da Paz, naquele Morro, em direção ao lar, quando deparou com seu colega Antonio Salvador a discutir com vários indivíduos moradores também nas imediações.

Chamando Antonio à parte, preveniu-o contra os tipos, gente de máus bofes e dada a valentias e a provocações. E estava ainda a chamar a atenção do amigo, quando um dos malfeitores se lhe acercou e, sacando de um estilete, lhe fisgou a barriga. Embora ferido, foi pr'a casa não ligando maior importância ao fato até que ontem, sentindo-se piorar, resolveu tratar-se.

As autoridades do 19.º Distrito, cientes da ocorrência, estão em diligências com a finalidade de apurar o autor da agressão e capturá-lo.

"SETE DEDOS"

PRESO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Notícias procedentes da cidade de Canela, afirmam que o terrível facínora "Sete Dedos", foragido há dias da Penitenciária de São Paulo, foi prêso ali, depois de sustentar cerrado tiroteio com a polícia e populares, do que resultou vários feridos.

Desta Capital, seguiram policiais para identificar o detido.

NÃO FEZ ARRUAÇAS

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Urgente — Notícias vindas da localidade de Canela neste Estado, informaram ontem que o terrível facínora e ladrão, Benedito de Lima Cesar, mais conhecido pelo vulgo de "Sete Dedos", há pouco evadido da Penitenciária de São Paulo em companhia de outros cinco detentos, havia sido prêso depois de travar violento tiroteio com a polícia e populares. Entretanto, tal notícia não obteve confirmação segundo novo despacho chegado desta Capital.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 123 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-5293

ELOGIADO O DELEGADO

O chefe de Polícia baixou portaria elogiando o delegado distrital do 3.º Distrito, sr. Zildo José Jorge, pela sua "brilhante e operosa atuação junto à Comissão Nacional de Entorpecentes".

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
À venda nas casas de 1.ª ordem

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na av. 29 de Outubro, em frente ao n.º 1.498, ontem, foi atropelado e morto pelo bonde de carga n.º 745, dirigido pelo motorneiro João Maria, solteiro, de 45 anos, residente na rua Amália, 206, Piedade, o menor Sérgio Batista, de 7 anos, filho de Manuel Batista, residente na praça da Concórdia, 10. O menino brincava na traseira do bonde quando o veículo estava em movimento. O cadáver foi removido para o IML e o motorista foi autuado.

—o—

2 — O menino Amilsio Abreu Pereira, filho de Antônio Abreu Nunes, residente na rua Frei Caneca, 416, foi atropelado pelo auto de carga 4-41-90, quando passava pela av. Salvador de Sá, esquina da rua Viscondessa de Pirassinunga. Amilsio recebeu ferimentos graves, sendo internado no HPS.

—o—

3 — Quando viajava no lotação n.º 5-47-78, dirigido por Almir Silveira de Sousa, solteiro, comerciário, de 27 anos, residente na rua Gilberto de Queiroz, 145, casa 4, na rua Barão de Bom Retiro com praça Malvino Reis, o guarda-civil 381, saltando do carro em movimento, sofreu uma queda ferindo-se na cabeça. Também viajava no carro Maria Rodrigues da Silva, viúva, de 49 anos, residente na rua Engenheiro Morais, 9, que trazia consigo a menina Nelde, sua neta. O guarda foi conduzido pelo motorista ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado.

—o—

4 — Foi prêso em flagrante o motorneiro regulamento 8496, Francisco Batista dos Santos, por ter atropelado, com o bonde n.º 1842, linha 5, Leme, Sebastião de Sousa, empregado da Prefeitura Municipal, residente na estrada do Birigui, 190, que sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no HPS.

—o—

5 — Na estrada Vicente de Carvalho, próximo ao terreno do IPASE, o auto de carga 4-11-42, dirigido por Odécio Alfredo Santos colidiu com o lotação 5-52-10. Odécio recebeu contusões, tendo fugido o motorista do lotação.

—o—

6 — Henrique Cardoso, casado, de 24 anos, morador na rua Professôra Ester de Melo, 192, foi atropelado, na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao n.º 192, por um auto de carga não identificado. Tendo sofrido contusões e escoriações, a vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

—o—

7 — Quando passava na rua Sousa Franco, esquina de Teodoro da Silva, o caminhão 7-22-91, de propriedade da firma S. Gonçalves, estabelecida à rua Marquesa de Santos, 47, colidiu com o "jeep" n.º UB-2-08-46 da Cia. Leve de Manutenção, saindo feridos o ajudante de motorista do caminhão, Evaldo Barbosa Garcia e Osvaldo Viana, que também viajava no caminhão, tendo recebido ferimentos de natureza leve.

—o—

8 — Foram presos em flagrante Henrique Ludgardes Cardoso de Castro, casado, de 27 anos, residente na rua Barão de Mesquita, 174, delegado fiscal da PDF, e Plínio Pereira Lima, casado, de 18 anos, morador na rua Antônio Salema, 22, casa 5, quando viajavam no auto n.º 2-94-48, dirigido pelo primeiro, atropelando, na rua Cabuçu, próximo ao n.º 209, Euclides Vieira de Araújo, de 27 anos, mecânico, morador naquela rua n.º 292; Elias Pereira da Silva, solteiro, de 24 anos, enfermeiro, e Enedina Alves Fonseca, solteira, de 18 anos, comerciária, que sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no PAM.

—o—

9 — Vítima de queda do reboque de um bonde da linha 11 "Jardim-Leblon", ontem à noite, na av. Ataulfo de Paiva defronte do Cine Leblon, o colegial Paulo, de 11 anos, filho de Amadeu Vieira dos Santos, residente na rua Marquês de S. Vicente, 147, grupo 41, casa 2, ficou em tratamento no Hospital Miguel Couto. Sofrera traumatismo craniano e, em estado de choque e com suspeita de fratura da cabeça, fôra conduzido àquele hospital enquanto o motorneiro culpado seguia viagem.

—o—

10 — Na praia do Flamengo, perto da rua Barão do Flamengo, a passadeira Alzira Pereira, de 36 anos, da estrada Marechal Rangel, 491, e trabalhando na travessa da Babilônia, 44, foi colhida pelo auto 48-74, guiado por João Curi, da av. N. S. de Copacabana, 109, apt. 702. Com ferida contusa no frontal e escoriações e contusões generalizadas, foi levada ao Pronto Socorro, no próprio carro, por João Curi, comparecendo depois ao 4.º distrito

Não precisamos de importar algodão

Organização de uma emprêsa para cultivar o algodão "Mocó" — A mesa-redonda de ontem no gabinete do sr. Café Filho

Na mesa redonda ontem realizada no gabinete do sr. Café Filho, concluiu-se que o Brasil não deve importar algodão de fibra longa. Estavam presentes além do vice-presidente da República, do sr. João Cleofas, do sr. Ricardo Jafet, os srs. Assis Chateaubriand, João Vasconcelos, Adalberto Ferreira do Vale, Cristovam Dantas, representante do govêrno do Rio G. do Norte, Pedro Cordeiro, representante do govêrno da Paraíba, José Hermilio de Morais Filho, Teodoro Quartim Barbosa, Ary Torres, Rui Almeida, Dinarte Mariz e outros interessados.

EMPRÊSA

Por proposta do sr. Chateaubriand ficou decidido organizar-se uma grande emprêsa cuja finalidade será a plantação de algodão de fibra longa no Nordeste, no sentido, de paralelamente com o poder público, incentivar o cultivo da matéria prima.

O sr. Ricardo Jafet mostrou-se muito admirado quando o sr. João Vasconcelos, cotonicultor, revelou que estava pagando juros de 12 a 15% por empréstimos agrícolas que conseguiu no Banco do Brasil. Prometeu o sr. Jafet promover imediatas investigações a respeito pois — afirmou — desconhece a aplicação dêsses juros escorchantes.

INCENTIVO

O sr. Cleofas expôs os planos do seu Ministério para conseguir a recuperação e o alargamento das plantações de "Mocó" no Nordeste.

TERMINOU A GREVE DOS BANCARIOS

SÃO PAULO (Sucursal) — Terminou ontem, com a resolução tomada pela Justiça do Trabalho, reconhecendo o dissídio coletivo dos bancários, a greve dos funcionários de bancos paulistas.

Foi reconhecido o dissídio pelo prazo de um ano, incluindo-se entre os bancos, o Banco do Brasil.

Ficou resolvido que o aumento seria pago a partir da data do julgamento, devendo os bancários retornar ao serviço no dia de hoje, sob pena de serem considerados em falta grave para com a Justiça Trabalhista.

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO POLITICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE.
Em todas as bancas de jornais

ACORDEON PAOLO SOPRANI
80 baixos e 4 registros
Cr$ 650,00, sem entrada e sem fiador
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja
Tel.: 32-8750

n'A ESPLANADA é Melhor!
A Esplanada
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FUTURO PÁREO — ADEMAR

Um dos defeitos do presidencialismo — talvez o pior deles — é dar aos partidos a finalidade única de disputar eleições presidenciais. Entre uma e outra eleição, vadios de atividade, os políticos partidariamente intrigam e individualmente fazem demagogia e negócios ou arrumam empregos.

Programa partidário, realização administrativa, não interessam aos partidos, no presidencialismo, porque nada disto é com êles. E' lá com o presidente da República, que finge deixar de ser político ao eleger-se, virando magistrado por sabedoria, para livrar-se dos compromissos assumidos na campanha.

Não é, por isto, de estranhar que antes de completar um ato sôbre o govêrno de Cabello, Amilcar Dutra e Stevenson já se esteja pensando na sucessão de seu chefe nominal — Getulio.

Há um candidato em campanha que é Ademar. Esta candidatura só a morte evita e não vai haver morte que êle tem muita saúde, pouca idade e, sendo médico, não se receita a si próprio.

A sua colocação para a corrida sucessória é ótima, para êle. Livre e desimpedido êle teve o bom senso de desligar-se da sorte do govêrno de Getulio logo no principio. Não lhe correndo os azares ainda pode ir recolhendo a herança da popularidade que a inação e os maus auxiliares estão tirando a Getulio.

Ademar conta, ainda, desde já, com todos os recursos de que precisar para a luta. Tem tudo e tem S. Paulo. Foi muito feliz ao deixar o govêrno. Traido, ao exercê-lo, por varios candidatos em potencial à sua sucessão, soube escolher, para substitui-lo a um pacato e limitado homem, "o maior exemplo de títere politico que já se viu no Brasil" como disse, se a memória não falha, o "Correio da Manhã"': um simples cordel dirige Garcez.

Ademar leva, ainda, uma vantagem muito grande: é o único candidato que pode lançar, desde já, o problema da sucessão, porque é o único candidato do seu grupo. A procura das alianças pode ser iniciada por êle a qualquer tempo.

E', assim, Ademar um homem absolutamente livre, com audácia, com dinheiro, com muito dinheiro mesmo, e com um fito único: a presidência da República. Vai atuar sôbre uma massa eleitoral desiludida, desencantada, desesperada até pela fome, acessivel, por isto mesmo, à demagogia sem sintaxe dos messias de qualquer prêço.

CONSIGNAÇAO EM FOLHA

Passou na Câmara o projeto suspendendo as consignações em fôlha nos meses de novembro e dezembro, como abono de natal, já que os projetos demagógicos de abono não passaram nem passarão.

Os que foram derrotados na votação, tinham um argumento: nem todos os funcionários públicos seriam atendidos, porque nem todos são consignados. E' verdade.

Mas também é verdade que a grande maioria dos funcionários têm consignações em folha porque esta grande maioria é, justamente, a dos que ganham pouco.

Há, entre os funcionários públicos, a minoria privilegiada e a grande maioria sacrificada. Não há dúvidas sôbre isto. Esta grande maioria se beneficiará com o projeto ontem aprovado pela Câmara contra o voto e a cabala do lider do govêrno. Terá todos os seus vencimentos livres, durante dois meses, para as suas parcas festas de natal.

VOLTA DE ALUISIO

Aluisio Alves vai desistir de sua licença e reassumir seu posto na Câmara. Pergunta Dioclécio Duarte:

— E o Calafange dele como é que fica?

Atestado de sanidade mental para João Machado

A UDN GARANTE, EM NOME DE SEUS MÉDICOS, QUE ÊLE E' SÃO

"O vereador Faim Pedro poderá vir a ser tachado de maluco pela coligação se continuar a visitar o seu irmão Alim, atual secretário de Viação e Obras da Prefeitura" — advertiu ontem na Câmara Municipal o sr. Luís Paes Leme.

O representante udenista recomendou cautela ao vereador Faim porque algum elemento da coligação pode sentir-se tentado a seguir o exemplo do sr. Levi Neves, que mandou o presidente da Câmara, sr. João Machado, consultar um psiquiatra por ter dito numa solenidade em Ramos que o sr. João Carlos Vital merecia ser o prefeito eleito da cidade.

NAO E' DOIDO

O lider da UDN, sr. Mário Martins, garantiu a sanidade mental do sr. João Machado, em nome dos médicos de seu partido, embora seja possivel que os médicos e dentistas da coligação não pensem do mesmo modo.

Essa suspeita, disse o sr. Mário Martins, deveria ser interpretada como uma intimidação ao presidente da Câmara para que não compareça mais às solenidades de que participe o sr. João Carlos Vital. Todo encontro do sr. João Machado com o prefeito gera confusão entre os partidos coligados...

PROIBIÇAO

O sr. Cotrim Neto sustentou, sem desmentido, que o bloco coligacionista, na reunião secreta de ontem, deliberou proibir que o presidente da Câmara represente os vereadores em comemorações oficiais a que o prefeito esteja presente.

Essa resolução dos partidos coligados teria sido tomada por sugestão do sr. Júlio Catalano, candidato à futura sub-prefeitura do Meier.

Sagramor critica a Ação Social Arquidiocesana e o "Bamba"

A vereadora Sagramor de Scuvero criticou ontem na Câmara Municipal o fato da Ação Social Arquidiocesana ter distribuido entre os alunos do curso primário do Instituto de Educação um formulário da "Campanha-Relámpago" de assinaturas do "BAMBA".

A vereadora achou isso "um verdadeiro absurdo". Na sua opinião, a distribuição dos folhetos "incita as crianças a conseguirem assinaturas para uma revista particular, dando prêmios por elas".

E disse que considerava muito grave a sua própria denúncia.

"Participação mais direta no govêrno", - exige Ademar

Cumprimento do Pacto de Campos de Jordão

— "As conversações que vêm sendo mantidas entre próceres do meu partido e pessoas ligadas diretamente ao sr. Getúlio Vargas visam a possibilitar o govêrno a cumprir os compromissos assumidos durante a eleição" — declarou Ademar, minutos após a sua chegada ao Rio, onde vem fixar residência.

O PACTO DE CAMPOS DE JORDAO

Embora não se tenha referido diretamente ao chamado "Pacto de Campos de Jordão", sabe-se que o sr. Ademar de Barros está exigindo uma participação mais direta no govêrno, dentro das condições estipuladas no Pacto.

E argumenta que Jafet e Sousa Lima não são representantes seus nem do partido no govêrno atual.

CONTRA A ELEIÇAO INDIRETA

Manifestou-se ainda Ademar contra a eleição indireta do prefeito. E informou que convocara para hoje uma reunião de sua bancada para resolver sôbre o assunto.

Sabe-se que o PSP é favorável à autonomia, mas com eleição direta.

BLOCO PARLAMENTAR

O objetivo das conferências entre Salgano, Paulo Nogueira e Danton, já agora com a audiência direta de Ademar, é a formação de um bolco parlamentar mais unido entre o PTB e o PSP, através de dois sublideres da maioria. Os petebistas já possuem êsse sublider, que é o sr. Brochado da Rocha. Mas o PSP exige um pôsto igual para um dos seus elementos, provàvelmente o sr. Arnaldo Cerdeira.

NO SENADO

Alencastro volta a criticar a política financeira do govêrno

Onde "imbecilidade" se transforma em "banalidade" – Com 10 milhões a receber do Govêrno, morreu na miséria

O senador Alencastro Guimarães voltou a criticar a politica financeira do govêrno, na sessão de ontem.

Contestou o titulo de "senador da inflação" que lhe deu um matutino "considerando, aliás, a questão de ser inflacionista ou deflacionista uma "profunda imbecilidade".

AMEAÇADO

Revelou o senador Alencastro Guimarães que ao regressar do interior do Estado do Rio, foi intimado a cessar a sua atuação no Senado, sob pena de se abrirem baterias contra êle, por defender idéias "contra os mandarins das finanças brasileiras". Mas receberá a campanha como uma dádiva, já que esta despertará o interêsse pelos negócios públicos e não se repetirá a indiferença com que foi recebida a declaração do ministro da Fazenda de que o seu ministério viola correspondência, através da censura telegráfica, alegando que esta prática poderia beneficiar os interêsses pessoais do ministro.

A IMBECILIDADE DE PASQUALINI

Diz não precisar das lições do senador Alberto Pasqualini, cuja teoria sôbre a inflação é "de uma imbecilidade (a censura substituiu para banalidade atroz". O que interessa é saber como o govêrno enfrenta o deficit e como pretende extingui-lo.

Declara o senador Alencastro Guimarães que não é possivel sair do estado inflacionário, pois o próprio mundo está passando por êsse estado e o Brasil vive sob a lei da repercussão. Há três ou quatro meses já havia afirmado que o sr. Horácio Lafer não seria capaz de deter a inflação.

NAO ACREDITA

Passando ao discurso do sr. Horácio Lafer na Câmara, disse o senador Alencastro que era seu intuito analisá-lo, mas até hoje não o encontrou no "Diário do Congresso", conhecendo-o, apenas, por noticias dos jornais. O ministro deveria ter escrito a sua exposição, não improvisado. Mesmo assim, comentou os empréstimos do plano Lafer, considerando o externo uma fantasia e o interno algo de efeitos ainda muito remotos.

OS DRAMAS DA VIDA

Concluiu o senador petebista, referindo-se ao desembôlso em que se encontra o banco e o comércio de vultosas quantias, o que pesa sôbre as transações, prejudica o crédito e embaraça o intercâmbio. Daí que já se anunciam falências e quebras. E para citar um episódio dramático, tipico da situação atual, conta o caso de um individuo falecido, sábado passado, na mais extrema pobreza, a ponto de sua família recorrer a empréstimo para custear o entêrro. Êsse miserável cidadão era credor de 10 milhões de cruzeiros do govêrno federal...

Na frente o candidato anti-getulista em Porto Alegre

FALTAM APENAS 30 URNAS

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O candidato anti-getulista às eleições para prefeito desta capital voltou novamente a liderar as apurações.

As 18 horas de ontem, faltando abrir ainda 30 urnas, era o seguinte o resultado para prefeito:

	votos
Hildo Meneghetti (PSD-UDN-PL) . . .	38.228
Leonel Brizola (PTB-PSP-PRP) . . .	37.673
E para vice-prefeito:	
Manoel Vargas (PTB-PSP-PRP) . . .	37.847
Fonseca de Araujo (UDN-PL-PSD) . . .	37.491

Estes resultados causaram enorme surpresa porque o sr. Leonel Brizola já passara à dianteira das apurações e não se esperava mais que o sr. Hildo Meneghetti voltasse a liderar o pleito.

EM CRUZ ALTA

CRUZ ALTA, 6 (Asapress) — O pleito neste municipio, até o presente momento, apresenta os seguintes resultados: Pela coligação PTB-PSP, para prefeito Major Aristides B. de Campos, 5.018 votos; para vice, Plinio Machado, 5.404 votos. Pela coligação PSD-UDN-PL-PRP, para prefeito, dr. José Bonifacio da Costa, 4.458; Para vice, José Luiz Meirelles, com 4.093 votos. As legendas partidárias são as seguintes: PTB — 3.064; PSD — 1.750; UDN — 1.192; PL — 1.471; PRP — 558; PSP — 1.208.

Pelos resultados até o presente momento, a Câmara Municipal, composta de 13 vereadores, já elegeu 2 do PTB, 1 do PSD, um da UDN, um do PL, um do PSP. Faltam ainda apurar 28 urnas do interior do municipio.

Juri Popular e intervenção no domínio econômico

A Comissão de Justiça do Senado aprovou ontem o parecer do senador Gomes de Oliveira sôbre o projeto que dispõe sôbre os crimes contra a economia popular. As contravenções e crimes serão submetidos ao julgamento popular pelo júri que será instituido em cada zona eleitoral.

Também do sr. Gomes de Oliveira foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico para regular a livre distribuição de produtos essenciais ao consumo popular. O relator sugeriu, no que foi seguido pela Comissão, que as emendas apresentadas ao projeto constituissem projeto em separado, para não atrasar a marcha da proposição.

ORDEM DO DIA

O veto dos combustíveis

O ex-deputado Eunápio de Queiroz apresentou, na legislatura passada, um projeto reajustando o impôsto unico sôbre os combustiveis liquidos e lubrificantes, constitutivos do Fundo Rodoviário Nacional, com o fim de obter recursos necessários a incentivar, principalmente, a pavimentação de estradas de rodagem do país.

A justificativa do projeto acentua a necessidade de pavimentação da maior parte das nossas rodovias e diz que o reajustamento nenhum dano apreciável trará à economia do país.

Por enquanto temos somente 1.500 quilômetros de estradas pavimentadas, uns poucos milhares de estradas macadamizadas ou de material escolhido e o restante da rêde composto de estradas carroçaveis de baixo tipo.

Quanto à majoração de taxas sôbre os diversos combustiveis, mostra que, em relação à gasolina, o preço reajustado em nosso país (Cr$ 2,00), ainda será inferior ao cobrado atualmente em outros paises não produtores de petróleo, como a França, Portugal e Italia.

Na Comissão de Finanças foi aprovado um substitutivo do deputado Daniel Faraco, relator, que introduzia modificações na tabela de majoração.

A Comissão de Transporte e a de Finanças aceitaram o substitutivo Faraco.

A Câmara aprovou, afinal, com pequenas modificações, o substitutivo Faraco. Um ano e vinte e dois dias depois o Senado o recebia, tendo logo a Comissão de Justiça, segundo parecer do senador Atilio Vivaqua, opinado unanimemente pela sua constitucionalidade. Na Comissão de Finanças o senador Ferreira de Souza estudou o assunto por diversos prismas, concluindo pela aprovação do projeto.

O presidente da República vetou totalmente, dizendo que, embora reconhecendo os altos propósitos do projeto, o considera, todavia, nos termos em que foi lançado, contrario aos interêsses nacionais. Ressalta a disparidade entre o aumento proposto para a gasolina em relação com o estabelecido para os óleos combustiveis e lubrificantes, mostrando que enquanto no primeiro caso o aumento foi de apenas 27,2%, sôbre os combustiveis a majoração foi de 135,2% (óleo diesel), 130,8% (óleo combustivel), 219,2% (óleo lubrificante).

A repercussão dêsses aumentos seria "a mais profunda que se pode imaginar", tornando-se mais grave nos setores de produção industrial e agricola, pelo encarecimento dos preços em geral e, em particular, dos produtos de exportação.

No setor do transporte ferroviário o custo do óleo diesel por 1.000 tons-km subiria de Cr$ 5,64 para 13,25 e outros aumentos incidiriam sôbre os fretes marítimos, preço do pescado, cimento Portland, tarifas do transporte coletivo urbano, etc. Seria de melhor critério — conclui a mensagem — estudar-se a obtenção de novas fontes de receita, através da contribuição de melhoria e do pedagio.

A comissão especial de deputados e senadores já deu parecer sôbre o veto, que será apreciado pelo Congresso Nacional no próximo dia 18.

O REDATOR DE DEBATES

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 2938

Dissidência no PTB fluminense

Exigido o afastamento de Abelardo Mata — Um manifesto de três deputados federais e dez estaduais

Abriu-se uma dissidência no PTB do Estado do Rio, com um manifesto dirigido por três deputados federais e dez estaduais à direção nacional do partido, exigindo o afastamento dos srs. Abelardo Mata e Roberto Silveira, da Presidência e do Diretório Estadual.

OS DISSIDENTES

São os seguintes os dissidentes: Deputados federais Salo Brand, Celso Peçanha e Paranhos de Oliveira. Deputados estaduais: Romeiro Neto, lider da bancada, Lucas Figueira, Ponce de Leon, Domingos Vilela, Alcides Pereira e Felipe da Rocha, além de cinco outros que não assinaram o manifesto, mas que estão solidários com a dissidência.

AMEAÇAM FAZER OPOSIÇAO

Há dias, doi outros pedidos, mais ou menos idênticos, foram rejeitados pelo Diretório Nacional do PTB.

Agora, porém, estão dispostos os dissidentes a fazer oposição ao sr. Amaral Peixoto tanto na Câmara Federal como na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, se não for atendida a sua exigência de uma reestruturação, com o afastamento de Abelardo Mata e Roberto Silveira.

Êste último foi nomeado pelo sr. Amaral Peixoto para a Secretaria do Interior e Justiça. Mas os trabalhistas não estão satisfeitos com a sua atuação nessa Secretaria e ameaçam juntar-se aos 12 deputados estaduais da UDN na oposição a Amaral Peixoto.

Veloso Borges vence as eleições paraibanas

JOAO PESSOA — (Do Correspondente) — O candidato Virginio Veloso Borges está vencendo as eleições para senador por uma vantagem aproximada de 5.500 votos.

Apesar do desinterêsse que caracterizou o pleito, nota-se agora que a população desta capital acompanha com curiosidade as apurações do Tribunal Regional Eleitoral e os resultados procedentes do interior.

O candidato Epitácio Cordeiro ainda espera ganhar as eleições.

OUTROS RESULTADOS

JOAO PESSOA, 6 (Asapress) — Resultados totais da eleição para senador nos seguintes municipios:

Itabaiana — Veloso Borges, 1.627; Epitácio Pessoa, 174.

Picui — Veloso, 980; Epitácio, 409.

Alagoa Grande — Veloso, 550; Epitácio, 155.

No municipio de Esperança, a maioria votou em Veloso Borges, atingindo a 287 votos.

O mesmo aconteceu no resultado final do municipio de Mamanguape, onde os próceres do distrito de Rio Tinto resolveram à última hora apoiar o candidato Epitácio Pessoa, dando-lhe a maioria municipal, isto é, 131 votos.

O resultado do municipio de Mamanguape foi o seguinte:

Veloso, 1.530; Epitácio, 2.461.

Na capital prossegue a apuração com a maioria em favor de Epitácio Pessoa, com 421 votos. Em Catolé do Rocha votaram 448 eleitores, enquanto o número de votantes é de 6 mil.

Colônias de férias para industriários

O deputado Manuel Peixoto apresentou na sessão de ontem da Câmara um projeto de criação de Colônias de Férias para os Industriários.

As primeiras colônias, de acôrdo com o projeto, serão localizadas em Olinda, Angra dos Reis, Santos e Torres.

Os limites do impôsto de renda

A Comissão de Finanças do Senado aprovou o parecer do sr. Ferreira de Souza sôbre a lei de alteração do impôsto de renda, que estabelece em 30 mil cruzeiros o limite da renda não tributável.

Foram rejeitadas as emendas do senador Antonio Bayma, que elevava êsse limite para 50 mil cruzeiros e uma outra, do sr Mozart Lago, que isentava do impôsto os funcionários públicos e autárquicos que percebessem até 120 mil cruzeiros anuais.

A FAVOR DAS DEDUÇÕES

Opinou o sr. Ferreira de Souza pela manutenção das deduções relativas aos cônjuges e filhos, dizendo que elas representavam uma compensação para as famílias numerosas.

E opinou mesmo pela dedução das despesas dos filhos até 24 anos de idade, se estiverem cursando o ensino superior.

Propôs a redução para 20 por cento das taxas sôbre lucros das ações ao portador, achando um pouco excessiva a tributação feita pelos deputados.

NOVO DELEGADO DO IAPETC

O senhor Adamastor Magalhães, nomeado para as funções de delegado regional do IAPETC, no Distrito Federal, tomará posse nesse cargo, quinta-feira próxima, às 16 horas, perante o professor Oscar Stevenson, presidente daquela autarquia.

ARNALDO REBELO

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, deixou ontem o Rio com destino a Bauru, o famoso pianista brasileiro Arnaldo Rebêlo, que ali vai realizar uma série de concertos.

O festejado virtuose amazonense vem de realizar, recentemente, uma longa excursão por diversas capitais do Norte do país, onde possui um público numeroso e entusiasta.

Arnaldo Rebêlo deverá retornar ao Rio dentro de uma semana em outro Bandeirante da mesma emprêsa.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Em sua reunião de ontem, o Conselho Superior da Previdência Social homenageou a memória do senador Mário Andrade Ramos, recentemente falecido.

OS VEREADORES COLIGADOS COLABORAM COM VITAL

SUGESTÕES PARA A CRIAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS

A divisão do Distrito Federal em subprefeituras, que será objeto de mensagem do sr. João Carlos Vital, tão logo estejam concluidas as reestruturações das Secretarias da Prefeitura, também é considerada pelos vereadores como uma medida necessária e urgente.

CONTACTO DIRETO COM O POVO

Para o lider do PSD na Câmara Municipal, sr. Júlio Catalano, as subprefeituras, determinando a descentralização dos serviços administrativos, facilitarão às autoridades executivas um contacto mais estreito com as necessidades locais.

"As subprefeituras — declarounos — oferecerão inúmeras vantagens aos contribuintes, que passarão a ter nas zonas em que residem ou trabalham, os órgãos arrecadadores dos tributos. Essa localização evitará que um contribuinte da zona rural tenha de vir à rua Santa Luzia pagar um impôsto qualquer, o territorial por exemplo, perdendo um dia inteiro de suas atividades".

BENEFICIO PARA OS SUBURBIOS

"Em relação ao critério que deve presidir à divisão do Distrito Federal em subprefeituras, — prosseguiu o lider do PSD — penso que o melhor seja o da capacidade de arrecadação tributária, apurada em cada um dos atuais distritos.

"Esse critério, se fôr adotado, virá beneficiar grandemente a zona suburbana, que contribui com uma parcela considerável para a arrecadação total da Municipalidade, embora tenha sido sempre sacrificada na distribuição dos favores do Executivo.

"A criação das subprefeituras é um imperativo da Lei Orgânica. No momento, entretanto, é preciso levar em consideração a situação política que o Distrito Federal atravessa" — concluiu o sr. Catalano.

CINCO SUBPREFEITURAS

O lider do PTB, sr. Mourão Filho, considera igualmente que um dos primeiros frutos da criação das subprefeituras será a distribuição racional dos serviços administrativos, mediante a qual as necessidades locais poderiam ter pronto atendimento.

"As vantagens das subprefeituras são incontestáveis — disse. A única dúvida será quanto ao critério de divisão, que para mim deve ser feito em base territorial. Penso que cinco subprefeituras, cada uma abrangendo três dos atuais distritos, seria o ideal.

"Acho que a medida é oportuna, pois a Lei Orgânica deve ser executada sem maiores delongas. Só as subprefeituras poderão fazer com que os tributos municipais sejam aplicados nas próprias zonas de onde provêm".

AGORA NAO

O sr. Hugo Ramos Filho, autor da emenda autonomista do PSD, também acompanhou os seus colegas quanto à conveniência da adoção da providência. Apenas fêz uma restrição: o Distrito Federal só deve ser dividido em subprefeituras depois que o prefeito fôr eleito...

E' favorável porque as subprefeituras evitarão a evasão das rendas de uma zona para outra e porque a descentralização dos serviços administrativos é o primeiro passo para a racionalização dêsses mesmos serviços.

Quanto ao número, pensa que deva ser o Distrito Federal dividido em quatro subprefeituras nas seguintes zonas: rural, Leopoldina, Central e Ilhas.

Mamãe gosta dela!
BEBA Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MÓVEIS DE AÇO TIPO AMERICANO
HIGIÊNE - ECONOMIA DE ESPAÇO - BAIXO CUSTO - ALTA QUALIDADE - IDEAIS PARA CONSULTÓRIOS MÉDICOS E HOSPITAIS - ADAPTAVEIS A QUALQUER AREA DISPONIVEL.



Um produto de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.
PROJETOS E ORÇAMENTOS
Vendem-se Peças Avulsas
NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso, 72 - s/305 - 52-4917

Falta dizer que Vargas vendeu-se aos americanos

Ao apresentar o seu projeto, ou antes o projeto que assinou, sôbre "nacionlização" dos bancos estrangeiros, o sr. Lutero Vargas mencionou, na justificação, os debates travados na Constituinte de 46 sôbre a matéria.

Vimos, com o depoimento do sr. Benedito Valadares, insuspeito a êsse como a todos os governos, o que foi — por assim dizer — a opinião conservadora.

Agora devemos ver a opinião socialista, notem bem, socialista do sr. Hermes Lima — que também terá de ser acusado de receber dólares dos bancos estrangeiros, para que prevaleça o critério difamatório no debate sôbre assunto de interêsse público, como desejam os que pagam a "Última Hora".

Na Constituinte de 46, o deputado socialista Hermes Lima disse que, na sua opinião, "os bancos de depósitos e as emprêsas de seguro, em tôdas as suas modalidades, estão maduros para a nacionalização imediata". E foi mais longe: manifestou-se favoravelmente "à nacionalização das minas, jazidas minerais, quedas dágua, fontes de energia". Em suma, é a favor do monopólio de Estado para tudo isto, inclusive para o crédito.

Mas "nacionalização", esclarece, êle a entende como transferência ao domínio público.

"Nacionalização, porém, no sentido da exigência de serem brasileiros os acionistas de certas e determinadas emprêsas de atividades econômicas, é inovação nossa. (...) O que o texto pretende, quando determina que se regularize a nacionalização dos bancos de depósitos (...) é simplesmente que essa nacionalização se opere no sentido da exigência de acionistas brasileiros para essas atividades ou emprêsas.

"...A exigência... é puramente jacobina, não tem sentido social, de forma alguma. Se exigirmos que os acionistas da Sul América, por exemplo, sejam todos brasileiros, qual a reforma social que haverá na exigência?

"...A exigência jacobina e nativista... não só não tem nenhuma significação social como ao mesmo tempo é contraproducente para aquêles que pensam, como eu, que o capital estrangeiro é necessário ao desenvolvimento do país.

"Por que é contraproducente?

"Torna-se fácil a explicação. Primeiro, a exigência de que os acionistas dessas emprêsas sejam brasileiros onera a vinda do capital, cria-lhe dificuldades, só serve para dissimular capitais estrangeiros existentes no país (...) e constitui, ao mesmo tempo, obstáculo à vinda de capitais estrangeiros para o país, os quais não serão aqui empregados, exatamente porque terão de submeter a tôdas essas modalidades, a todos êsses disfarces e de suportar todos os onus que a exigência jacobina determinar".

Depois de mostrar que os governos Vargas e Linhares haviam autorizado o funcionamento de bancos estrangeiros, acentuou: "nem pode deixar de ser assim, enquanto prevalecer o sistema econômico em que vivemos, porque as próprias companhias americanas, os próprios negócios americanos, não quererão operar no Brasil, como em qualquer outra parte, senão através do aparelhamento de crédito que os acompanha".

O sr. Souza Costa, antigo ministro da Fazenda, interveio nos debates com esta opinião:

"Não compreendo porque se há de negar a essas emprêsas (industriais estrangeiras) o direito de trabalharem com as organizações bancárias de sua preferência e que poderão ser estrangeiras".

O deputado comunista Caires de Brito — cujo irmão é um dos auxiliares diretos e chefes de serviço da "Última Hora", sendo-lhe confiado o trabalho dêsse jornal em S. Paulo, — também interveio e deu esta opinião, precedida de considerações que assentariam bem ao pé do projeto Lutero Vargas:

"Voto pelo artigo, que visa o auxílio ao capital nacional e procura amparar a economia brasileira contra o polvo que tenta estrangulá-la".

"...Fundamento, assim, meu ponto de vista como comunista que encara a realidade e não a utopia (sic)".

Êsse, ao menos, era franco.

Ainda mais franco foi o constituinte Luiz Carlos Prestes, que na sessão de 12 de junho declarou:

"A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS E' TÃO NECESSÁRIA QUANTO A SOCIALIZAÇÃO DA TERRA".

Mas nessa mesma sessão plenária da Constituinte, o socialista Hermes Lima definiu:

"Nacionalização é a transferência para o domínio da Nação. Isto é nacionalização. A outra, se me afigura nacionalização canhota, jacobina, que não representa progresso algum social — e contra ela me bati na Comissão Constitucional".

E mais:

"O fato de operarem com depósitos nacionais não impede que êsses bancos estrangeiros exerçam papel saudável na economia nacional, porque estão ligados aos negócios internacionais, de cuja organização fazem parte, e não querem operar — e muito justamente, dentro da ordem econômica dominante, senão através das organizações a que pertencem e a serviço dos interêsses econômicos a que estão ligados".

Temos, pois, a opinião do sr. Benedito Valadares, a mais alta expressão intelectual do situacionismo mineiro. Temos a do sr. Souza Costa, que foi o ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas. Temos a do sr. Hermes Lima, que representava na Constituinte o Partido Socialista Brasileiro. Terão todos três participado dos dólares? Estarão todos vendidos ao estrangeiro, ou estará o sr. Lutero Vargas se entregando, de graça, ao interêsse que tem o Partido Comunista na paralisação do Brasil?

Pois, realmente, as opiniões dos constituintes comunistas têm uma estranha coincidência com a do jornal cujo diretor se diz orientado pelo sr. Lourival Fontes.

Mas, resta saber qual a opinião do sr. Getulio Vargas.

Ela está contida em vários decretos-leis que, mais do que a legislação democràticamente promulgada, exprime uma orientação — pois, afinal, os decretos-leis eram fabricados sob a responsabilidade exclusiva do ditador.

A Carta fascista de 1937 mandava, pelo art. 145, que só funcionassem no Brasil "os bancos de depósito... quando brasileiros os seus acionistas", sendo aos então autorizados a operar no país, assegurado "um prazo razoável para que se transformem de acôrdo com as exigências deste artigo".

Seria esta, porém, a opinião do sr. Getulio Vargas?

A 9 de abril de 41, pelo decreto-lei 3.182, êle fixou prazo até 1 de julho de 1946 (cinco anos, enquanto o projeto Lutero dá um ano) para que os bancos de depósito no país, tivessem o seu capital "inteiramente", em mãos de "pessoas físicas de nacionalidade brasileira".

Essa era uma tese defendida pelo sr. Valentim Bouças, em vários artigos da sua revista "Observador Econômico e Financeiro" ao tempo em que êle era conselheiro financeiro do sr. Getulio Vargas.

Mas no mesmo ano de 1941, outro decreto-lei, o 3.786, de 1 de novembro, autorizava os bancos americanos de depósito a operarem no país além do prazo fixado no decreto-lei acima citado. E a 24 de junho de 43, pelo decreto-lei 5.618, o prazo que ia expirar a 30 de junho de 46 foi "dilatado por período igual ao que durar o atual estado de guerra, para o Bank of London and South America". Novo decreto-lei, 7.948, de 11 de setembro de 1945, estendeu essa prorrogação aos bancos Italo-Belga, Holandês Unido e Nacional Ultramarino.

Assim, os bancos americanos ficaram sob regime de exceção, por decisão do sr. Getulio Vargas. E o decreto-lei que determinou essa exceção foi bem explícito, pois no art. 1 determina:

"FICAM OS BANCOS AMERICANOS DE DEPOSITO AUTORIZADOS A OPERAR NO PAIS ALEM DO PRAZO A QUE SE REFERE O ART. 1 DO DEC.-LEI 3.182".

Essa decisão baseou-se, segundo os "consideranda" do decreto-lei do sr. Getulio Vargas, nos

"princípios de solidariedade manifestados pelas Repúblicas Americanas nas Conferências panamericanas em que têm tomado parte, com o objetivo de serem encontradas, sobretudo para seus problemas econômicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espírito de cooperação internacional".

E ainda — sempre copiando a linguagem de que se serviu o sr. Getulio Vargas para justificar a sua decisão, no referido decreto-lei:

"o Brasil sempre se manifestou favorável a êsse sistema de cooperação, e para tal fim tem caminhado sua política econômica dentro dos moldes mais convenientes à realização dos referidos princípios".

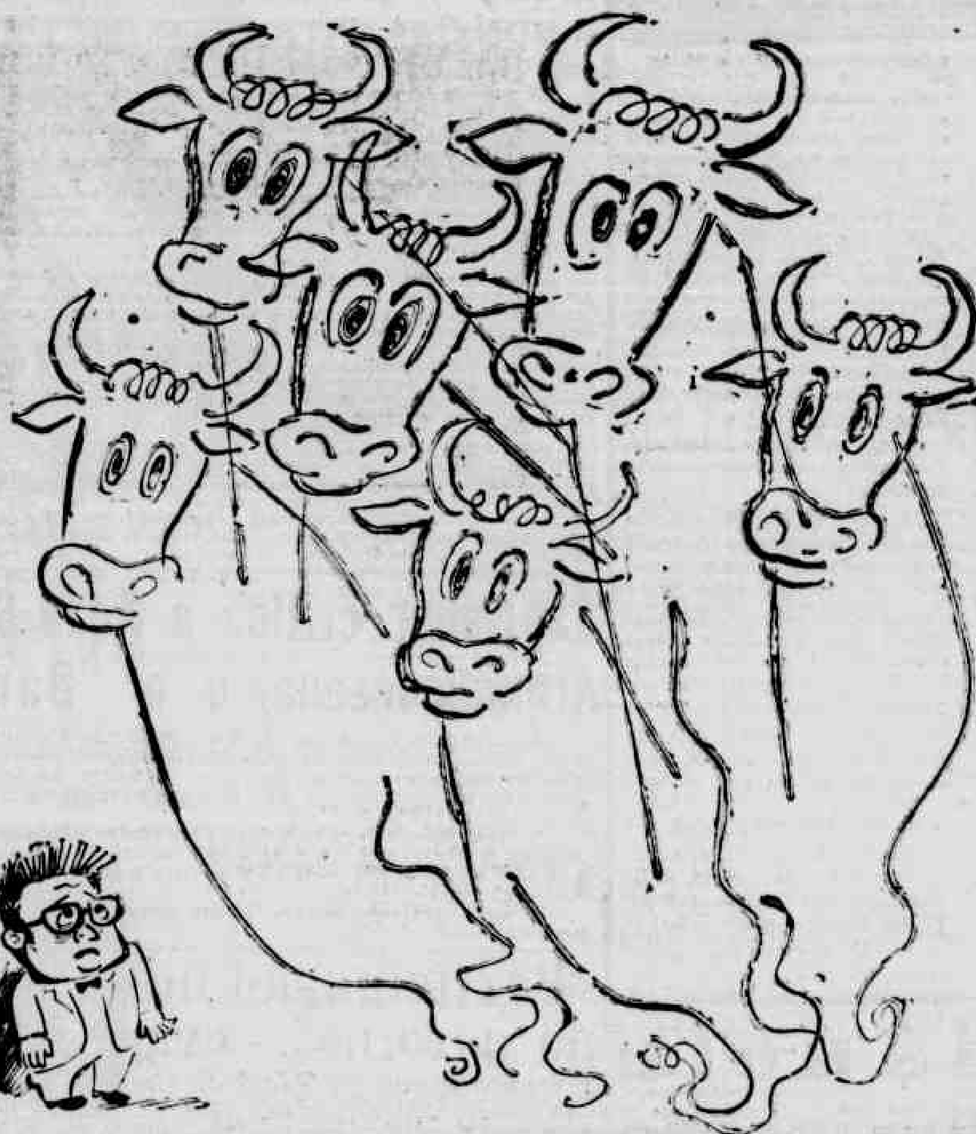
Assim, se em 1937 o espírito totalitário dominante repelia — em nome de um nacionalismo primário, agressivo e esterilizante — os bancos estrangeiros de depósitos, quando da "virada" do sr. Getulio Vargas para o campo americano, essa atitude primitiva se converteu no exagêro contrário, a ponto de abrir exceção para os bancos americanos.

Pergunte-se ao difamador profissional Samuel Wainer quanto recebeu, então, para abrir essas exceções, o sr. Getulio Vargas. Nós, que somos seus adversários, nunca cometeriamos a indignidade de supô-lo capaz de se vender a interêsses estrangeiros. Compete a Wainer, que já fez pessoalmente a experiência, dizer se o sr. Vargas abriu tais exceções por suborno ou por depravação. Nós consideramos que êle atendia ao interêsse nacional, ao tomar o problema à luz de um nacionalismo esclarecido, que se preocupa menos com a "nacionalização" e mais com a Nação.

CARLOS LACERDA

BOIADA FANTASMA

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

O Povo e a Polícia

Pode-se aferir da qualidade dos serviços de uma polícia quando não se sente a sua presença e quando se pensa nela com tranquilidade — claro, os que estão dentro da lei.

Neste sentido o atual chefe de Polícia tem procurado agir. Nem todos os seus esforços podem ter êxito, porque a organização da polícia é obsoleta, e o esfôrço por transformá-la em órgão de defesa dos governos, mais do que da sociedade, contribuiu para deformar a sua finalidade precípua, que é a da garantia da vida social, dos direitos e liberdades do cidadão dentro da lei.

A reforma da Polícia é uma necessidade inadiavel.

Mas não basta uma reforma no texto da lei. E' preciso que haja uma reforma de mentalidade, não sòmente dentro da polícia como na atitude da população para com ela.

E neste sentido, convenhamos, o ambiente de desmoralização em que a procuram envolver, generalizando e atirando acusações sem provas, que abrangem a todos, acaba por inutilizar os esforços de sua própria moralização. Pois, afinal, quando bons e maus são envolvidos nas mesmas acusações levianas, os bons são difamados — e os maus, dignificados pela confortavel companhia a que são promovidos.

O caso do jôgo do bicho, como o da repressão ao meretrício, que tem agitado a imprensa histérica, são exemplos recentíssimos e característicos. Todos sabem que há corrupção de vários elementos da polícia pelos bicheiros, assim como há violências que incompatibilizam a polícia com a população.

Mas daí não se segue que seja lícito a quem quer que seja generalizar acusações vagas, sem o onus da prova, e ainda menos o de procurar envolver nessas insinuações a probidade e a firme intenção de acertar que têm sido, até agora, as mais destacadas qualidades do atual chefe de Polícia.

Cumpre reformar a Polícia, mas cumpre também respeitá-la, se queremos que ela se respeite a si própria.

Apoiamos e apoiaremos sempre o general Ciro de Rezende enquanto êle se dispuzer, como até agora, a respeitar os direitos constitucionais dos cidadãos, a reprimir os abusos e crimes cometidos na cidade, inclusive ou sobretudo quando os seus autores forem da própria polícia.

Repelimos, porque êle só tem dado motivos para merecer a confiança pública, a campanha de desmoralização com que se procura aviltar o que há de melhor na Polícia, a começar pelo seu chefe, a fim de encobrir e agravar o que há de pior nela e fora dela.

Mais uma comissão

O govêrno acaba de transformar a Comissão Especial de Abastecimento do Ceará em Comissão de Abastecimento do Nordeste.

E' mais uma Comissão que se vem juntar a outras tantas que estão sendo criadas diàriamente. Deverá ela existir enquanto perdurarem os efeitos da sêca naquela região, tomando as medidas para abastecer, em "regime de urgência" (sic), os Estados atingidos.

Reconhecendo, embora tardiamente, que a sêca é uma calamidade publica — determinou o sr. Getulio Vargas que estas serão medidas consideradas de caráter extraordinário e gozarão de prioridades especiais.

E agora a burocratização. Será a Comissão de Abastecimento do Nordeste composta dos seguintes membros: um representante da Comissão Central de Preços, outro da Comissão de Marinha Mercante e outro da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

São assim três comissões que se desfazem de um dos membros para que êles, reunidos, possam constituir uma outra.

Êste país, não resta a menor dúvida, está entravado por tantas burocracias. E o govêrno, como se não achasse que elas já existem em número até mesmo excessivo, vai criando novas comissões, que servem apenas para substituir as providências que não são adotadas.

Homem de honra

Samuel Wainer continua a distribuir diplomas. Agora até ao deputado Afonso Arinos, o de "homem de honra". E diz: "Não podia ser melhor escolhido".

Fomos nós que escolhemos.

Mas, cabe uma pergunta: quem deu diploma de honra a Samuel Wainer?

Fumaça de ônibus

Depois dos estudos feitos pelos especialistas, acêrca dos efeitos da fumaça que os veículos a óleo descarregam nas ruas, não é lícito desconhecer a necessidade de impedir que os ônibus trafeguem com descarga aberta, a jogar, pelas ruas afora, fumaça que invade os pulmões e arruina a saúde dos transeuntes.

Algumas providências têm sido tomadas, no Rio, para evitar êsse mal. Mas, ainda assim, principalmente no subúrbio, trafegam ônibus com êsse inconveniente da fumaça, sem que alguém se mexa para evitá-lo.

Onde, porém, pràticamente não há exceções à regra da fumaça sôlta, é em Petrópolis. Em ruas estreitas, onde formam verdadeiras procissões de veículos, os ônibus petropolitanos descarregam livremente a sua negra fumaça, intoxicando a bela cidade.

O prefeito de Petrópolis, sr. Ambrósio, poderá dar remédio a essa intoxicação? que é submetida a população petropolitana.

BUZINANDO

Dizem que quando se vê a barba do vizinho arder, devemos pôr a nossa de môlho... Lendo, agora, o último número da "Illustration Française", dedicado no Salão dos Automóveis, de 1951, fui encontrar um artigo que nos deve fazer com que, em tempo, abramos os olhos. Os franceses estão cheios com a questão do tráfego. Quem conhece Paris, sabe que aquela cidade foi feita com grande visão, principalmente depois de Haussmann.

Entretanto, o crescimento do número de veículos já começa a dar dôres de cabeça. Calcula-se em trezentos diariamente! 275.000 são os automoveis particulares, 145.000 é o número de caminhões, 12.000 são os táxis e 2.000 os ônibus. Acrescente-se a isso outros 130.000 veículos licenciados em Seine et Oise.

Prevê-se para mais dois anos o ponto de saturação.

Em 1950, em três pontos-chaves, de 2 a 7 de abril, das 15 às 17 horas, passaram 334.305 veículos. Nos mesmos pontos, dias e horas de 1951, passaram 447.718.

Estudaram-se as soluções e das três apresentadas, só uma parece viável. O estabelecimento de mão única que já atinge 463 ruas, sinalização luminosa, pontos de estacionar, etc., dizem as autoridades que são paliativos. A proibição total dos particulares circularem no centro da cidade, tem-se como inaceitável por prejudicial à economia geral, se bem que o centro tenha perdido o caráter residencial.

(Conclui na 6.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

GREVE EM AREIA BRANCA

O sr. Manoel Egidio dos Santos, redator do "Diário de Notícias", recebeu do sr. José Justiniano Solon, prefeito de Areia Branca, Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama, datado do dia 31 de outubro de 1951:

"Rogo a fineza de transmitir ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Reportando-me às notícias estampadas no jornal de v. s., datado de 25 do corrente, referente ao movimento dos barcaceiros neste pôrto, o qual implica em responsabilidades de minha autoridade e à pessoa do eminente vice-presidente Café Filho, urge esclarecer que os marítimos estão agindo por conta própria, baseados na Consolidação das Leis do Trabalho.

Cumprindo um dever indeclinável, dirigi há dias um telegrama ao ilustre chefe Café Filho, o qual foi encaminhado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, ficando destarte cientes da situação e dos motivos da atitude dos barcaceiros. Desminto categòricamente o tópico da notícia quanto ao sargento da Aeronáutica que fôra capturado aqui, assegurando tratar-se de informação malévola no intuito de criar desconceitos das qualidades dos trabalhadores, autoridades e pessoas gradas desta Salinésia, o que merece o meu formal protesto."

RESPOSTA — Refere-se o prefeito de Areia Branca a uma correspondência procedente de Natal, e publicada neste jornal. Na mesma, dizia-se que se admitia pudesse o vice-presidente da República ter intervenção conciliatória, pois, à sua corrente pertenciam os principais orientadores do movimento. Quanto ao prefeito, apenas, assinalávamos que a cidade era a única do Estado cuja direção pertencia ao PSP. O prefeito confirma estas informações, adiantando que, sôbre o assunto, já se dirigiu ao vice-presidente da República, certamente por acreditar também, como o nosso representante, que s. excia. poderá intervir para a solução do problema.

Quanto à prisão naquela cidade, de pessoa apontada como comunista, é fato que pode ser do desconhecimento do prefeito, mas, nem por isso deixa de ser verdadeiro.

O EGITO E A AGÊNCIA NACIONAL

Do dr. Hussein Chawky Bey, ministro do Egito no Brasil, recebemos a seguinte carta:

— "Li a notícia publicada na edição da TRIBUNA DA IMPRENSA de 20 de outubro, na qual afirma-se que a Agência Nacional publicou o nosso comunicado, encarregando-se da distribuição do mesmo aos diversos jornais locais.

— "Faço empenho de informar a v. s. que esta afirmação não é justa. O que, de fato, aconteceu, foi o seguinte: eu mesmo convidei, no dia 18 de outubro, às 4 horas da tarde, todos os representantes dos jornais publicados no Rio de Janeiro, junto com os correspondentes das agências de imprensa estrangeira. O convite também foi feito à Agência Nacional. O meu comunicado foi entregue diretamente aos representantes presentes à entrevista e o mensageiro da Legação remeteu o mesmo aos que não puderam aparecer.

Na expectativa de que esta explicação poderá dissipar qualquer dúvida quanto à atitude da Agência Nacional, peço-lhe aceitar os protestos da minha subida estima e elevada consideração. (a.) — Hussein Chawky Bey"

Presença da Juventude Feminina Catolica na solução do problema de hoje

MONTEVIDEU (Do correspondente) — Na manhã do domingo de Cristo Rei, está se encerrando, em Montevidéu, o Congresso das Juventudes Femininas da América do Sul, com a presença de alguns países europeus, como observadores. Mais de mil delegados se reuniram no grande recinto do Teatro Rádio City para proclamar as conclusões do importante certame que se caracterizou por um ambiente favorável a uma troca fraternal de experiências no campo do apostolado católico.

O Arcebispo Antônio M. Barbieri, — indiscutivelmente, uma impressionante figura da Igreja — deu, com sua presença constante a todos os atos do Congresso, cercado de outros arcebispos, bispos, e assessores eclesiásticos, a nota de prestígio e acatamento aos debates e sugestões que se fizeram durante oito dias.

— "Nossa presença, no mundo de hoje, deve ter um sentido afirmativo. Somos todos missionários de um grande ideal que exige de nossa parte um apostolado construtivo. E seria falso pensar que êste apostolado — que é fundamentalmente evangélico — constitui um direito dos sacerdotes.

Na base dêste conceito é que a Igreja, mais do que nunca, reclama a presença de cada jovem católica na tarefa de reconstruir o mundo".

Essas expressões do Arcebispo de Montevidéu se coroaram com o seu apêlo às delegadas de todos os países, para que expressassem suas aspirações, suas inquietudes e seus ideais, com a mais ampla liberdade, certas de que a Hierarquia Católica saberia compreendê-las.

Foi neste ambiente de confiança, que começou a jornada das Juventudes Femininas Católicas que, aqui se realizam, com extraordinária repercussão, sob o lema: "A presença da jovem católica no mundo de hoje".

UMA ATITUDE SIMPÁTICA

As congressistas conseguiram, de início, captar a simpatia da opinião pública de Montevidéu, com o seu gesto significativo de homenagear Artigas em frente à sua estátua na Praça da Independência. No Uruguai, Artigas é símbolo da democracia e da liberdade. Por ocasião da cerimônia cívica de cunho internacional, a senhorita Cristina Hemptinne, presidente da Federação Mundial da Juventude Feminina Católica, em nome de tôdas as delegadas depositou flores, envôltas nas côres pontifícias, no pedestal da estátua.

Passatêmpos

Problema n. 500 — Em 7-11-51 (quarta-feira).

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

HORIZONTAIS: — 1 — do município; 8 — estimado; 9 — nota musical; 10 — a pessoa que fala; 11 — cidade da Suiça, Cap. do Cantão de Argovia, na margem do Aar; 15 — derramada; 16 — tental; 17 — artigo plural; 18 — letra grega; 19 — permuta; 23 — sala de espera.

VERTICAIS: 1 — pechincha (pop.); 2 — contração; 3 — prefixo; 4 — algozes; 5 — Irto Dias; 6 — poeira; 7 — garbos; 11 — designação antiga de ave-do-paraíso; 12 — espécie de sapo do Amazonas; 13 — dama de companhia; 14 — interjeição, exprime espanto; 10 — tês; 20 — nota musical; 2' — aqui; 22 — o mais.

CHARADA NOVISSIMA

Está rico. Não é atôa que fica horas a fio ali na esquina, implorando um óbulo "pelo amor de Deus" — 1-2.

CHARADA CASAL

Num só gesto desabrido êle mostrou o monstro que era — 3.

CHARADA SINCOPADA

Não esqueças de colocar o farnel em meu saco de couro — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Dr. Vieiro

Qual a sua profissão?

Guiar-me-ás

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 6-11-951 (terça-feira)

Novissima — Cantina.
Casal — Pupilo — a
Sincopada — Agora — Ara
Cartões — Lavrador — Itapicuru.
Principiantes — (279) — HOR.: Olaria — Voar — Eee — Ta — As — Reu — Naco — Ouriço. — VERT.: — Oceano — Esau — Ave — Cr — Ro — Rei — Iate — Arauto.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 485 a 489

HORIZONTAIS

485 — mãe — ave — moral — lap — mua — postais — palmeiras — rapinar — bar — nau — avant — sua — era.
486 — pororocas — ira — ata — ro — ama — el — árabe — paranóico — cutia — re — sio — ar — ais — uba — serrarias.
487 — saudades — iaoia — na — ual — so — rugas — ora — oral — ocar — ssa — araci — ca — ali — an — árabe — milanesas.
488 — caro — curu — aratucanos — companhia — as — as — ca — so — im — boi — ar — so — no — habaneras — eras — ala.
489 — gato — gota — aivas — n —

(Conclui na 6.ª pág.)

VARIEDADES

A escuna "La Morna", que partira à procura do tesouro do capitão Kid e que sua equipagem teve que abandonar ontem, ao largo da ilha de Wright, foi lançada pelas ondas numa praia entre Milford-on-Sea e Barton-on-Sea, na costa de Hampshire.

O navio sofreu apenas danos superficiais, mas sua reparação será muito dispendiosa. O capitão e dois membros da equipagem da escuna conseguiram subir a bordo, para desembarcar seus pertences e os equipamentos, no valor de várias centenas de libras.

Revolução pelo arrependimento

FULTON J. SHEEN

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O sofrimento do povo hoje em dia vai além de sua capacidade de compreensão. As compensações oferecidas — tais como amor, Nações Unidas, Ponto IV, Plano Marshall, progresso científico — ficam muito aquém das dores de cabeça, preocupações e desapontamentos.

O pior, porém, é que as recompensas que o mundo oferece não correspondem às dores impostas. Nem mesmo o Estado Socialista, que promete tudo com um mínimo de responsabilidade pessoal, pode pensar as feridas da alma humana.

O homem moderno vive mais ou menos na situação de um soldado que tem que passar pelo treinamento mais rigoroso, enfrentar o fogo, bombardeios e até mesmo a morte, pela recompensa estúpida de ter o seu nome inscrito num monumento.

O que é que o mundo pode oferecer como compensação pela ameaça da bomba atômica, pelos altos impostos, pela corrupção dos funcionários públicos e pelas preocupações gerais da vida? Quanto mais segurança material o homem tem, menos segurança interna êle encontra; quanto mais êle concorda com a proscrição da guerra, maior é a ameaça de guerra. O homem moderno pode dizer, como Shakespeare:

"If that the Heavens do not their visible spirits send quickly down to tame these vile offenses
It will come,
Humanity must perforce
Humanity must perforce prey on itself
Like monsters of the deep".

Nunca antes na história cristã houve tanto argumento em favor da necessidade da imoralidade como hoje, porque certamente nada nesta vida pode oferecer uma recompensa adequada às dores do mundo. Nenhuma compensação é suficiente a quem procura ser paciente e resignado neste mundo, a não ser uma união com uma vida eterna, uma aproximação da Verdade e um êxtase com um Amor que não tem saciedade nem fim.

Não admira portanto que aqueles que sofrem mas não conhecem o amor de Deus, e não têm a quem oferecer a alma em troca de salvação, sejam pessimistas. De seus lábios vem o grito — "para que?" Para que continuar vivendo? Pelo fato de não terem alegrias que em intensidade se comparem aos seus sofrimentos, êles ficam amargos e ressentidos. E depois de algum tempo esse amargor se projeta a outras pessoas, o que explica fenômenos como Sartre e o comunismo.

Sartre vive tão ressentido com os outros, que chega a dizer: "ao inferno com os outros!" O ego que está só com o seu vazio interior, que chega a odiar outro ego. Da mesma forma que o ressentimento de Sartre leva-o a negar outros, também o ressentimento dos comunistas leva-os a tentar destruir o mundo.

A alma foi feita para o infinito. Como disse Santo Agostinho: "Nossos corações foram feitos para Deus, e vivem inquietos enquanto não encontram repouso em Deus. Procurar adaptar esse anseio infinito do homem às coisas finitas da terra é como tentar pôr o oceano num dedal".

Em seu ódio contra um mundo que não pode indenizá-lo pelos seus sofrimentos e pelas suas aspirações frustradas, o homem revolta-se contra o mundo. A vontade humana que se esfacelou contra a vontade de Deus passa a agir arbitrariamente. "Ao inferno com os outros" — diz Sartre, e ao inferno com os países não comunistas, diz Stalin.

Para superar essa loucura é preciso haver uma recompensa igual às dores do mundo, isto é, a crença na imortalidade. Isso não é fácil, porque imortalidade não significa apenas vida futura, significa também julgamento — recompensa para o bem e castigo para o mal.

E' grande o número dos que não querem voltar atrás e tomar a responsabilidade da culpa passada para emendar o futuro. Mas uma vez que o homem esteja preparado para expiar o passado, a vida começa a ser suportável. A revolução pelo arrependimento ainda não foi experimentada pelo homem moderno, mas oferece mais satisfação do

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.429 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente —
WALTER RAMOS POYARES — Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES — Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . 32-8188
OFICINAS 32-8188
PORTARIA 32-8188

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL . . . . 1[illegible]
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/703
HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Um centro de cultura

Não queremos desmerecer nem do Gabinete Português de Leitura, que ultimamente tem tomado boas iniciativas, nem do Centro Transmontano em fase de ascenção cultural, nem do Liceu Literário Português (ora com momentos sofríveis, ora com tarde de calamidade espiritual) mas essa livraria, ali na Rua Gonçalves Dias, é, sem dúvida, um dos pontos de maior convergência das nossas atividades no domínio do espírito.

Não só pelos livros que chegam, não apenas por ser um lugar de encontro, já consagrado, de portugueses e brasileiros, mas porque ao mesmo tempo que se discutem problemas de interêsse para o futuro de Portugal no Brasil e para a cooperação luso-brasileira, se tomam iniciativas criadoras, se colhem sugestões úteis, se vive e convive num ambiente de densidade espiritual.

"Livros de Portugal" é um centro de cultura, mais que uma livraria que expõe e vende um dique para as paixões de exaltados, mas um estímulo para os que buscam fazer alguma coisa de justo, um olhar afetuoso para o homem que entra sangado, porque nem todos os dias podem ter um céu azul e promissor, um gesto de prudência para o que quer ousar demais, um sinal de equilíbrio, de sensatez, mas de esperança para todos os que demandam essa porta, como um dos símbolos acolhedores da Pátria distante que se quer mais perto, que se procura e que se encontra ao transpor o umbral dessa livraria bonita e bem portuguesa.

Esta era um pequena nota que devíamos ao seu diretor, Antonio Pedro, porque somos sempre devedores quando não assinalamos no dia exato o aniversário de alguém que não tem por costume esquecer-nos.

E a melhor maneira de assinalarmos essa data é falarmos de uma das suas obras no Brasil: "Livros de Portugal".

DA COLÔNIA

Centro Santacruzense — Reuniu-se ontem a comissão feminina que se dedica aos trabalhos de preparação da festa tipicamente regional a realizar-se no dia 16 de dezembro.

Quadro social — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios contribuintes sendo dois propostos pelo 1.º secretário e 5 pelo presidente: Avelino Luiz dos Santos, Antonio Martins Neto, Silvestre Teixeira, José Fernandes dos Santos, Americo Mendes e Artur de Jesus Pereira.

Casa dos Poveiros — Na última reunião da diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de sócios: Francisco Gomes Fortunato, proposto pelo sr. Cândido Moreira Alexandre, e João da Silva Ferreira, Antonio José Souza da Costa, João Francisco da Costa e João Gomes Cordeiro, propostos pelo sr. Alípio da Silva Oliveira. De onde se verifica que a nossa campanha continua a merecer de todos amplo apoio.

Transcrito do "Estado de São Paulo", de 6-11-51

Primeira Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC

Prosseguem os trabalhos do certame de Bertioga — Mensagem do presidente do Departamento Nacional das entidades — Discurso do sr. Brasílio Machado Neto

SÃO PAULO, 6 — Está funcionando em Bertioga a Primeira Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC.

Na sessão de instalação dos trabalhos, sábado último, foi lida pelo sr. Caetano Vasconcelos, presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, a seguinte mensagem enviada à Convenção pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Departamento Nacional do SESC e do SENAC:

"Na ocasião em que se instalam os trabalhos da 1.ª Convenção Nacional do SESC e do SENAC desejo enviar aos companheiros que dela participam estas palavras de aplauso e solidariedade.

Regozijo-me de que o primeiro conclave dos responsáveis pelos destinos dos serviços assistenciais e educativos do comércio se verifique em São Paulo, e, mais ainda, na sede de uma das mais importantes realizações do SESC no Brasil — a colônia de férias "Rui Fonseca", de Bertioga.

Sob o signo da hospitalidade dos homens do comércio paulista, encontrarão os companheiros do SESC e do SENAC de todo o país, um clima cheio de inspiração e de estímulos para o nobre trabalho que os congrega nesta Convenção.

Do balanço dos problemas e das possibilidades de cada setor regional, do estudo das peculiaridades dos diferentes pontos do país, surgirão grandes ensinamentos e resoluções, conduzindo à unidade de ação e o aproveitamento máximo das energias que queremos pôr a serviço do bem-estar dos comerciários em todo o Brasil.

Para os planos de ação temos contado, até agora, com as luzes de uma experiência cotidiana colhida no exercício dos serviços de educação e assistência. Essa experiência em constante aperfeiçoamento, nos conduzirá ao êxito final, a que aspiramos.

Um grande trecho da jornada já foi percorrido. Dela podem os homens do comércio brasileiro recolher uma grande soma de satisfação cívica, pois que desempenharam com modelar dedicação, desprendimento pessoal e espírito público as tarefas que se impuseram em obediência aos preceitos da Conferência de Teresópolis e da Carta de Paz Social.

Aos devotados companheiros de tôdas as Federações e aos técnicos que com êles colaboram na 1.ª Convenção Nacional do SESC e do SENAC, convocada por Brasílio Machado Neto, que a preside com inteligência esclarecida e dedicada — envio, com as melhores saudações, os votos sinceros por um fecundo resultado de seus trabalhos".

DISCURSO DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

Terminada a leitura da mensagem do sr. João Daudt de Oliveira aos convencionais, o sr. Basílio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e do SENAC em São Paulo e atualmente na presidência do Conselho Nacional do SESC e do SENAC, proferiu o seguinte discurso:

"Traduzem as nossas primeiras palavras o sentimento de sincera homenagem à figura digna e ilustre de João Daudt d'Oliveira.

Impossibilitado de comparecer a êste certame, o nosso presidente está, porém, com o pensamento voltado para a Bertioga: sua mensagem amiga, além de comprovar seu aprêço pelos companheiros do SESC e do SENAC, terá certamente a virtude de estimular os debates e conduzir com mais acêrto as conclusões desta memorável conferência.

A êle, o tributo de nossa solidariedade e admiração.

Saudamos, muito cordialmente, o sr. Henrique La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários. Sua presença nesta sessão inaugural constitui especial distinção, a que efusivamente agradecemos, e bem revela o propósito, em que nos encontramos todos — entidades parestatais e instituições particulares — de somar esforços em prol de um mesmo objetivo — o bem-estar dos comerciários.

Meus senhores.

Marco da 1.ª Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC — prestigiada com a participação da maioria expressiva de seus elementos de mais responsabilidade e honrada com a presença de figuras exponenciais das entidades de classe de nossa categoria econômica — assinala, sem dúvida, esta sessão solene, ora ímpar na vida daquelas duas instituições do comércio brasileiro.

Longe vai o dia em que, no clima trepidante da conferência de Teresópolis, as classes produtoras inscreveram na sua carta de recomendações a página luminosa da criação dos serviços sociais educativos para os trabalhadores da indústria e do comércio de todo o país.

Nestes poucos anos de existência — podemos afirmar sem jactância — êsses órgãos de paz social não abdicaram um instante sequer de servir aos seus generosos objetivos, nem desmereceram dos nobres ideais que os inspiraram.

E' claro, é natural, é humano, que suas atividades nem sempre hajam sido pontilhadas de acertos e suas iniciativas coroadas de êxito. Mas não haverá quem de boa-fé possa negar que, graças ao espírito de iniciativa e ao desprendimento dos homens que integram os Conselhos de Administração e à capacidade e devotamento dos seus técnicos e auxiliares, o SESC e o SENAC já se afirmaram como esplêndidas realidades, como obras patrióticas, como instrumentos de efetiva justiça social.

E também não há de existir, por certo, quem honestamente divirja da iniciativa das classes produtoras no campo da educação técnica, pois elas, a tempo, reconheceram a verdade contida nas palavras de Francisco Campos: "A instrução clássica, por mais útil que seja, não pode assumir sòzinha as responsabilidades que incumbem à inteligência nos destinos da Nação. A Nação não é, com efeito, apenas ordem jurídica e ordem moral; função de autoridade ou de govêrno: é também, e hoje antes de tudo, uma usina e um mercado".

Dirigindo-nos, neste momento, de modo mais direto, aos que orientam e assistem o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, muito nos aprás sublinhar o esfôrço discreto, tenaz e fecundo que essa organização vem desenvolvendo no terreno imenso e espinhoso da educação.

Não sabemos de trabalho mais árduo, de tarefa mais elevada, de mister mais delicado, do que o de colaborar com as novas gerações, preparando-lhes a inteligência para a luta pela vida, fortalecendo-lhes o caráter para as refregas contra o mal, alimentando-lhes o espírito para as grandes conquistas do ideal.

Ruy já afirmava, vai para setenta anos que "o ensino desentranha, em cada um dos indivíduos, cuja inteligência desenvolve, fôrças de produção, elementos de riqueza, energias morais e aptidões práticas de invenção e aplicação, que o endurecem contra as dificuldades e lhe preparam probabilidades mais seguras contra a má fortuna. O homem cheio de precisões e destituído de recursos vai já a meio caminho do mal, e os delitos mais comuns são menos fruto de predisposições perversas do que da ausência dessa confiança robusta do trabalho, que só a consciência do merecimento, adquirida pela educação, sabe inspirar entre as provações de cada dia".

A criação do órgão educacional do comércio, que se antecipou à determinação contida no artigo 168, da Carta Magna de 1946, demonstra cabalmente que os homens de emprêsa de nossa terra sabem olhar para além de seus interêsses imediatos, pensam, como o "condestável da liberdade", que "a mais malfazeja das espécies da avareza é a que negaceia ao ensino os instrumentos do progresso", e têm plena consciência do papel relevante que lhes cabe na valorização do trabalhador brasileiro.

Dentro dêsse pensamento, do qual nunca se afastou, vem o SENAC realizando intenso programa de ação no campo educativo.

Suas escolas, em pleno funcionamento já atingem a elevado número e suas iniciativas multiplicam-se de ano para ano.

Além de fundar cursos técnicos e de especialização para comerciários, de instituir, para o seu aperfeiçoamento, a orientação e seleção profissional, de restaurar as aulas de formação moral e cívica, e de colaborar com as devotadas escolas de comércio — não só através da melhoria do seu aparelhamento, como da contribuição de centenas de bolsas de estudo — o nosso serviço de aprendizagem ampara aqueles menores, entre 12 e 14 anos, que, não tendo ainda atingido a idade de geral para o trabalho e, sem posses ou sem vontade para prosseguir os estudos, andam sobretudo nos grandes centros, ao Deus dará, prêsa fácil de vícios de tôda a espécie.

Para os principais cursos do SENAC são encaminhados anualmente milhares e milhares de jovens que, premidos pela necessidade ou vítimas da inconstância, haviam abandonado os estudos, restringindo as possibilidades de progresso na carreira abraçada e favorecendo e germinação, em seus corações, da semente venenosa do desânimo.

Atraídos para a conquista de amplos conhecimentos e reestimulados para novas lides escolares, quantos de nossos alunos já colheram benefícios dêsse louvável esfôrço e quantos já galgaram posições a que nunca haviam antes ousado aspirar!

Mas — senhores convencionais — dentre todos os trabalhos senaqueanos nenhum se sobrepõe àquele que se desenvolve no sentido da formação moral.

Valendo-se sobretudo das atividades extraclasse de nossas escolas, os seus jovens frequentadores têm a oportunidade de fortalecer o caráter, aprimorar o espírito, reforçar o senso de responsabilidade, em uma palavra, aperfeiçoar a conduta moral, pela recreação adequadamente planejada, pela leitura sã, pelo cinema instrutivo, pelo esporte bem orientado, e por tantos outros recursos oferecidos pela técnica moderna àqueles a quem incumbe a missão sublime de educar.

Dispensamo-nos de entrar na descrição pormenorizada do que vem realizando o SENAC, pois todos vós — senhores convencionais — bem o conheceis e para aqueles que não seguem seus passos de perto, cremos suficiente essa breve enumeração para lhes dar idéia da multiplicidade e do vulto dêsse empreendimento.

Não obstante o espírito a que presidiu a sua criação e a despeito dos inestimáveis serviços que o SENAC vem prestando à mocidade comerciária de todo o país, não lhe têm faltado adversários. Limitam-se uns a negar a obra, sem procurar conhecê-la; agarram-se outros a suas lacunas, tão humanas, e — sem atentar para os acertos e para o saldo de benefícios que apresenta — exigem sua extinção; e ainda há os que, cheios de preconceitos e suspeitas para com os homens de emprêsa, propõem a sua encampação pelo Estado, como se burocratizar fôsse panacéia de efeito imediato e infalível.

Em que pese aquêles ataques e injustiças, convictos de que a grande família comerciária brasileira reconhece nosso esfôrço e aplaude nossa obra, vamos avançando desassombradamente, com o pensamento nos altos destinos da Pátria.

Prossigamos, pois, companheiros de luta e de ideais, unidos todos, na árdua missão em boa hora encetada, com a serenidade dos que cumprem seu dever, com a confiança dos que servem à mais nobre, justa e patriótica das causas: A CAUSA DA EDUCAÇÃO NACIONAL!".

Transportes coletivos de Petropolis

Desastres frequentes — Material precário



Assim ficou o ônibus da Companhia Rodoviária

PETRÓPOLIS, (Do correspondente) — Tendo entrado em vigor o novo Regulamento dos Transportes Coletivos, houve uma greve dos empresários, em sinal de protesto contra a obrigação de ter seções, em vez de passagens diretas, e a limitação dos passageiros em pé para 30% da lotação.

Com a intervenção do delegado de Polícia, voltou o serviço de transportes coletivos à normalidade, embora continuem os empresários concessionários a assediar os poderes Executivo e Legislativo desta cidade, tendo sido até ameaçado de morte o vereador Gualter Coelho dos Santos.

DESASTRES

Houve três desastres de ônibus da companhia Rodoviária de Transportes, com passageiros feridos.

O último foi no dia 1, com o ônibus da linha "Morin" que perdeu a direção e bateu num poste. Morreu o passageiro Antonio Furtado Rosa, e oito ficaram feridos.

O material da emprêsa é precário.

PROVIDÊNCIAS

A frequência de acidentes com os ônibus, motivou debates na Câmara Municipal.

Foi requerida a vistoria dos ônibus e ouvido o depoimento do acidentado Luis Francisco da Silva, que declarou estar o coletivo desprovido de freios.

MAIS DUAS VARIANTES

Pretende a administração da Central do Brasil inaugurar no dia 19 do corrente mais duas variantes no ramal de São Paulo.

A primeira, entre Marechal Jardim e Nhangapi, e a outra, entre Pindamonhangaba e Taubaté. O trecho Marechal Jardim-Nhangapi, numa extensão de 13 quilômetros, permitirá aumentar de 1.200 para 1.800 toneladas a capacidade de tração das locomotivas Diesel elétricas, e no trecho Pindamonhangaba-Taubaté de 500 para 1.800 toneladas.

Ainda no primeiro trecho, e na atual linha, existem vinte e sete curvas, que ficarão reduzidas a sete, e o segundo, ora com vinte e duas curvas, passará a ter apenas cinco.

Com aquelas duas variantes a Central dará um grande passo no sentido de sua política econômica, pois os trens de carga farão um percurso de duzentos e vinte quilômetros — Barra do Piraí-Taubaté — sem necessidade de recomposição. Atualmente — vale ressaltar — são feitas três recomposições de trens. Verifica-se, assim, que o tempo ganho no percurso será na ordem de cinquenta por cento.

VENDEDOR DE TERRENOS
SITIO RETIRO FELIZ
Precisa-se de experiente Chefe de Vendas. Ótima comissão e ajuda de custo. Loteamento magnífico, já realizado, com laranjal. Urbanização pronta. Piscina e clube em construção. Rápido acesso distando só 30 Kms. da Praça Mauá. Já foram vendidos 180 lotes. Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10.º — salas 1013/14. Entender-se com dr. Cordeiro.

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 25-0208 e 42-1065

10% da população masculina não trabalha nem estuda

Maior concentração de homens nas indústrias de transformação — Funcionários públicos reunem o terceiro grupo profissional da cidade

Ao contrário do que se pensa não é o comércio que reune a maior parte da população masculina ativa do Distrito Federal. Em primeiro lugar estão as indústrias de transformação que contam com 209 mil empregados. E' nas atividades domésticas e escolares que vamos encontrar o segundo grupo de homens maiores de 10 anos. Esse grupo reune cerca de 119 mil habitantes do Distrito.

Só então aparece o comércio de mercadorias com um total de 109.215 empregados formando a classe dos comerciários.

OS SERVIÇOS

As barbearias, tinturarias, cinemas, teatros, parques de diversões, alfaiatarias, etc. contam com 102 mil empregados, aparecendo os transportes, comunicações e armazenagem com 84 mil.

Os funcionários públicos da administração, legislativo e justiça, — federais e municipais — isto é, os civis, somam 34.405 enquanto os militares — inclusive polícia, bombeiros, inspetoria de trânsito etc. — atingem 76.611. O funcionalismo masculino, portanto, reune 111.016 pessoas no Distrito Federal, representando cerca de 12% dos homens que é de 929 mil.

Quanto aos bancários, securitários de todos os tipos e corretores de imóveis, não passam de 22 mil. As atividades sociais se dedicam cerca de 40 mil habitantes do Distrito, enquanto as profissões liberais-médicos, advogados, etc. — reunem 11.090 pessoas.

NÃO FAZEM NADA

Além de outras pequenas categorias de profissionais desta capital, entre os quais os agricultores, pecuaristas e silvicultores e os que se dedicam às indústrias extrativas, além de outros cujas condições não foram bem definidas, existem no Distrito Federal nada menos de 94.353 homens, maiores de 10 anos que não trabalham, não estudam e não fazem outra qualquer coisa. São os chamados inativos. Do total indicado apenas 17 mil situam-se entre os 10 e os 14 anos.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FESTA NACIONAL DO TRIGO

Será realizada em Bagé, Rio Grande do Sul, de 10 a 17 do corrente, a Festa Nacional do Trigo, havendo, durante a mesma, um Congresso de Triticultura, além de desfile de máquinas apropriadas à lavoura tritícola, exposição agro-industrial, inauguração de uma associação de classe, etc., terminando a festividade com a coroação da "Rainha do Trigo de 1951".

O Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, se fará representar, tendo também designado os agrônomos Cesar Cardoso e José Soares Brandão Filho para colaborarem na parte técnica do certame.

Não farão exames alunos com 25% de faltas

MANDADO DE SEGURANÇA DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Há grande "onda" em São Paulo, entre os estudantes, em prol da revogação da Circular n.º 1, baixada pela Diretoria do Ensino Secundário (d. Lúcia Magalhães). Segundo essa determinação, não terá comparecimento aos exames orais, o aluno que não comparecer ao mínimo de 25% de aulas durante o ano letivo. Os estudanrante o ano letivo. Os estudantes lamentam que a circular não faça previsão para o caso de faltas abonadas ou justificadas.

MANDADO DE SEGURANÇA

Caso único está acontecendo com outro tópico do regulamento: a circular foi publicada oficialmente em agôsto último, e tem efeito retroativo, a partir do início das aulas. A U. P. E. S., entidade estudantil paulista, já impetrou mandado de segurança contra êsse dispositivo, que fere frontalmente seus direitos.

GREVE, NÃO

Sôbre o assunto, disse o jovem Luiz Celso de Piratininga Figueiredo:

— O assunto é importante para nós, estudantes. Não vejo necessidade de greve, pois estamos certos de que resolveremos a revogação da absurda Circular n.º 1, pelos meios competentes. Representantes do Centro Acadêmico Caetano de Campos, e de outros grêmios estudantis, irão ao Rio, na semana próxima, tentar, junto à Câmara Federal, o que consideramos nossa "abolição".

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
Rua Duvivier 61 Copacabana Posto 2
Tel. 37-0713

PAGAMENTO DE PROFESSORES

Será efetuado, depois de amanhã, das 13 às 15 horas, na sede da Campanha de Educação de Adultos do Distrito Federal, à Avenida Presidente Wilson, 210, sala 610, o pagamento dos professores que estiveram em exercício nos meses de maio e junho e que não compareceram nos dias marcados para o respectivo pagamento.

Subiram de 29% os preços de apartamentos
Importante estudo publicado em PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS), desta quinzena, mostrando a alta constante dos imóveis no Rio de Janeiro. Na mesma edição, à venda em tôdas as bancas de jornal, você encontra os seguintes artigos de seu interêsse:
— O PODER COMERCIAL DO ANUNCIO PEQUENO, por John M. Sitton;
— O Editor no Jornal — por Wilson Velloso;
— Anúncio "curto-circuito" e Anúncio "longo-circuito" — por Charles Dickson;
— Órgão Controlador de Circulação de Jornais e Revistas — entrevista com Armando Sarmento;
— História de um império jornalístico (vida de Hearst);
— Desejos básicos de compra — por Lionel Sterbbing.
LEIA PN
em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00
A assinatura anual de PN, incluindo 24 exemplares e os anuários de PUBLICIDADE, IMPRENSA E RADIO, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 23-4499 — Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, s. 323, Rio de Janeiro

A Confederação das Familias Cristãs e a Primeira Bienal de Arte Moderna

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Recebemos da Comissão de Moral e Costumes da C. F. C., com pedido de publicação, o seguinte:

"Realiza-se, presentemente, em São Paulo, a Primeira Bienal de Arte Moderna. Vozes autorizadas já se manifestaram, através da crítica, sôbre o valor dos trabalhos apresentados e a singular significação dessa mostra de arte, que pela primeira vez reune entre nós os documentos mais expressivos das artes plásticas do nosso tempo. E à Comissão de Moral e Costumes, da Confederação das Famílias Cristãs, evidentemente, não compete emitir juízos de valor estético. Cumpre-lhe, porém, no seu setor de vigilância, denunciar os abusos dos que aviltam a arte e a rebaixam a um nível de crua e grosseira obscenidade.

E' o que ocorre com alguns dos quadros exibidos na 1.ª Bienal. São poucos os trabalhos dêsse tipo é verdade. Mas, — contra a sua apresentação não podemos silenciar o nosso protesto. Sem dúvida, fora de um clima de liberdade é impossível o exercício da atividade criadora do artista. Mas transformar a liberdade em libertinagem é, nesse terreno, degradar a própria dignidade da arte.

Entre os trabalhos que se exibem na 1.ª Bienal, o denominado "A galante vencida e o belo cantor", de autoria de Edgard Tytgat toca às raias da desprezível pornografia. E a escultura "O Oitavo Véu", de incrível mau gôsto é outro modelo de obscenidade. E custa crer que a comissão organizadora da 1.ª Bienal, esquecida da sua responsabilidade, permitisse a exibição de trabalhos, como êstes que apontamos.

Os que zelam pela formação moral, intelectual e artística das novas gerações, êsses não podem calar sua repulsa diante da tenacidade com que se infiltram, nos diversos campos de cultura, fôrças de corrupção e decadência, notadamente quando, como nos casos que denunciamos, o pretexto artístico é mero veículo da imoralidade a serviço do mau gôsto.

Esse o sentido do nosso protesto".



A POLICIA MUNICIPAL DESMONTA BARRACO — Na tarde de ontem a Polícia Municipal foi ao morro de Santo Antonio para derrubar o barraco localizado nos fundos do prédio n.º 77, da rua do Lavradio, que o seu proprietário, o feirante Mario Pereira dos Santos, estava acabando de contruir. O flagrante acima foi feito no momento em que os garis da Prefeitura desmontavam o barraco de Mario Pereira.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Gomes Machado continuará na direção e com autonomia

DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA REUNIDA

S. PAULO, 6 (Sucursal) — A propósito de notícias sôbre uma série de reformas na direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a diretoria daquela entidade acaba de distribuir o seguinte comunicado:

"A magnitude e o êxito alcançados pela 1.ª Bienal e a atenção que vem merecendo dos poderes públicos criaram novas perspectivas e problemas para as atividades futuras do Museu de Arte Moderna de São Paulo. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu, reuniu sua diretoria para deliberar sôbre êsses fatos e sôbre o pedido de demissão anteriormente feito pelo diretor-artístico, sr. Lourival Gomes Machado.

A DISPOSIÇAO

Nessa reunião reconhecendo a necessidade de uma futura reestruturação do Museu de Arte Moderna e no intuito de facilitar e dar plena liberdade ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para estudar e propor aos sócios as modificações necessárias, os membros da Diretoria Executiva resolveram colocar, desde já, à disposição do presidente os seus respectivos cargos.

"O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, agradecendo o gesto de seus colaboradores, solicitou a todos que se conservassem em seus cargos, mantendo-se o sr. Lourival Gomes Machado na sua atual função, com plena autonomia na direção artística do Museu de Arte Moderna e da sua 1.ª Bienal, até o têrmo do presente exercício.

"Ficou deliberado que até o fim deste ano seriam apresentadas por uma comissão, as sugestões para um programa de administração e de futuras atividades do Museu de Arte Moderna a serem propostas pelos sócios. Para bom desempenho dessas tarefas, os membros da Diretoria Executiva e o diretor artístico prontificaram-se a colaborar com o presidente, nos seus respectivos cargos".

AUMENTO PARA OS PROFESSORES

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — A Associação das Professoras Primárias, a Associação dos Professores do Ensino Médio e Normal e os professores do Colégio Estadual fizeram entrega ao secretário da Educação de um memorial solicitando aumento geral de vencimentos.

O governador em campanha eleitoral prometeu melhores vencimentos para os professores e especialmente para os professores primários. Eleito, vem adiando o cumprimento da promessa. Agora, em face do aumento concedido aos médicos e das alterações verificadas nos impostos, julgam os professores ser mais que propícia a hora de cumprir a palavra.

Mas o governador já viajou para o Rio e ninguém sabe quando voltará.

CONCURSO NO DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. avisa aos interessados que é a seguinte a escala de realização do concurso no corrente mês de novembro:

Estatístico Auxiliar — Hoje, dia 7, às 19 horas — Edifício Andorinha — Rua Alte. Barroso, 81 (2.ª prova). Fiscal Aduaneiro — Domingo, dia 11 às 8 horas — (2.ª prova) mesmo local da 1.ª prova. Escriturário — Dias 18 e 25 às 8 horas — (locais a serem anunciados oportunamente). Escrevente de Polícia — Dias 19, 22 e 26 — 19 horas — Edifício Andorinha — Rua Alte. Barroso, 81.

FIRMA INIDONEA

O diretor da Divisão do Material do Ministério da Viação oficiou ao diretor da Central do Brasil, que o Departamento Federal de Compras resolveu declarar inidônea a firma Orlando Novais, sediada nesta capital.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!
Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado
LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!
A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.
TRIBUNA DE MINAS
O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER
Presidente: SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE
ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte
REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

DESFILE

Profissão rendosa



Muita gente não sabia que a profissão de compositor de música popular era das mais lucrativas — até que o sr. Osvaldo Santiago, autor de valsas e marchinhas carnavalescas — impetrou mandado de segurança contra a Delegacia do Imposto de Renda, que lhe queria tomar uma parte dos 240 mil cruzeiros que êle havia recebido de direitos autorais de suas músicas.

Aparentemente o pessoal do Imposto de Renda estava errado, porque o mandado de segurança, que se baseava no artigo da Constituição que isenta de imposto as rendas de professor, jornalista e autor, foi concedido pelo juiz Eduardo Jara.

Mas se alguém estiver pensando em ser compositor, deve antes levar em conta duas coisas: 1) a profissão de compositor é um círculo fechado, difícil de ser rompido; 2) os 240 contos recebidos pelo sr. Oswaldo Santiago referem-se a dezenas de músicas e abrangem um período de vários anos.

E os menos lidos?

Num inquérito para verificar qual a preferência dos operários brasileiros em matéria de leitura, feito entre os frequentadores de suas bibliotecas populares, o SAPS chegou aos seguintes resultados:

Os escritores brasileiros mais lidos nos últimos doze meses — até outubro — foram Machado de Assis, José de Alencar, Monteiro Lobato, nessa ordem, com os livros "Don Casmurro", "Quincas Borba", "Iracema", "Urupês". Outros livros muito lidos: "A Moreninha", "Os Sertões", "O Cortiço".

Em literatura estrangeira os autores mais lidos são Victor Hugo, Alexandre Dumas pai e Eça de Queiroz.

Segundo o mesmo inquérito, os livros que maior impressão deixaram nos frequentadores do SAPS foram a Bíblia, "Os Sertões", "Don Quixote" e "Braz Cubas".

Seria interessante se o SAPS revelasse no inquérito quais os livros menos lidos — mas isso naturalmente iria criar muito aborrecimento ao sr. Edison Cavalcanti.

PASSOU O BARULHO

Domingo passado, quem lesse o noticiário social dos jornais, verificaria que entre os aniversariantes do dia figurava o nome do sr. Cristiano Machado. A notícia era seca, apenas uma linha, acima ou abaixo do aniversário de outras pessoas que nasceram a 4 de novembro.

Mesmo os jornais que há pouco mais de um ano não tinham palavras suficientes para louvar aquele nome, se abstinham, modestamente, de fazê-lo, conferindo a outros a graça dos adjetivos e os sentimentos de júbilo.

E naquele mesmo domingo, à rua Bernardo Guimarães, 2.570, em Belo Horizonte, no recesso da vida familiar, o sr. Cristiano Monteiro Machado, mineiro de Sabará, candidato à presidência da República nas eleições do ano passado, recebia a visita de parentes e amigos, trocava abraços, abria alguns telegramas.

O ex-candidato à Presidência da República pelo PSD, comemorando os seus 58 anos como diretor do Banco Itaú, deve ter pensado nos dias ruidosos em que seus braços não chegavam para tantos abraços, em que seus lábios não chegavam para tantos sorrisos, e sua casa no Leblon, apesar de espaçosa, era pequena para acolher tantos amigos e confrades.

Torcendo pela revolução

E de repente o Brasil descobriu que a ciência existe, e precisa ser cultivada. Ao mesmo tempo em que o Rio recebe a visita do sr. Gordon Dean, um dos homens que mais segredos científicos conhece no momento, reune-se em Belo Horizonte a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com uma longa lista de assuntos a debater.

Nada menos de 335 cientistas nacionais e estrangeiros viajaram para Belo Horizonte, para debater assuntos tão variados como Paleontologia, Tecnologia, Biologia, Fisiologia, Etnologia e Botânica, mas a Física Nuclear também estará presente, representada pelos professores Cesar Lattes, Marcelo Souza Santos e Leite Lopes.

Embora o Brasil tenha demorado a descobrir a ciência, há quem acredite — como o sr. Andrew Heiskell, diretor do "Life Magazine", que dentro de 10 ou 15 anos a Física Nuclear revolucionará o Brasil.

Vamos esperar — e torcer — pela revolução.

Escola de política



Antes de embarcar para a Itália — de onde já voltou — Rubem Braga elogiou o programa da Coleção Reconcavo, editada pela Livraria Turista de Salvador, com ilustrações de Carybé.

Um dia desses o sr. Roque Ferrer, diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho, entrou numa livraria, viu lá um livro da Coleção Reconcavo, lembrou-se do elogio e adquiriu o volume.

O livro chama-se Lições de Capoeira, e o sr. Ferrer, que é colega de escritório do ministro do Trabalho (escritório particular de advocacia) está se preparando para entrar para a política. Há quem veja ligação entre os dois fatos.

☆ Aniversários

Luiz Ferreira de Almeida, Durvalino Alves da Silva, Hostilio Xavier Ratton, Jacir Rangel Tarlé, João Batista Barbosa da Silveira, José Acilio Krieger, Renato Bastos Vieira.

☆ Toureiros espanhóis

Tendo chegado ao Rio, pela Ibéria, procedentes de Sevilha, viajaram ontem para Lima, pelo avião da Braniff, os toureiros espanhóis Francisco Sanchez e Rafael Ortega Dominguez, que irão participar das corridas de touros ora em plena temporada na "Plaza Monumental", a nova arena da capital peruana.

Na semana passada estiveram no Rio, em trânsito, viajando em seguida pela Braniff e com idêntico destino, cinco outros toureiros espanhóis, entre os quais o conhecido Manolo Gonzalez.

☆ "Novos aspectos da quimioterapia do Câncer"

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, no Edifício Silogeu, a conferência do professor Antonio Cantero, diretor do Departamento de Pesquisas sôbre o Câncer, de Montreal, no Canadá, subordinada ao tema "Novos aspectos da quimioterapia do Câncer".

O professor Cantero encontra-se nesta capital a convite do govêrno brasileiro, a fim de prosseguir nas pesquisas que estão sendo feitas, em colaboração, entre o nosso país e o Canadá.

O Brasil é representado, nas referidas pesquisas, pelo professor Sergio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Câncer e pelo doutor Areia Leão, do Instituto Manguinhos.

☆ Aniversário do Touring Clube

O Touring Clube do Brasil comemorará depois de amanhã o seu 28.º aniversário de fundação, tendo a diretoria organizado uma solenidade comemorativa, que se realizará naquele dia, às 17.30 horas, no Monumento Rodoviário, Km 63 da estrada Presidente Dutra (antiga Rio-São Paulo).

☆ Casamento

Casam-se no dia 10, às 17.45 horas, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, a srta. Edna Correia Machado, filha do casal Ernandes Correia Machado-Noemia Correia Machado, e o sr. Celso dos Prazeres Bessa, filho da viúva Joana Prazeres Bessa.

☆ Congresso de Higiene

A fim de participarem do Congresso Brasileiro de Higiene a realizar-se de 4 a 11 do corrente em Porto Alegre, seguiram para aquela cidade os srs. Carlos Mollica e Afonso Fatorelli, médicos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que apresentarão àquele certame monografias sôbre Tuberculose na Industria e Higiene do Trabalho em Oftalmologia, respectivamente.

ARTES PLÁSTICAS
TRÊS PINTORES PRIMITIVISTAS BRASILEIROS

Três pintores primitivistas brasileiros estão expondo seus trabalhos no Instituto Brasil-Estados Unidos. São eles: Heitor dos Prazeres, premiado com o segundo prêmio na Bienal de São Paulo; o falecido Cardoso Jr. e José Antonio da Silva, um verdadeiro caipira paulista.

Heitor dos Prazeres, tem 53 anos e aprendeu o ofício do pai que era marceneiro, mas cêdo dedicou-se ao samba alcançando sucesso.

Começou em 1937, fazendo "quadrinhos para enfeitar a parede" expressando na sua pintura, a sua vida de homem simples. O prêmio que recebeu na Bienal, recompensou o esfôrço de um artista verdadeiro.

Cardoso Jr. dedicou tôda a sua vida ao magistério e começou a pintar aos 70 anos, para matar o tempo. Dois pintores o animaram: Portinari e Foujita. Suas telas possuem um surrealismo doce e meigo.

José Antonio da Silva nasceu em uma fazenda no interior de S. Paulo e até os 37 anos conheceu todas as profissões para sustentar a mulher e 5 filhos.

Um dia, viu um vitral de igreja e ficou com vontade de pintar. Mandou quadros para uma exposição em Rio Preto e alguns críticos de S. Paulo viram a sua pintura e lhe arranjaram uma exposição na Capital.

São telas dêsses três pintores brasileiros que estão expostas à rua Senador Vergueiro, 103, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos.

AULAS CÍVICAS EM MONUMENTOS

A Secretaria de Educação da Prefeitura, por intermédio do Departamento de Historia e Documentação, programou para esta semana várias aulas cívicas junto a monumentos.

Falaram nos dias 5 e 6 os srs. Paulo Roberto e Heitor Beltrão, respectivamente nas estátuas de Miguel Couto e Osorio.

Hoje, o sr. Eustorgio Wanderley falará junto à herma de Rodolfo Amoedo, no campo do Russel; amanhã, o sr. Carlos Lacerda, às 11.15 horas, junto ao monumento do Pequeno Jornaleiro, na avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor e Miguel Couto; dia 9, sr. Santos Neves, às 11.15 horas, junto à herma de Irineu Marinho, no Passeio Publico; e dia 10, às 10 horas, st. J. G. de Araujo Jorge, junto à estátua de Tiradentes.

MUDANÇAS NO TRÁFEGO

O diretor do Trânsito interino, sr. Antonio de Oliveira Quito, baixou edital restabelecendo a mão nos dois sentidos da rua Coronel **Magalhães, em Cascadura.**

☆ Homenagem

Realiza-se hoje, às 12,30, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que os amigos e colegas do professor Fernando Ellis Ribeiro lhe oferecem por motivo da conquista da cátedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Estarão presentes a esta homenagem os srs. general de divisão Emanuel Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército; general Danton Teixeira, senador Valdemar Pedrosa, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose; Aurélio Monteiro, vice-presidente em exercício da Sociedade de Med. e Cir. do Rio de Janeiro; prof. Jorge Rezende, presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia; Valter Gentile de Melo, diretor do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado e presidente do 1.º Congresso Brasileiro de Protologia; Campos da Paz Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Esterilidade; Jorge Marsilac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Em nome da comissão, saudará o homenageado o prof. Antônio Ibiapina e, pelos colegas da turma de 1929, o prof. Peregrino Júnior.

REVOLUÇÃO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

que uma revolução sem arrependimento.

Quando adotarmos a filosofia do Divino Mestre, que expiou na Cruz os pecados do mundo, teremos um mundo diferente, em que políticos admitirão que o poder vem de Deus; então os trabalhadores compreenderão que todos os homens e mulheres que manobram máquinas são pessoas por quem Cristo morreu; então pais e educadores considerarão as crianças como cidadãos futuros do Reino de Deus.

"Quando os loucos guiam os cegos, o tempo é de praga", mas podemos fazer um plano diferente, pelo qual até êste mundo seja um lugar suportável, porque em nome de Deus, êle resgatará outro mundo.

Passatempos

(Conclusão da 4.ª pág.)

sia — ir ora — sio — imo — ive — ita — ata — na — sia — ah — assim — urso — meda.

VERTICAIS

485 — mel — bis — apara — empolaras — amp — proteinas — sin — almirante — usara — sia — uba.

486 — paraporas — aro — sie — ra — sir — ar — arara — romancira — atado — ra — sia — ul — ate — ana — saimoutes.

487 — saracaram — auree — al — gas — al — usual — ara — dosa — alan — ri — oribe — da — oca — ra — areca — escarlina.

488 — caco — lina — ato — em — at — fausse — alsa — ompa — buca — ro — do — cana — lhes — unisca — ora — nol — ca — al — usai — ivas.

489 — gato — indu — trite — ta — ama — ca — ela — aso — via — lis — gas — som — ca — ara — me — tleta — agre — abio.

* * *

NOTA — O problema de hoje (807) é o primeiro de um concurso semanal (805 a 808).

BIOFRAN

O sacristão de Campinas

Maluh de Ouro Preto

O sacristão de Campinas tinha apenas uns três ou quatro dentes e assim mesmo bastante amarelados, ralos cabelos louros, olhinhos azuis muito doces, uma pele rosada e o hálito expressivamente forte de quem gosta de vinho. Simpático e magricela, capengava de uma perna, usava botinas negras, uma camisa riscada de côr e idade indefinidas, e tinha uma voz meio viciosa, simpática, macia: "Estou vendo que são apreciadores! Trabalho lindo não?" "E' antigo. Hoje em dia não se faz mais uma coisa dessas"...

Eram duas horas da tarde. Na rua agitada, na praça cheia de gente, ardia um sol de verão, sem clemência, e a porta aberta da grande igreja (Nossa Senhora da Conceição, a principal de Campinas) nos atraira com sua promessa de sombra devota, de silêncio piedosamente calmo. Dentro, feita a oração, pedidas as três graças, que diz a tradição jamais são negadas a quem entra numa igreja pela primeira vez, começamos a examinar a igreja, uma verdadeira obra de arte, e foi aí que ouvimos a voz alegre e persuasiva do sacristão de Campinas...

"Se quiserem venham comigo que eu mostro a Igreja tôda"... Mostrou. A Igreja data de 1807 e é maravilhosamente ornada de trabalhos em madeira, formando um exemplar perfeito de obra de talha. Púlpitos e tetos, altares e colunas, gradis e balaustradas, nichos e confessionários, e cercando, cobrindo o altar-mór uma espécie de cupola em arcos. Tudo esculpido em alto relêvo e eximiamente trabalhado numa mistura harmoniosa e rica de anjos e folhas, santos e flores. O sacristão tinha razão, não se faz mais uma coisa dessas! Entusiasmado, vibrante, êle não nos poupou o menor detalhe, chamou nossa atenção para a finura de uma azinha angelical, o recorte de uma folha minuscula, a graça de um capitel. Levou-nos à capela do Santíssimo e às pequenas capelas laterais. Fez-nos ver a grossura da madeira e as marcas dos machados que a talharam, e debaixo do altar a capelinha de mármore onde estão enterrados dois bispos.

Falara sem parar. Contou-nos a história da igreja e a sua, dizendo-se sacristão há vinte e seis anos, tendo herdado o lugar por morte do pai. Portava-se como um proprietário orgulhoso de seu palácio, ria, fazia graças, parecia um homem feliz, completamente feliz... "Faz inveja" comentamos. "Dá a impressão de ter tudo, quando tem tão pouco e também de não querer mais nada. E' simples, bom, alegre, bem humorado, cheio de boa vontade, distante do mundo e suas complicações, um homem feliz"...

Desde o começo, prometera como atração máxima mostrar-nos o órgão, peça rara, dizia êle, e vista a igreja inteira já nos aproximavamos da escada, quando um de nós chamando-o à parte, quase com vergonha, pois julgava-o totalmente superior a tais coisas, deu-lhe disfarçadamente uma pequena lembrança, modesto sinal de nosso agradecimento. Foi um êrro! O sacristão andou mais devagar, parou para conversar com outras pessoas, e acabou sumindo, desinteressando-se por completo de nossa curiosidade artística.

Esperamos mas não voltou... Fomos embora sem ver o órgão, como também não vimos mais o sacristão de Campinas com seu passo claudicante, seus olhos cândidos côr do céu, seu sorriso desdentado e seu ar simples, ingênuo, de homem feliz, indiferente ao mundo e sua pequenez...

VIDA CATÓLICA

APOSTOLADO DA AÇÃO CATÓLICA NOS PRÓPRIOS MEIOS DE VIDA

MONTEVIDÉU, (Do correspondente) — O Colégio do Sacré Coeur, de Montevidéu, está realizando uma verdadeira internacional cristã, de juventude. Várias sessões de estudos sôbre temas especializados se efetuaram, na manhã de 26 de outubro, dentro do Congresso das Juventudes Femininas Católicas. Meios rurais, operários, enfermagem, serviço social, universitários, foram os assuntos debatidos, além do "carrefour" sôbre **meios independentes**, dirigido pela delegada brasileira, Delfina Bezerra Cavalcanti, que, num trabalho muito aplaudido, mostrou a existência de graves problemas no seio das chamadas classes dirigentes, problemas êsses que exigem um apostolado das jovens católicas capaz de modificar a mentalidade dêsses ambientes, em que vivem.

A tese estabelecida foi esta: assim como há, dentro da Ação Católica, um apostolado específico a ser desenvolvido nos meios obreiros, em virtude de problemas próprios da classe trabalhadora, deve haver, também, um setor destinado ao apostolado no meio burguês e independente, porque aí, há questões gravíssimas a enfrentar. Existem centenas de jovens católicas pertencentes a famílias burguesas que precisam se lançar a um apostolado profundo, nos seus ambientes, não para conservá-los egoístas, privilegiados e, cada vez mais, caindo no paganismo — porém com o fim de reformá-los cristãmente.

A representante brasileira sustentou que as jovens dos meios independentes são chamadas pela Providência Divina a exercer um estilo específico de Ação Católica, em seu próprio clima de vida, com o fim de levar a juventude feminina que está sob sua influência, a uma reforma de mentalidade — na base da justiça e do amor — para uma atuação cristã nos lares dos seus pais e no seu destino futuro.

INTERESSE PELO PROBLEMA

As congressistas interessadas por êsse assunto, em virtude de pertencerem aos meios dirigentes de seus países estudaram mais a fundo o problema e apresentaram ao plenário as seguintes conclusões, tôdas aceitas: que reconhecem a necessidade de se dedicarem a um apostolado vigoroso nos seus próprios ambientes de vida; em segundo lugar, que êste apostolado exige uma sólida espiritualidade cristã, destinada a marcar a vida e a ação de cada militante; em terceiro lugar, que é sua grande missão descobrir a paróquia aos olhos de suas famílias, buscando, assim, levá-las ao centro onde se encontram todos os cristãos, sem distinção de classes, nem de pessoas. Por último, lembraram as congressistas, pertencentes ao grupo em aprêço, que as suas dificuldades nêsses setores de apostolado eram imensas, em virtude do naturalismo, imperante no seu ambiente de vida e que, por isso mesmo, elas fossem ajudadas por parte das paroquias a que pertencem e não desencorajadas como, muitas vezes, o são.

A delegação brasileira foi procurada, durante o Congresso, em numerosas ocasiões, para novos debates sôbre o assunto, a fim de que, na América do Sul, se estabeleça, nos quadros da Ação Católica, um setor especializado de Juventude Independente Católica, a exemplo do que já existe para a Juventude Operária Católica.

Breves notícias católicas

MISSIONARIO DEDICADO — Cuidando de leprosos, o padre Leão Lejeune, contraiu a moléstia, falecendo na ilha de Mogokal. O padre Lejeune trabalhou primeiramente em várias ilhas da Oceania e foi depois transferido para Mogokal, por se achar leproso. Foi condecorado pelo príncipe regente da Bélgica, em atenção a seus méritos.

TRABALHO DE 25 ANOS — 30.000 alunos foram diplomados em várias escolas do Egito, que há 25 anos vem sendo dirigidas pelos padres Salesianos. Este ano, os Salesianos estão comemorando o 25.º aniversário da sua chegada ao Egito onde trabalham atualmente 60 padres dessa Congregação.

UM PÉ NA TERRA E OUTRO NO CEU — O redator esportivo do "Chicago Tribune" propôs que a exemplo da equipe de futebol da Universidade Católica de Nossa Senhora, nos Estados Unidos, as outras equipes também fizessem suas preces de paz antes do pontapé inicial de cada partida que se realiza diante de milhares de espectadores.

Pelas almas dos defuntos

Todos os fiéis que visitarem qualquer cemitério até o dia 9 do corrente e rezarem pelos defuntos, ao menos mentalmente, poderão lucrar indulgência plenária "Toties Quoties", mas só aplicável às almas pelas quais rezarem.

Ordenação sacerdotal

O diácono Luiz Geraldo Alves, chamado por Deus para servi-lo, receberá a ordenação sacerdotal no dia 8 de dezembro, às 9 horas, na Catedral de Juiz de Fora. Rezará a sua primeira missa no dia 9, segundo domingo do advento, às 8 horas, na Catedral de Juiz de Fora.

O futuro sacerdote é filho do sr. José Augusto Alves e de D. Salomé Alves.

INQUERITO NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil acaba de designar uma comissão de inquérito, sob a presidência do engenheiro Antônio Feliz de Bulhões, para apurar as causas, responsabilidade e consequências do choque do trem T-39, da Leopoldina Railway com vagões daquela ferrovia, no quilômetro 177, da Linha Auxiliar, no dia 1.º do mês em curso.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



— O professor procurou desmoralizá-los — disse a comissão

Os inspetores tambem formam alunos

PROTESTO CONTRA UM PROFESSOR — PODEM PROVAR O QUE DIZEM — DESAFIO E INDAGAÇÃO

Uma comissão de inspetores de alunos do Colégio Pedro II, veio à nossa redação protestar contra declarações feitas, na mesa redonda da "Revolta Azul e Branco", pelo professor Paulo Caldeira Brant.

O QUE DISSE BRANT

O professor Brant declarou que as listas de presença nada representam. — "Comumente vemos 50 alunos na pauta e contamos apenas 18 na sala" — declarou êle.

E, como o professor Baltazar da Silveira perguntasse se as faltas não são marcadas, respondeu o professor Brant: — "Quem marca falta é o inspetor e não o professor".

Protestou o professor Julio Galper dizendo que êle caluniava o Colégio Pedro II. Retrucou o professor Brant que estava falando de maneira geral e que "ninguém podia evitar que o aluno desse uma gorgeta ao bedel para que êste lhe consignasse a presença".

Ora, o professor Brant leciona no Colégio Pedro II.

Assim, os bedéis e inspetores do Colégio decidiram protestar contra as suas declarações.

FALAM OS INSPETORES

Vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e disseram que o professor Brant, em 1951, leciona três turmas — a maior das quais possui 22 alunos. Suas outras duas turmas possuem respectivamente, 12 e 5 alunos.

Disseram que na atual gestão do sr. Gildásio Amado no Pedro II, nenhuma turma tem mais de 35 alunos.

Afirmaram ainda que, nas turmas do curso científico, a que pertencem aquelas em que leciona o professor Brant, a chamada deve ser feita pelos professores.

Se o professor Brant não faz a chamada em suas turmas — disseram — é porque não quer. E, se notou alguma irregularidade nas chamadas, devia ter comunicado o fato ao chefe de disciplina ou ao diretor do Colégio Pedro II.

OS ALUNOS SEMPRE VOLTAM

Dizem os inspetores que muito contribuem também para a formação moral dos estudantes. Muitos deles, crescidos, maduros, desempenhando cargos de responsabilidade, voltam ao colégio e sempre procuram seus velhos inspetores.

Recentemente, o professor Vandick Londres da Nobrega, num relatório enviado ao ministro da Educação disse-lhe isso ao defender o aumento de salários dos inspetores.

PRUDENCIA E PERGUNTAS

Os inspetores que vieram a nossa redação tem, na sua maioria, mais de 20 anos de serviço no Pedro II. Quando leram as declarações do professor Brant, procuraram ouvir os professores do Colégio — que acharam levianas as declarações. Mesma opinião teve a sra. Hilda Mattos, técnica de educação do Colégio.

A COMISSÃO

Compunha-se a comissão dos inspetores: Jeni Costa, José Almo de Seixas, Noé de Oliveira Costa, Joaquim Alves Ferreira, Moacir Goulart da Silveira, Antonio da Rocha Nogueira, João de Oliveira Alves e Alfredo de Oliveira.

SERVIÇO SOCIAL

Convenção Nacional do SESC

Reconhecem os congressistas a falta de pessoal técnico em serviço social

Os congressistas que estão participando da Primeira Convenção do Serviço Social do Comércio, em Bertioga, Santos, são unânimes em reconhecer que a falta de pessoal técnico em Serviço Social, é cada vez mais ressentida pelos Departamentos Regionais. O desenvolvimento de várias atividades dos Departamentos vem sendo retardado pela ausência de pessoal em número e qualidade suficientes para a sua execução.

Os Estados do Amazonas, Maranhão, Ceará, Piauí, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso, não possuem assistentes sociais nos seus quadros. Os demais Estados contam, no máximo com dois técnicos de Serviço Social.

ASSISTENTES E AUXILIARES

Opinam, ainda mais, os congressistas de Bertioga, de que deve o SESC bater-se pela formação rigorosa de assistentes sociais. O argumento de que a necessidade que tem a instituição de assistentes sociais é muito premente para que possa se dar ao luxo de uma formação só exigida em países de elevado nível cultural, não parece procedente aos congressistas. Admitem, contudo, a existência de auxiliares sociais para as tarefas de menor responsabilidade em Serviço Social.

E', portanto, indispensável, — opinam os congressistas, — ao mesmo tempo que se promova a elevação do nível de formação dos assistentes sociais propriamente ditos, estimular a formação rápida de um certo número de auxiliares sociais para ir atendendo a determinados tipos de atividade especializada que precisam ser desenvolvidos imediatamente e para os quais não se pode esperar pela produção das Escolas de Serviço Social.

AJUDA DAS ESCOLAS

Para incrementar a formação de pessoal técnico em Serviço Social poderá o SESC lançar mão das Escolas de Serviço Social existentes em vários pontos do país.

No Norte há as Escolas de Serviço Social de Manaus e do Pará. No Nordeste funcionam o Instituto Social de Fortaleza e as Escolas de Serviço Social de Natal e Pernambuco. Na zona leste do país acha-se o maior número dessas instituições: Escolas de Serviço Social da Bahia, Minas Gerais, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto Social da mesma Universidade Católica, Escola Técnica de Serviço Social do Rio de Janeiro, Instituto de Serviço Social da P.D.F., Curso de Serviço Social da Escola Ana Nery, Escola de Serviço Social do Estado do Rio.

Nos Estados do Sul acham-se o Instituto de Serviço Social de São Paulo, a Escola de Serviço Social de São Paulo, as Escolas de Serviço Social de Curitiba e Pôrto Alegre.

ASSISTENCIA TECNICA

Está em discussão — e certamente será aprovada — a idéia de um plano de assistência técnica aos Departamentos Regionais a ser desenvolvida pelo Departamento Nacional. Este plano consistiria no seguinte: os Regionais ficariam assim agrupados: Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí; Paraíba e Ceará; Alagoas, Sergipe, Bahia e Espírito Santo; Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina.

Um assistente social altamente qualificado seria destacado para cada grupo, efetuando rodízio entre os diversos Departamentos Regionais. Os estágios de observação seriam intercalados por semanas de permanência dos técnicos do Departamento Nacional, a fim de relatarem pormenorizadamente as suas atividades e serem instruídos pela Direção Nacional, que estabelecerá as diretrizes indispensaveis para a prestação da assistência técnica.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

A segunda solução, que seria a demolição de grande número de prédios, é absurda nas condições atuais, em face do problema de moradia e do alto custo das desapropriações.

Como a primeira e a segunda são mesquinhas, cai-se na terceira: caminhos subterrâneos, como solução do futuro. Como solução imediata as passagens subterrâneas para os cruzamentos cruciais, supressão de todos os cruzamentos na avenida dos Campos Elíseos e dos boulevards, entre a praça da Republica e a Madeleine. Onde impossíveis passagens subterrâneas, viadutos para pedestres. (Continua).

FLORESTA DE MIRANDA

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,15	5,00
16,50	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,05	7,30
15,20	14,00

A linha de Três Rios faz seções em todas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiba do Sul, das 16,50, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e logos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-5707, Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

Método natural para regular a concepção

Pode-se agora regular fàcilmente a concepção, de acôrdo com um método que não fere os escrúpulos de nenhuma crença religiosa. Em Seleções de novembro, o Dr. Morris Fishbein esclarece que durante apenas 2 dias por mês, a mulher está sujeita à fecundação e que a grande maioria das mulheres pode aprender a reconhecer êsses dias, graças à simples anotação de sua temperatura diária. Seleções de novembro apresenta mais 26 artigos palpitantes e o resumo de um livro famoso: "Florence Nightingale".

SERVIÇO GRÁFICO

Impressão em côres, sistema offset — Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.

Impressão tipográfica — Jornais, livros e revistas.

Fotogravura — Clichês de offset, filmes, gravação e albumina.

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98

TEL.: 32-8188

Música

BACKHAUS E A GERAÇÃO DOS MESTRES

* Edino Krieger *

Wilhelm Backhaus, cujo recital de despedida realizou-se ontem à noite no Teatro Municipal sob os auspícios da A.B.C., é um dos grandes nomes da geração de intérpretes a que se poderia chamar "a geração dos mestres".

O que caracteriza essa geração de artistas é antes de tudo a sua adaptação às novas condições sociais existentes em sua época. Mais precisamente, o intérprete se tornou, com o advento do alto capitalismo, um técnico especializado em determinado autor ou determinada época, perdendo-se o ecleticismo de sua função mediadora entre o criador e o público. Aparecem as edições especiais revisadas e analizadas pelos intérpretes, desde Busoni, Casella ou Ayer até as mais recentes, inundando as livrarias musicais. Tais edições atestam o grau de integração do intérprete dentro da organização comercial contemporânea, pois que o seu propósito primeiro é o de despertar, pelas facilidades que trazem para o estudante, melhor aceitação e maior consumo. E diga-se de passagem que raramente essas edições analíticas são norteadas por uma consciência cem por cento artística, muitas vêzes até desvirtuando o caráter e as idéias originais do compositor.

Também o intérprete cuja função se resume na realização de concertos públicos transformou-se num especialista, obedecendo em grande parte às exigências da organização capitalista do meio artístico: especializando-se em determinados autores, o intérprete estabelece de um certo modo um limite em sua função mediadora, conservando-se dentro de um círculo mais ou menos acessível ao grande público que mantém, através da compra de ingressos, as organizações comerciais de concertos. E' dessa organização social da música que nasceram, indubitàvelmente, os assim chamados "Festivais" dedicados a tal ou qual autor, sendo interessante observar-se que é geralmente aos compositores românticos dedicada a quase totalidade dos "Festivais", dado o maior apêlo que o romantismo encontra entre o público.

Backhaus não foge a essa condição de especialista imposta ao intérprete pela organização comercial da arte. Os seus "Festivais Beethoven" são famosos em todo o mundo, conquanto não se limite a êsse autor a sua especialidade como intérprete: abrange em particular o romantismo alemão com os seus máximos representantes.

Não há que negar que, por meio de uma dedicação exclusiva a determinado autor, consegue o intérprete uma penetração maior em sua obra e possivelmente uma realização mais completa de seu conteúdo. Por outro lado, a limitação que assim se estabelece parece-nos não condizer com a função cultural que cada vez mais se exige do artista — e para cujo cumprimento tôda limitação será necessàriamente um obstáculo, pois que cultura implica em constante assimilação de novos conhecimentos por parte de uma coletividade.

☆ Libertad Lamarque, casada com um louco...

Uma jovem se enamora de um jovem engenheiro casado. A paixão leva-a a cometer um êrro. Depois do passo errado, casa-se por amor e vai habitar um palácio luxuoso onde há duzentos anos o sol não penetrava, porque os seus habitantes há três gerações eram atacados de insânia.

Ela descobre, então, que casara com um louco, pois seu marido era o último descendente de uma familia maldita.

Essa é a base da história de Rodolpho Usigli, vivida na tela por Libertad Lamarque, em "Outra Primavera", o filme da Pelmex que foi dirigido por Fernando B. Gravenna.

"Outra Primavera" é o filme que o Azteca apresenta diàriamente com outros cinemas do circuito. Na foto, Libertad Lamarque.

Cinema

☆ Programação para o "Clube de Cinema do Rio de Janeiro"

C.C.R.J.

Hoje, às 20 horas — No Clube Militar: "Mayerling", direção de Anatole Litvak, com Charles Boyer e Dannielle Darrieux.

Dia 14, às 20,30 horas — No Clube Militar: "Frankstein", direção de James Whale, com Boris Karlof e Mae Clarke. (Trata-se da primeira versão).

Dia 21, às 20 horas — No Clube Militar: "Viver em Paz", direção de Luigi Zampa.

Dia 28, às 20,30 horas — "Sessão Especial", ainda sem local determinado. O filme de Jean Cocteau, "O Sangue de um Poeta", filme surrealista, produzido em 1930 (inédito no Brasil).

☆ "Quando os anjos dormem"

Anuncia-se o lançamento para êste mês, ainda, de "Quando os Anjos Dormem", da Câmara Filmes, num circuito. Trata-se de uma super-produção que vem precedida de crítica muito favorável. O seu argumento é dos mais emocionantes sôbre a vida de um homem original e egoista.

De operário êle tornou-se um magnata da grande siderurgia, mas destruiu o amor de quatro mulheres que por êle se sacrificaram.

Esse argumento está sendo ouvido na Rádio Nacional, através da novela "Quando os Anjos Dormem".

O homem egoista de "Quando os Anjos Dormem" é desempenhado por Amedeu Nazzari e os outros por Clara Calamai e Gina Montes.

☆ "Modêlo 19"

História sôbre imigrantes de 5 nacionalidades. O diretor é Armando Couto. Argumento de Ugo Chiarelli por Mário Civelli, e Gaetano Gherardi, com diálogos de Van Gogo, que também colabora na direção, na parte cômica. São atores: Procópio, Jaime Barcelos, Silvia Orthof e Elisio de Albuquerque, êstes três cedidos pela Sociedade Paulista de Teatro e também Tika Soares. Sylvia fará uma francesa. O protagonista é uma descoberta de Mário Civelli, um operário italiano Luigi Picchi, e a fita começa dia 20 até dia 1 de dezembro, e será filmada em 30 dias, de elaboração, sendo terminada em mais ou menos dois meses. Carla Civelli fará os cortes do filme.

Teatro

De CLAUDE VINCENT em São Paulo

ZIEMBINSKI E A ESCOLA DE ALFREDO MESQUITA

O sr. Alfredo Mesquita recebeu anteontem uma oferta da maior importância para sua escola: Ziembinski lhe propôs uma série de aulas que duraria pelo menos seis meses. Tendo dirigido "Harvey", no qual êle desempenha o papel principal, Ziembinski vai, de fato, descansar um pouco — vai fazer dois filmes! Mas nesse interim vai ficar com as suas noites livres e ofereceu umas aulas de análise psicológica dos personagens, com um estudo posterior dos meios de exteriorizar essas pesquisas, atitudes, gestos, caracterização, etc. Como se vê, as aulas não podem deixar de ter grande valor para uma escola que dia a dia se desenvolve, fornecendo elementos valiosos para o teatro em São Paulo.

MAGDALENA NICOL EM SANTOS

Segunda-feira, dia de descanso para as companhias teatrais, Magdalena não descansou. De fato, não representou "O atentado", no Teatro da Cultura Artística, mas viajou para Santos, onde apresentou o monólogo no qual sempre tem um grande sucesso "A voz humana", de Jean Cocteau. A partir desta semana, deixará de representar "O atentado", no Teatro da Cultura, porque as despesas dêsse teatro não comportam os preços de cinema para o público — nenhuma companhia pode fazer frente a essas despesas na Cultura Artística com um preço de entrada menor que 44 cruzeiros. Assim, Magdalena Nicol vai pegar a obra de W. Somin, até o fim da carreira de "A tia de Carlitos", de Brandon Thomas, que está tendo um enorme sucesso de público no Teatro São Paulo, na interpretação de Jayme Pareira, Sylvia Orthof, Eliseu de Albuquerque, etc., e só então levará a cena naquele teatro "O atentado", com Sérgio Britto.

ATORES DO RIO EM S. PAULO

No Teatro Brasileiro de Comédia, Sérgio Cardoso, que acaba de fazer um papel importante em "Ralé", Luiz Linhares, que fazia o "Juiz" na peça atualmente em cartaz, "Harvey". Ali também está Ziembinski, e talvez ali volte o Josef Guerreiro. Com Magdalena Nicol estão Carla Civelli, como diretora, Sérgio Britto, ator e diretor, e que agora fará um programa de teatro na televisão: Jayme Barcelos, em papéis de comédia, e que também está filmando com Mário Civelli; Elisio de Albuquerque, em comédia e peças infantis: Silvia Orthof, que terá o primeiro papel numa comédia de Feydeau, depois de representar em "A tia de Carlitos". Armando Couto dirigiu "A tia de Carlitos", e estreia como diretor de cinema, proximamente, com "Modêlo n. 19", mas pretende viajar com Ludy Veloso pelo interior, em peças a duas personagens: o sucesso de "Os inimigos não mandam flores", no Teatro São Paulo foi tão grande que pretendem visitar outras cidades do Estado com esta obra de Pedro Bloch. Ludy Veloso além disso, trabalha na televisão e no cinema. Outro elemento carioca é Audary Dantas, que agora faz parte do corpo estável da Sociedade Paulista de Teatro. Além disso, Jayme Costa ocupa o auditório grande do Teatro da Cultura Artística, e Eva e seus artistas representam "Bagaço" e "Sinhá moça chorou", no Teatro Sant'Ana.

Anteontem, segunda-feira, Jayme Costa assistiu a "Harvey" e falou muito elogiosamente em cena aberta, em homenagem a Ziembinski e à Companhia.

"A DAMA DAS CAMÉLIAS"

A obra imortal de Dumas Filho foi estreada ontem no Municipal de São Paulo com uma casa completamente lotada. O ensaio geral durou até ouzze três horas da madrugada, depois do qual o diretor reuniu o elenco para outras instruções. Percebeu-se neste ensaio que a parte visual da peça recebera de Aldo Calvo um tratamento esplêndido: os cenários pintados sendo de côres harmoniosas de gôsto apurado, e as roupas sendo da época dos maiores e mais graciosas crinolinas — de 1860 mais ou menos. Apesar do ensaio geral ter sido também a estréia dêsses vestidos as atrizes foram bastante hábeis na sua maneira de manejar as saias imensas. Quanto à interpretação, o ensaio geral veio comprovar um fato: Cacilda Becker é uma Margarida Gauthier que conseguirá comover com uma grande economia de meios, sendo inteiramente interada à personagem, e Paulo Autran domina imediatamente o papel do George Duval, com dignidade e imponência. Mauricio Barroso no ensaio geral, mostrou-se visualmente perfeito para o papel de Armand Duval, com bastante sensibilidade no seu desempenho.

ZIEMBINSKI E A ESCOLA

"QUATRO ILUSÕES" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A Companhia do Club Israelita de São Paulo já deu um espetáculo em Teatro de Arena, dirigido por Marcos Jourdan da Escola de Arte Dramática de São Paulo, chamada "Quatro ilusões", peça tirada pelo diretor da obra de Louisa Alcott, "Little Women". E' esta peça que dentro em breve no Teatro das Segundas-Feiras será vista no Teatro Brasileiro de Comédia. A apresentação conta com uma estreante elogiadíssima pela crítica paulista, a srta. Hella Moritz, que faz o papel da Jo (interpretada no cinema por Katherine Hepburn) de uma maneira surpreendente para quem nunca pisou no palco.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2281 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTSMAN. Exiláxio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-3256 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.

Domingo — às 10 e 11,30 horas — PIMPITA E O DRAGÃO — com David Condé e Josef Guerreiro.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luiza Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 15,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Rita Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5409 — Fechado.

FOLLIES — 27-8218 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luis Catalão, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-3713 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Cid. Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lantimo, etc. — Fig. e con. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. Cr$ 36,50.

Teatro Infantil — CIRCO INFANTIL — Sab. às 16 hs; domingo às 10 hs.

RECREIO — 22-6164 — EU QUERO PASSARICA", de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 21 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5617 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — O CAVACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jary Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribeiro — com J. Campos, Edmundo Lopes, Lais Perez, etc.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-0442 — Rua Senador Dantas — UM BEIJO NA FACE — por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Ângela Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

RIBATEJO (Ribatejo) — Filme da Tóbis Portuguesa — com Virgilio Teixeira, Eunice Muniz, Vasco Santana, Hermínia Silva, Julieta Castelo, José Gamboa, Alves da Costa, Brunilde Judice e Maria de Lourdes. — Romance sentimental. — Dirigido por Henrique de Campos. — ODEON, IDEAL e ODEON de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my Fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy, Eve Arden, Janice Rule, Lurene Tuttle, Howard St. John e Viola Roache. — Comédia que a crítica americana elogia. — Direção de Vincent Sherman. — IMPERIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAYA, A DESEJAVEL (Maya) — Filme da Ibarra-Lux Film — com Viviane Romance, Dalio, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, Inkijinoff, Philippe Nicaud. — Drama e paixões à volta duma mulher sórdida. — Dirigido por Raymond Bernard. — PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SEVERA — Filme da Tóbis Portuguesa — com Dina Tereza, Antônio Luís Lopes, Silvestre Alegrim, António Fagim, Maria Isabel, Mariana Alves, Maria Sampaio e outros. — Drama de amor e sacrifício. — Dirigido por Leitão de Barros. — No S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CRIME NO CIRCO (The Fat Man) — Universal-International — com J. Scott Smart, Julie London, Rock Hudson, Clinton Sundberg, Jayne Meadows, Jerry Russell e Jerome Cohen. — Policial. Decorre muito bem. — Dirigido por William Castle. — REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CORSARIO MALDITO (Sealed Cargo) — Da RKO — com Dana Andrews, Carla Balenda, Claude Rains, Philip Dorn, Onslow Stevens, Skipi Homeier, Eric Feldary, J. M. Kerrigan, Arthur Shields, Morgan Farley e Dave Thursby. — Direção de Alfred Werker. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SENSUALIDADE (Gelosia) — Filme da Cines — com Roldano Lupi, Luisa Ferida, Ruggero Ruggeri e outros. — Romance muito forte sôbre o problema sexual. — Dirigido por F. M. Poggioli. — VITORIA, ROXY, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRANDE CARUSO (The great Caruso) — Da Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Teresa Celli e outros — A vida do famoso cantor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Nos três cines METRO a partir do Meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FILHO DO CHEIQUE (Totó sceicco) — Filme da Minerva — com Totó, Laura Gore, Tamara Lees, Laurette De Lauri e Aroldo Tieri. — Comédia, farsa, chanchada. — Direção de Mario Mattoli. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆ Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, à noite, um recital dos pianistas Carmen Farnese e J. Otaviano, na Escola Nacional de Música, com um programa dedicado a Cesar Franck, Saint-Saens, Longo, Max Franke, Moskowsky, Brahms, Gounod, Dvorak, J. Otaviano, C. Farnese e Raff. Entrada franca.

Na sexta-feira, à tarde, no mesmo local, terá lugar o "Festival Beethoven" da Orquestra da Juventude, sob a direção da professora Joanidia Sodré e com a participação do pianista Mario Neves, do violoncelista Iberê Gomes Grosso e do violinista Oscar Borgeth.

VIVIANE ROMANCE em MAYA a DESEJAVEL (MAYA)

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE

PATHÉ ART PALACIO PRESIDENTE PARATODOS LEME

NÃO HA' VAGAS NO MANICOMIO JUDICIARIO

O diretor do Manicomio Judiciário comunicou ao juiz da 23.ª Vara Criminal não contar o estabelecimento com vagas para internar reus alienados ou mesmo para proceder exames de sanidade mental.

Por esta razão o juiz Mata Machado mandou ouvir Luiz Gonzaga Pereira, que havia pedido fôsse submetido a exame, sôbre a possibilidade de ser internado em uma casa de saúde à disposição dos peritos que terão de examiná-lo.

O "PIER" DA PRAÇA MAUA'

A última estaca do "pier" da Praça Mauá, no qual serão construidos armazens e que servirá para a atracação de grandes navios de passageiros, será batida dentro de três dias.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1951

29 MILHÕES e 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 25763 da Loteria Federal do Brazil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago aos seguintes contemplados: Mario Morelo Barbosa, Av. Getulio Vargas n. 1.038; Adelia Silva, Rua Assenção n. 213; Joaquim d'Oliveira, Avenida Oswaldo Aranha n. 773; Eenor Zanin, Av. Independência n. 353; Paulo Luiz Pereira da Silva, Estação Experimental de Passo Fundo.

O bilhete n.º 25762, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Rocco Blando, Rua Cel. Fernando Machado n. 991.

O bilhete n.º 29337 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago a Miguel Soto de Melo, Rua Voluntarios da Patria n. 934, em França.

O bilhete n. 5897 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Caiçara e pago aos seguintes: Sinar Echart, Granja do Dique, fundos do Campo de Aviação São João, Arlindo Piccini Mascarello, Rua Gal. João Manoel n. 197; Adolfo Miccini Kovaki, residente em Veranópolis, Adail Carvalho de Aragão, Rua Aranha n. 391; Almir Larentis, residente em Bento Gonçalves; Jaime Bering, Rua Barão de Gravataí, n. 396.

O bilhete n. 466, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de setembro, foi vendido no Rio, pela A Esquina da Sorte e pago a Helio Fischer de Gouvêa, Rua Cezar Muzi n. 168; Laudelino Menezes Lima, Rua Sant'Ana n. 77.

O bilhete n.º 31472 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Monero e pago a Erico Casanovas François, Praça 15 de Novembro n.º 20, 4.º andar.

O bilhete n.º 14.580 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Renato Martins Vieira, Av. Tocantins n. 467; Sebastião José Bicalho, residente em Monlevade; Antônio Henriques, Municipio de Santo Antônio do Monte; Raimundo Ferreira Alves, Riachinho, Serra do Cipo; dr. José Mariano, Rua Grão Pará n. 247; Levindo de Paula e Silva, Rua Bauxita n. 83, S. Tereza; João de Paula Moreira, Av. Governador Valadares n. 55.

O bilhete n. 4548 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio e pago aos seguintes: José Hermenegildo da Silva, Rua Catete n. 88; José Felizola, Rua Senador Vergueiro n. 128, Ap. 603; Maurilio Marinho de Aquino, Rua Silveira Martins n. 156; Israel Meth, Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 502; Valdemar Vieira, Rua do Catete n. 123, casa 11.

O bilhete n.º 20030 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em Natal, Rio Grande do Norte e pago a Caio Amurim Pontual, Rua Dr. Barata n. 183; João Maguire Lopes, Rua Manoel Miranda n. 1500; Dorvalina Emerenciana Câmara, Vila Palatinik n. 321; Antônio Felipe, Av. Rio Branco n. 388; Manoel Augusto Alves Afonso, Rua Ulisses Caldas n. 116; Luiz Morais, Rua Presidente Bandeira n. 517; Luiz Gregorio Silva, Av. Rio Branco n. 587; Constantino de Souza, residente em Assú.

O bilhete n. 4280 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a José Antonio Cunha Jr., Rua Gen. Severiano n. 46, e outros.

O bilhete n. 603 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Santos e pago a Oswaldo [illegible], rua Senador Vergueiro n. [illegible], apto. 1114.

O bilhete n. 630 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Manoel Simões Ferreira, residente em Jundiaí, S. Paulo.

O bilhete n. 33505 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Serafim Pereira, Vila Capão do Leão; Mario Carvalho, Largo Vernetti n. 567; Adelino dos Santos Fernandes, Faculdade de Direito de Pelotas; Luiz Saturnino Possas, rua Marechal Floriano número 110; Sabino Santos da Rosa, rua Gonçalves Chaves n. 401; José Vidal Veiga, rua Marechal Deodoro n. 1.132; Belarmino Ribeiro Nunes, rua Professor Araujo número 430; André Patricio Getens, Colônia Maciel.

O bilhete n. 13561 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido no Rio pela agência A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Antonio de Lima, rua Bandeira de Gouvêa n. 47, estação do Rocha; Mário Fooks, rua Barão de Mesquita n. 390; João de Azevedo Andrade, rua da Alfândega n. 27; Armando Ferreira da Silva, rua Jardim Botânico n. 91, apto. 102; José Fronildes de Souza, rua Humaitá n. 229; Tcheng Heng Tsing, rua Santana n. 77, apto. 1601.

O bilhete n. 34205 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a Sebastião Fumagale, rua da Boa Morte n. 312.

O bilhete n. 35136 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Maria de Lourdes Silva, Av. Mem de Sá n. 93; Alvaro Falcão, rua C. n. 5, térreo, Arsenal de Guerra; Edila Luiza Reis, rua Carlos Sampaio n. 41, apto. 1.205; Herberto Pereira, rua Clarisse Indio do Brasil n. 8; Oscar Palmeira, rua Riachuelo n. 282, apto. 801; Alvaro de Castro, rua do Prado n. 68, Corrêas, Petropolis; Marco Aurélio Costa Vahia de Abreu, rua Haddock Lobo número 106, sobrado; Odair Barbosa da Silva, rua Azevedo Lima número 242; Elvira Augusta dos Santos, rua Ana Neri n. 2.400.

O bilhete n. 29560 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Brasilio Fleury, rua Zilda n. 14-A, e outros.

O bilhete n. 31577 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio pela Agência Monerò e pago a Domingos Pinto Teixeira, rua do Catete n. 319, sobrado.

O bilhete n. 16304 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Michel Chammon, rua Visconde de Niteroi n. 326; Alexandre Miguel Sauan, rua da Alfândega n. 304; Schein Lerner & Cia. Ltda., Avenida Mem de Sá n. 216, loja; Odilon Figueiredo, rua Carolina Reydner n. 69; Moysés Mester, rua Domingos Ferreira n. 138, Copacabana; Meyer Isaac Negri, rua da Alfândega n. 360; Mauricio Cherman, rua Gen. Rocca n. 400, casa 16; José Petres, rua Jacinto n. 30.

O bilhete n. 14451 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Francisco da Silva Alexandre; Alberto João Valle Rage, rua do Teatro n. 3.

O bilhete n. 23850 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José Trindade, rua Espirito Santo número 449; dr. Geraldino Borges de Magalhães, rua Hermilo Alves n. 460, Santa Tereza; Vinicius Venus da Silva, rua Euclasio número 280, Santa Efigenia; Abrahão Chassin, rua Guajajaras n. 97; Adriano Coelho da Silva, rua Tupinambás n. 360.

O bilhete n. 33379 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Manoel Mendes dos Santos, rua Ibiapina n. 115; Ludwig Schnabel, rua das Rosas n. 434; Luiz Nogueira, Avenida dos Mananciais n. 586, Taquara; Luiz de Oliveira Santos, rua Antonio Sá n. 182; Adair Marcio Camacho, rua Mendes de Aguiar n. 179; Adonias de Souza Ribeiro, rua Banabuiú n. 146, Marechal Hermes; Ranulfo Vila Nova Chagas, 2.º Grupo de Transportes, Campo dos Afonsos; Lourival Gonçalves Feijo, rua Souza Barros n. 246, fundos.

O bilhete n. 27274 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Armando dos Santos Braga, rua Justiniano Serpa n. 33, Bonsucesso; Antonio Rocha de Oliveira, rua Almirante Cândido Brasil n. 59, Aldeia Campista; Herculano Gonçalves da Silva Filho, rua da Gratidão n. 90, casa 26; Francisco Ranuscci, rua Joaquim Silva n. 57; Conrado Gonçalves, rua Castelo Branco n. 325; Oscar Firmino de Paula, rua Paulino Nogueira n. 430, Tijuca; Francisco Marques, rua Frei Caneca n. 202; Domingos Dopazo Carvalho, Praça Onze n. 238; Heronides Ferreira Barbosa, rua Andaraí n. 555; José Ferreira Nunes, rua João Caetano n. 32.

O bilhete n. 13453 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aiuotto e pago a José Calazans de Castro, rua Mica n. 53.

O bilhete n. 18520 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Ercilio Loureiro, rua Avaí n. 555, apto. 32; Rosario Avezio, rua Lopo Gonçalves n. 632 e outros.

O bilhete n.º 16945 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Robert Beaumont de Abreu, Rua André Cavalcante n.º 77, Ap. 101; Helio Lopes da Costa, Rua Humaitá n.º 229, Ap. 704; Gioacchino Bellizzi, Rua Paula Matos n.º 87; Angelo Daniel, Av. Mem de Sá n.º 69; Nilton da Silva, Rua Frei Caneca n.º 336, casa 24; Delfim Marques dos Santos, Rua Xavier dos Passaros n.º 25, Encantado; Miguel Domingos Ramos, Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 617; Augusto Batista Bernardo, Rua Dr. Noguchi n.º 73; Ernestino Valentim Farias das Chagas, Rua Aurea n.º 124, Belfort Roxo.

O bilhete n.º 9605 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Srul Hersz Konik, Rua General Glicerio n.º 186, Santo André; Manoel Rodrigues Frade, Santo André; Nicola Falzatta, Rua Bernardino de Campos n.º 66; Luiz Pinguella, Santo André; Akiva Nacamura, Rua Conde Sarzeda n.º 321; Virgolino Lopes de Oliveira, Santo André; Saturnino Matheus de Matos, Rua Cel. Oliveira Lima n.º 478, S. André; Francisco Guedes, Av. Santos Dumont n.º 647.

O bilhete n.º 16312 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Monerò e pago aos seguintes: dr. Urbano de Gouvêa e Silva, Rua Raul Pompéia n.º 132; Argemiro Zimermann, Rua Buarque de Macedo n.º 33, Ap. 21; Raymundo Belford Roxo, Rua Ronald de Carvalho n.º 112; Fernando Henrique Rodrigues Damasceno, Rua Paissandu n.º 186, Ap. 832; João Rosa Damasceno Jor.

O bilhete n.º 16313 aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Urbano de Urbano Sant'Ana, Av. N. S. de Copacabana n.º 793, Ap. 1007.

O bilhete n.º 9657 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido em Fortaleza, Ceará, e pago a Joaquim Lima, Rua dos Jangadeiros n.º 943.

O bilhete n.º 25031 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido em S. Gonçalo de Sapucaí, Minas, e pago a João Andrade Maciel, Vila de Paredes de Sapucaí.

O bilhete n.º 10078 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Bola de Ouro e pago aos seguintes: Ernestina Maria da Conceição, Rua Sinimbú n.º 127, S. Cristovão; Renato Maria, Rua Itapiru n.º 206; Alberto Pinto da Silva, Rua Senador Vergueiro n.º 60; José Batista Filho, Engenheiro Miguel Austregesilo n.º 243, casa 6; José Lopes da Silva, Rua dos Arcos n.º 36; Alfredo Bernardes da Silva, Rua 7 n.º 179, Ap. 102.

O bilhete n.º 16468 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Monerò e pago a Natan Muszynski, Praia do Flamengo n.º 258.

O bilhete n.º 9101 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Serpa Eugenio, Rua Paes de Andrade n.º 65; Alvaro Ramiro Pereira, Rua Paes de Andrade n.º 32; Antonio João dos Santos, Rua Barão de Capanema n.º 356 — Pangu; Manoel [illegible] Ferreira, pátio da estação de Santíssimo; Waldir Serpa, Rua Belisario de Souza n.º 461; Mario Montebianco, Rua Paes de Andrade n.º 43 — Riachuelo; Hildebrando Fernandes Nunes, Rua Borobi n.º 275 — Rangel; Domingos Horta Carvalho, Rua Bernardo Guimarães n.º 3032 em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 9102, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Henrique Eduardo Rangel, Rua Miguel Costa n.º 145.

O bilhete n.º 4745 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo e pago a João Simões, residente no Bar do Amaral; Banco do Comércio S.A. S. Paulo; Fabio Domingos Tau, Rua Siqueira Campos n.º 57, S. José dos Campos e outros.

O bilhete n.º 2113 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hennel Fertual, Rua Casemiro de Abreu n.º 464; Jacob Rosemblatt, Rua Bartera n.º 1005; Mario Santiago, Rua Marcos Fernandes n.º 35; Rubens Solletto, Rua Solon n.º 394; Walter Geraldo de Almeida, Rua Manoel da Nobrega n.º 1523; Pedro Augusto Gomes Cardim, Rua Arthur Prado n.º 166; Theodorico Soares de Azevedo, Rua Teixeira de Carvalho n.º 677.

O bilhete n.º 2651 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro foi vendido em Itanhandu, Minas, e pago a Walter Figueredo Motta, residente em Itanhandú; Agostinho da Palma Bernardo, Rua João Vicente, Bento Ribeiro; Candido Augusto Cruz, Rua Araguari n.º 194 — Belo Horizonte; Victor Haslinger, Rua Corina Padrez n.º 169 — Nilópolis.

O bilhete n.º 10502 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Silvio Sei, policia militar em Mogy das Cruzes, S. Paulo; Walter Bragheroli, Susano, Mogy das Cruzes; Marcio Nery, Rua Santo Angelo n.º 31, Mogy das Cruzes; Carlos Ferreira Lopes, Rua Dr. Deodato Wertermise n.º 29, Mogy das Cruzes; José Amaro, Alameda dos Carajás n.º 135 — Indianópolis; José Ferreira dos Santos, Rua Bartolomeu Paes n.º 443, S. Paulo; Manoel Rodrigues Frade, Rua Cel. Alfredo Flack n.º 421, S. André, São Paulo; Antonio Simões Staut, Rua Siqueira Campos n.º 633, S. André.

O bilhete n.º 18571 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Eugenio Adolpho Schneider, Rua Joaquim Prudente Corrêa n.º 414; Dr. Gilberto Belo Guaraná, Rua Anhanguera n.º 710, casa 6; José Harra, Rua Vitoria n.º 367; Elisa Bittencourt Keppler, Rua Mairinque n.º 53; Edgard Dal Ré, Rua Julio de Castilhos n.º 792; Jairo Waltemberg, Rua Tanabi n.º 265; Maria B. da Silva Mendes de Alcantara, Rua Madre Teodora n.º 402; José Beltreschi, Rua Hipodromo n.º 461 — casa 8; Albert Vincent, Rua Conceição n.º 573, Ap. 102.

O bilhete n.º 4223 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de setembro, foi vendido em Nova Iguassu, Estado do Rio e pago a Manoel Luiz de Souza, Rua Com. Ary Parreiras n.º 322, S. João de Meriti; Alberto Lopes Ferreira, Rua Com. Ary Parreiras n.º 90-A e outros.

AUMENTADO O PREÇO DO LEITE

Declarações do governador de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Infelizmente tenho que anunciar que tive de atender, em parte, às pretensões dos produtores de leite — disse ontem o governador Garcez.

E acrescentou:

— E' uma notícia sem dúvida desagradavel para o povo, mas muito mais ainda para mim, como governador. Mas não havia outra alternativa. Aproveitei estes dias feriados para estudar o assunto e o memorial que fora entregue pelos produtores de leite e cheguei à conclusão de que, não podendo atender aos produtores com a isenção de impostos, em vista da situação financeira do Estado, e também para não abrir um precedente, tivemos que concordar em que fosse permitido um pequeno aumento por litro de leite.

MAIS 30 CENTAVOS

— Assim, continuou o sr. Garcez, de acôrdo com a portaria a ser divulgada, foi concedido um aumento no preço do litro de leite de 30 centavos para o público. O preço, que era de 3,20 passará para 3,50. O aumento concedido, em verdade, ao produtor, é apenas de 65 centavos, pois o preço por que vinha sendo vendido o leite, ao revendedor, era de 1 cruzeiro e 85 centavos. Como se poderá ver, o aumento para o público é menor.

CRISE FUTURA EVITADA

— Com o aumento agora autorizado, evitar-se-á uma maior crise futura em que o povo seria mais prejudicado, pois os produtores de leite, em vista dos prejuizos que vinham tendo, já estavam vendendo para o corte os seus rebanhos leiteiros; e a ser seguido êste exemplo, muito em breve desapareceria o produto do mercado.

O POVO DEVE COMPREENDER

E terminou o governador Garcez:

— Aliás, é justo salientar que o tipo de leite tem melhorado muito nestes últimos tempos, em vista da seleção de rebanhos. Espero, pois, que o povo saiba compreender as razões que nos levaram a atender, em parte, aos porductores de leite. Não houve outro remédio senão aumentar.

OS PRÊMIOS DA DIVISÃO MODERNA

Zélia Nunes foi a vencedora do Prêmio de Viagem ao estrangeiro, do Salão da Divisão Moderna, pela sua escultura "Mulher".

Zélia foi aluna da Escola Nacional de Belas Artes, tendo obtido a sua Medalha de Ouro, tendo ainda estudado particularmente com Bruno Giorgi e Humberto Cozzo. Tem a Medalha de Prata da Divisão Moderna do Salão Nacional e tem participado das mais importantes exposições nesta capital.

O Prêmio de Viagem ao Brasil foi concedido à gravadora Renina Katz Pereira, pela sua litografia "Vigília". Foi aluna da Escola Nacional de Belas Artes, tendo estudado gravura com Axel Leskoschek.

Alian Imobiliária S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a ser realizada na sede social à rua Visconde de Inhauma 50, 14.º andar, sala 1.404, no dia 12 de novembro corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1951. Pela Diretoria. — Lauro Armindo Guia, Diretor-Gerente-Tesoureiro.

Á CLASSE MEDICA

O INSTITUTO VITAL BRAZIL, tem o prazer de comunicar o lançamento de sua nova especialidade — **ISODENDRIL**, à base de Sulfato de D-Isochondrondendrina, nas embalagens para via oral, (Gotas) e injetável, (Ampôlas de 2cc), as quais já estão à venda em tôdas as drogarias e farmácias.

As amostras e literaturas dêsse produto, estão à disposição dos senhores clínicos, no Departamento de Propaganda, à Rua S. José, 50-2.º andar, tel. 52-4200.

Aumenta a deficiência no abastecimento de carne

MENOS 200 TONELADAS DIÁRIAS

O abastecimento de carne do Distrito Federal está sendo feito com uma deficiência de 200 toneladas diárias, em relação ao consumo normal.

De acôrdo com os dados fornecidos pelo Setor de Carnes da Comissão Central de Preços, foram distribuídas ontem 465 toneladas desse produto, quando o consumo é de 700.

EM SANTA CRUZ

O matadouro de Santa Cruz é o responsável pela maior quota do abastecimento de carne do Distrito Federal.

Normalmente, êle fornece diàriamente 200 toneladas, o que representa uma matança média de 900 bois. Ontem êle forneceu apenas 63 toneladas.

O mesmo acontece com o matadouro da Penha, que ontem contribuiu com 15 toneladas.

FRIGORIFICOS

O abastecimento está sendo garantido, embora com deficiência, pelos frigoríficos Anglo, São Diogo, Dona Clara, Cruzeiro, Swift e Wilson, isto até quando suportar o estoque de carne congelada existente.

E segundo o marchante João Puga, essa deficiência no abastecimento aumentará no decorrer desta semana.

TROPA DE ESCOTEIROS

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho vai instalar, no Centro de Recreação dos Industriários da Penha, uma tropa de escoteiros, a qual receberá o nome de "Valdemar Falcão", em homenagem ao antigo titular da pasta do Trabalho.

TRANSPORTE POSTAL

Da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, comunicam-nos o seguinte:

"No dia 7 do corrente, só correrão, no ramal de Belo Horizonte, os trens noturnos D-3 e N-1.

Os jornais do dia acima mencionado, deverão ser entregues na 7.ª Seção, no Correio Geral."

VEICULOS NO BRASIL

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O Brasil possui hoje 182.022 caminhões, 288.474 carros de passeio, 14.220 ônibus, 19.578 motocicletas e 11.900 tratores. O total geral de veículos motorizados em todo país é de cêrca de 480.000.

Nesse total, São Paulo contribui com 36 por cento e o Distrito Federal com 22 por cento.

Os quatro Estados possuidores de maior número de veículos de passeio são: São Paulo (88.358), Distrito Federal (61.302), Rio Grande do Sul (25.929) e Minas Gerais (15.696).

Em relação aos caminhões o quadro é o seguinte: São Paulo (69.760), Distrito Federal (40.066), Rio Grande do Sul (17.049) e Minas Gerais (16.362).

OLGA SUELI ABSOLVIDA

Por 6 votos contra 1 os jurados de Niterói concordaram com a tese da defesa: coação irresistível — Terminou às 6 horas de hoje o julgamento

Olga Sueli Dantas foi absolvida pelo Tribunal do Júri de Niterói, onde foi julgada por dois crimes de homicídio e um de tentativa de homicídio, êste praticado contra seu noivo Alcir Vieira. O irmão de Olga Sueli, Manuel Dantas, processado como co-autor do crime perpetado em plena delegacia de Caxias, foi também absolvido.

O julgamento teve início ontem, às 12 horas, entrando os debates pela noite a dentro. Sòmente esta manhã, exatamente às 6 horas, é que foi pronunciado o "veredictum".

GRANDE MULTIDÃO

Muito antes do juiz Nestor Rodrigues Perlingueiro dar início aos trabalhos, já uma verdadeira multidão se aglomerava à frente do Palácio da Justiça de Niterói.

Iniciados os trabalhos, a exígua sala de julgamento foi totalmente lotada pelos curiosos e por uma verdadeira legião de fotógrafos e repórteres, inclusive representantes de emissoras e da televisão.

O grande número de pessoas dificultava sobremaneira o policiamento — que estava bastante reforçado — criando embaraços à ação de todos e ocasionando alguns começos de conflito. O barulho era constante, prejudicando a atuação dos advogados.

INICIO DA ACUSAÇÃO

Constituído o Conselho de sentença e lidas as principais peças do volumoso processo, teve início a acusação. Representou o Ministério Público o promotor René Pestre, sendo acusadores particulares os advogados Evandro Lins e Silva e Alci Amorim Cruz.

A acusação foi iniciada pelo promotor, falando depois o advogado Alci Amorim. Cingiu-se êste ao exame da prova, afirmando que "não havia qualquer prova de honra ultrajada dentro do processo e não era verdade ter o jovem Alcir feito qualquer mal a Olga Sueli."

OS JURISTAS POLITICOS

Com a palavra, o advogado Evandro Lins salientou que, embora tenha sido o crime praticado em circunstâncias comuns, pretendeu-se, mais tarde, dar-lhe um cunho político, por se encontrar, de um lado o deputado Tenório Cavalcanti, e do outro, o deputado Getúlio Moura. A defesa era constituída de juristas políticos, ou seja, do deputado federal Flores da Cunha, do deputado federal Getúlio Moura e do deputado estadual Romeiro Neto.

NÃO CONHECIA

Protestou o advogado Flores da Cunha, afirmando que viera defender Olga Sueli "por compaixão e para cumprir a palavra dada".

— "Acabamos de ouvir — respondeu o sr. Evandro — a palavra do deputado Flores da Cunha, que afirmou ter vindo aqui por compaixão..."

— "Eu quero um julgamento de acôrdo com a prova dos autos. E, posso dizer a v. excia., vim para aqui sem conhecer a milionésima parte do processo e não tive sequer, nas mãos, os autos. Afianço, entretanto, que agora já conheço o proceso e sei que o resultado será a absolvição".

— "Vejam bem os jurados como o deputado Flores da Cunha faz das coisas um juízo apressado" — respondeu ainda o sr. Evandro.

VINGANÇA CRUEL

Prosseguiu o advogado esmiuçando a prova para afirmar que os acusados haviam praticado uma cruel vingança, assassinando dois homens de bem, desrespeitando, ainda, flagrantemente a autoridade constituída.

A família dos Dantas, regredira històricamente para tempos anteriores à pena de Talião e desejou vingar-se simplesmente da família Vieira. Armou-se o braço de Olga Sueli para a "vendetta" e o resultado foi a sua ação na delegacia de Caxias.

SEDUÇÃO ÀS AVESSAS

Olga e Alcir não eram noivos e sim amantes. E ela, antes disso, não era uma mocinha recatada que teve em Alcir o seu primeiro namorado. Já namorara um homem casado e um seu colega de cartório. Era escrevente e conhecia a vida e as normas legais. Era muito mais experiente do que Alcir, que era quase uma criança, meio bobo em questões de namoro, tendo o advogado a impressão de que era ela a primeira namorada que êle teve.

Se houve sedução, foi uma sedução às avessas, pois o seduzido teria sido Alcir.

A ARMA

Depois do rompimento, passou a família Dantas a perseguir a família Vieira, culminando a perseguição com o crime na delegacia de Caxias. Olga, antes, passara pelo cartório e, exibindo a arma assassina, afirmara que naquele dia mataria Alcir.

Examinando a arma, afirmou o advogado que não era automática como queria a defesa e que sòmente poderia disparar com a percussão do gatilho. Olga, portanto, dera todos os tiros conscientemente.

Acusou ainda o comissário Haroldo Romano de ter boa vontade para com o deputado Getúlio Moura, em virtude de sua inimizade com o sr. Tenório Cavalcanti. Afirmou ainda que o menor Niriel estava na delegacia e presenciara os fatos, não tendo estado no cinema como queria uma testemunha da defesa.

POLITICA E COICE DE MULA

Iniciou a defesa o advogado Flores da Cunha. Começou afirmando que já conhecia o processo em virtude de sua memória prodigiosa, que aos 71 anos de idade ainda não lhe havia falhado.

Aconselhou depois o sr. Evandro Lins a não abandonar — como êle — a advocacia pela política, pois esta é uma "prostituta malévola e cancerosa. Não vá atrás da messalina. A política é uma mula que tem a perna sempre encolhida e mais cedo ou mais tarde dá um coice na gente".

Afirmou depois o deputado que, como se estava julgando gente de Caxias, êle usara ali, ao chegar ao Tribunal, o costume de Caxias: deixara o seu revolver com o escrivão.

Terminou o advogado afirmando que Olga Sueli, seduzida, viu-se colocada em um transe horroroso e exerceu, nada mais nada menos do que uma vingança contra o jovem que não cumprira as promessas doces, ditas a seu ouvido.

HONRA NÃO SE MEDE

Seguiu com a palavra o deputado Getúlio Moura, falando durante grande espaço de tempo. Rebateu as acusações dos advogados, afirmando que na delegacia não estavam nem Niriel e nem Alcir, que saira correndo após receber o primeiro tiro na perna.

Afirmou que Olga fôra ferida em sua honra e que teria de vê-la reparada, pois, embora pobre, era honrada. E a honra não se mede gradativamente pelos recursos pecuniários das pessoas.

Acusou ainda o velho Vieira de ser usurário, a ponto de obrigar sua filha a casar-se com separação de bens com Manoel Mourão.

COAÇÃO IRRESISTIVEL

Em último lugar falou o advogado criminal Romeiro Neto. Disse que Olga Sueli fôra ferida duas vêzes em sua honra e que a causa que êle defendia era essencialmente humana, pois trazia como etiqueta a honra.

Olga Sueli fôra vítima de uma coação irresistível causada pela dor moral que a transformou num autômato, com a única preocupação de defender a sua dignidade.

QUERIA CASAR

Quando Alcir e Olga se conheceram — disse o advogado — amaram-se. Com o tempo tornaram-se amantes. Alcir começou a ser recebido em casa de Olga, e, do noivado passaram à mancebia. Dentro de dois anos Caxias já os conhecia não como noivos mas sim como amantes.

Durante a mancebia, Alcir pondo em risco a vida de Olga, levou-a a uma casa de saúde, duas vezes, para fazer abortos. Se ela quisesse o dinheiro dos Vieira era bastante deixar nascer o filho. Mas não. Ela queria apenas Alcir e já concordara com o casamento com separação de bens. A família Vieira, porém, não quis e foram baldados os esforços e súplicas de Olga.

Começou então a surgir em seu espírito a chama da vingança causada nela pela dôr moral que a afligia. A sociedade começava a falar e Alcir e seus parentes começaram a espalhar uma porção de calúnias contra Olga.

NÃO ATIROU

Afirmou ainda o sr. Romeiro Neto que Olga não atirou em Manoel Vieira e em Mourão. No máximo ela teria assumido o risco de atingi-los. Ela estava sob a ação de uma coação física e moral e os fatos lhe criaram uma coação irresistível. Num estado de supremo desespêro, compareceu à delegacia de Caxias e lá, automatizada, com a vontade coacta, desprezada e afrontada, sucumbiu à dôr moral e o vaso transbordou, dando-se, então, a tragédia.

Contou ainda o sr. Romeiro Neto o caso de Sílvia Serafim, que matara o filho do diretor de um jornal que a injuriava e difamava. Ela compareceu ao jornal e pensando matar o diretor, matou o filho. O sr. Romeiro afirmou que cometera o crime de acusar Sílvia Serafim, na sua mocidade, crime de que sempre se penitenciaria publicamente.

REPLICA E TRÉPLICA

A acusação fez uso da réplica, para rebater a tese da coação irresistível apresentada pela defesa. Em menos de meia-hora o promotor e os dois advogados completaram sua tarefa, passando a defesa a fazer a tréplica.

Exatamente às 4,40 horas de hoje encerraram-se os debates, passando-se à leitura dos quesitos. As 5 horas os jurados entraram para a sala secreta, sendo conhecido o resultado somente uma hora mais tarde.

EMOÇÃO

Logo após ter sido conhecido o resultado, abraçaram-se chorando Olga Sueli e Manoel Dantas. Embora algumas fisionomias demonstrassem surpresa pelo resultado, a maioria das pessoas presentes parecia estar satisfeita com a decisão do júri.

O sr. Romeiro Neto a custo dominava sua emoção, tendo de esperar alguns minutos para poder falar ao microfone.

Em meio aos olhares de todos, Olga Sueli, que há dois anos andara nas manchetes dos jornais, como autora de um crime bárbaro, em plena delegacia policial de Caxias, saiu da sala abraçada a seu irmão.

Comércio & Produção

PRODUÇÃO NACIONAL DE LÃS

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, em 1950, o total de 19.659.080 quilos de lã, no valor de Cr$ 720.957.075,00. O preço médio do produto variou de Cr$ 11,70 a Cr$ 37,00 por quilograma.

Em 1949, a produção elevou-se a 17.580.170 quilos, na importância de Cr$ 322.972.920,00. No período de 1944 a 1950, o maior volume de produção foi de 1946 (22.771.680 quilos, no valor de Cr$ 252.012.450,00). A elevação de preço manteve-se em contínua progressão no citado período, exceção de 1947, segundo os dados que se seguem (Cr$):

Em 1944 — 181.916.455; 1945 — 234.660.890; 1946 — 252.012.450; 1947 — 207.248.310; 1948 — 265.648.260; 1949 — 322.972.920; 1950 — 720.957.075 cruzeiros.

Em ordem decrescente, os Estados produtores de lã assim se apresentam: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro. Até 1946 figuraram no quadro, como produtores, os Territórios ora anexados de Ponta Porã e Iguaçu, extintos naquele ano.

A lã tem seu maior preço no Rio Grande do Sul e o menor em Mato Grosso.

Concordata deferida

Lino Amorim & Cia. — O Juiz da 8.ª Vara autorizou o processamento do pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Senhor dos Passos, 197, com sucursal (fábrica de roupas e artefatos de couro e lona) à rua Frei Caneca, número 499-400-A, para pagamento integral em 4 prestações, iguais, semestrais. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeada comissária a credora Tecidos Cama e Mesa Unidos Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 20.545.387,80. Balanço geral, em 22-10-51.

Falência decretada

Farmácia Califórnia Ltda. — O Juiz da 7.ª Vara decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Marquês de Abrantes, 110. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos, nomeado síndico o credor J. Mendes de Oliveira S. A. e o têrmo legal retroagiu a 25 de julho último.

E' justa a participação dos empregados nos lucros

Declarações do presidente do Instituto dos Advogados — Será eleita uma comissão para atender ao pedido do Senado Federal

"Amanhã, durante a reunião do Instituto dos Advogados, darei conhecimento ao plenário da consulta feita pelo Senado ao Instituto, sôbre a extensão do conceito da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Uma comissão então será eleita, devendo ser composta de técnicos", disse-nos o sr. Justo de Morais, seu presidente.

O PROBLEMA

"A forma de se fazer essa participação é o problema, já que, em princípio, ela é justa. E' preciso, porém, que haja uma participação, que não dificulte a liberdade de ação do capital", terminou o sr. Justo de Morais.

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Moore-McCormack (Navegação), S.A., à Praça Mauá 7, 7.º andar, no dia 16 de novembro de 1951, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria no sentido de modificar os Estatutos sociais no que concerne ao Capítulo da Administração e criando novos cargos na Diretoria e eleger os respectivos titulares.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1951.

Pela Diretoria,
F. S. Crocker,
Diretor Gerente.

Linotypo do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, SA., à Rua Pharoux n.º 19, nesta Capital, no dia 29 de novembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1951.

George W. Mattox,
Diretor Presidente.

William Monteiro de Barros,
Diretor 1.º Secretário.

APROVEITAMENTO DOS EX-COMBATENTES

O presidente da República acaba de aprovar proposta do DASP visando a amparar os ex-combatentes que, por não haverem obtido classificação no concurso de escriturário dos Ministérios Militares, vão perder as interinidades de que vinham desfrutando.

Sugeriu o DASP que aquêles ex-combatentes sejam inscritos, em caráter excepcional, no concurso para escriturário do serviço público, de modo a permitir seu aproveitamento, em caráter interino, em vagas existentes.

Os interessados devem comparecer, com urgência, à sala 273 do DASP (Palácio da Fazenda, 7.º andar), munidos de certificado de ex-combatentes, prova de identidade, 4 fotografias de 3x4 e uma estampilha de 10 cruzeiros, além do sêlo de Educação.

Esclarece o DASP que as inscrições serão recebidas até o dia 17 de novembro, sendo aconselhável que os interessados façam suas inscrições o mais cedo possível.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Em sua reunião de ontem, sob a presidência do sr. Rômulo de Almeida, a Comissão de Técnicos que estuda o programa da Amazônia, levou a debate o relatório referente à produção da borracha silvestre. Estiveram presentes os srs. Artur Reis, Juvenile Pereira, Firmo Dutra, José Mota, Clóvis Ferro Costa, Nunes Pereira, Sócrates Bonfim, Pedro Borges, Jorge Fernandes, Pereira Filho, Moisés Rosenthal, Jacó Sabá e Agostinho Monteiro.

Foi relator o sr. Firmou Dutra. O relatório examina as necessidades do aumento da produção da borracha silvestre e indica uma série de providências de caráter imediato a serem adotadas para a obtenção daquele objetivo.

Participaram dos debates os srs. Artur Reis, Sócrates Bonfim, Jacó Sabá, José Mota, Ricardo Jorge, Juvenile Pereira e Agostinho Monteiro.

Para hoje está marcada nova reunião da Comissão Geral.

Em assembléia permanente aeronautas e aeroviários

Terminados os entendimentos com as emprêsas

Aeroviários e aeronautas se encontram em assembléia permanente, aguardando o pronunciamento do presidente da República sôbre o aumento de salários por êles pleiteado e negado pelas empresas de aviação na proporção pedida — 20% mais 500 cruzeiros fixos, para os aeroviários, e 30% mais 1.000 cruzeiros fixos, para os aeronautas.

Hoje o diretor do Departamento Nacional do Trabalho colocará o sr. Getulio Vargas a par da situação, expondo as razões de ambos os lados.

MEMORIAL

Os aeroviários dirigirão um novo memorial ao presidente da República, onde dizem que se manterão intransigentes nas percentagens e aumentos fixos solicitados às emprêsas. E que aguardarão apenas o seu pronunciamento para resolver qual o caminho a seguir — com os empregadores não há mais o que discutir, tendo expirado anteontem o prazo para as "mesas redondas" no Ministério do Trabalho.

Revelam também que lhes foi negado fazer uma perícia nas escritas das emprêsas, com a qual pudessem constatar a situação deficitária que alegam encontrar-se.

CONTRA-PROPOSTAS

Tôdas as contra-propostas das diversas emprêsas foram recusadas por unanimidade. São elas:

— *Aero-Geral*: aumento de 20%, até o limite máximo de 1.500 cruzeiros (aeronautas) e até o limite máximo de 1.000 cruzeiros (aeroviários);

— *Aerovias*: aumento de 15%, mais 250 cruzeiros fixos (aeroviários) e 20 a 25% (aeronautas);

— *Real*: aumentos percentuais que variam de 10 a 30%, para aeroviários e aeronautas, indistintamente;

— *Cruzeiro do Sul*: aumentos percentuais de 10 a 20 % (aeroviários) e aumento de 20% (aeronautas);

— *Varig*: aumento de 15%, mais 200 cruzeiros fixos, até o máximo de 1.000 cruzeiros.

As emprêsas pleiteiam ainda as seguintes medidas, além do aumento de tarifas já pedido:

— reconhecimento da isenção das emprêsas aeroviárias dos tributos federais, inclusive a eliminação das taxas aeroportuárias;

— redução e restrição dos descontos em passagens e fretes, de que gozam os Poderes Públicos;

— modificação do sistema de pagamento do transporte postal, de modo a evitar o atraso invariável dêsse pagamento e ficar o Govêrno devendo vultosas somas às emprêsas aeroviárias.

LINOTYPO DO BRASIL S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Legislação de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, temos a satisfação de lhes informar que os resultados alcançados no ano fiscal findo em 31 de agôsto último foram bastante satisfatórios.

Para obter êsses resultados muito contribuiu a Mergenthaler Linotype Company, atendendo às nossas encomendas dentro das suas possibilidades.

Tendo em vista que as nossas reservas são suficientes para todos os fins e estão de acôrdo com as disposições legais, não vemos necessidade de propor aumento das mesmas neste exercício.

Também, parece-nos oportuno propor a distribuição de um dividendo à razão de Cr$ 1.000,00 por ação, e que do saldo dos lucros apurados seja destacada uma parcela para ser distribuida pelos funcionários da Companhia, que vêm contribuindo para os resultados até agora obtidos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, ficamos à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua Pharoux n.º 19, nesta capital.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951.

George W. Mattox — Diretor-Presidente
William Monteiro de Barros — Diretor 1.º Secretário

Balanço Geral em 31 de agôsto de 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
Disponível:			
Caixa e Bancos		1.149.934,10	
Selos e Estampilhas		23.890,50	1.173.824,60
Realizável — Curto Prazo:			
Mercadorias		8.921.752,70	
Fretes, Seguros e Direitos sôbre Mercadorias		493.739,20	
Ações e Títulos		166.509,10	
Contas a Receber:			
Depósitos em garantia	43.554,00		
Contas Correntes	27.595.018,50		
Mergenthaler Linotype C.° N.Y.	2.770.205,50		
Juros	18.951,30		
Adiantamentos e Contas Diversas	215.162,40	30.642.891,70	40.224.892,70
Realizável — Longo Prazo:			
Contas a Receber:			
Contas Correntes			17.817.102,70
Imobilizado:			
Maquinismos		18.633,50	
Móveis e Utensílios		242.545,30	
Veículos		52.000,00	313.178,80
Resultados Pendentes:			
Pagamentos Antecipados		42.979,40	
Máquinas e equipamentos em trânsito para os fregueses		504.470,10	
Custo de máquinas não amortizado		24.271.938,00	24.819.387,50
Compensação:			
Contas Assinadas — Cobrança		45.412.121,20	
Caução da Diretoria		25.000,00	45.437.121,20
			129.785.507,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
Não Exigível:			
Capital		2.000.000,00	
Reservas:			
Legal	400.000,00		
Especial	1.590.000,00	1.990.000,00	
Provisões:			
Depreciação de maquinismos, móveis e utensílios, veículos	313.172,80		
Desvalorização de ações e títulos	46.710,50		
Contas duvidosas	1.000.000,00		
Flutuações do câmbio	1.000.000,00		
Leis sociais	1.000.000,00		
Melhoramento de instalações	750.000,00		
Imp. sôbre a Renda	965.177,90	5.075.061,20	9.065.061,20
Exigível — Curto Prazo:			
Contas a pagar:			
Mergenthaler Linotype C.° — N.Y.	1.507.767,60		
Juros	278.414,20		
Pagamentos adiantados p/ fregueses	824.897,30		
Dividendos	3.110.650,70		
Diversos	1.151.439,40		
Imp. sôbre a Renda	194.007,40	7.067.176,60	
Bancos em descoberto	6.000.000,00		
Bancos em conta caução	17.191.807,00	23.191.807,00	30.258.983,60
Resultados Pendentes:			
Conta de máquinas não amortizada		37.232.711,60	
Juros não amortizados sôbre vendas de máquinas		5.050.554,50	42.283.266,10
Compensação:			
Contas Assinadas		45.412.121,20	
Caução da Diretoria		25.000,00	45.437.121,20
Lucros e perdas			2.741.075,40
			129.785.507,50

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951. — G. W. Mattox, Presidente. — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador — Reg. D.E.C. n.º 70351 e C.R.C. n.º 3612.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de agôsto de 1951

DÉBITO

			Cr$
Despesas de Vendas			2.913.463,30
Despesas Gerais e de Administração			1.911.277,90
Salários e Honorários			2.277.717,60
Impostos Pagos			40.495,10
Depreciações — Maquinismos, Móveis e Utensílios e Veículos			34.642,90
Estampilhas — Vendas Mercantis, Federais, etc.			1.781.753,60
Seguros			52.699,30
I.A.P. dos Comerciários			102.085,60
Taxa de 5% e Selos sôbre Remessas			1.914.223,60
Juros Pagos			1.367.104,40
Ajuste de Inventário			3.409,20
Provisões:			
Leis Sociais	1.000.000,00		
Melhoramento de Instalações	750.000,00		
Depreciação — Maquinismos, Móveis e Utensílios e Veículos	259.657,80		
Impôsto sôbre a Renda — êste exercício	965.177,90	2.974.835,70	
Impôsto sôbre a Renda — exercícios anteriores		333.000,00	
Indenizações		15.000,00	
Gratificações		148.246,70	3.471.082,40
Dividendos			1.000.000,00
Saldo:			
Exercícios anteriores		31.782,30	
Mais: Lucro neste exercício		2.709.293,10	2.741.075,40
			19.611.035,30

CRÉDITO

	Cr$
Saldo dos exercícios anteriores	1.528.029,00
Conta de Vendas	15.262.811,60
Juros amortizados sôbre vendas de Máquinas	1.518.390,40
Juros Bancários	46.712,30
Juros sôbre Apólices e Bonus de Guerra	7.551,00
Juros Diversos	225.532,30
Diferenças de Câmbio	508.346,30
Diversas Receitas	513.662,40
	19.611.035,30

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1951. — G. W. Mattox, Presidente. — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador — Reg. D.E.C. n.º 70351 e C.R.C. n.º 3612.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Linotypo do Brasil S.A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercício findo em 31 de agôsto de 1951, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, e também com as propostas da Diretoria para distribuição do dividendo de Cr$ 1.000,00 por ação, bem como destacar uma parcela para distribuição entre os funcionários da Sociedade, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1951.

PAULINO DE DIAMICO JUNIOR
VERNON SMITH
JOHN ERIC TALLING

O PRIMEIRO PRESENTE DE FESTAS DE 1951!

LANÇAMENTO DAS ROUPAS RENNER DE PURO LINHO COM DUAS GOLAS, PARA DURAREM MUITO MAIS!

Modelo 1952

Todo homem sabe que a roupa "vai-se embora" pela gola! Mas agora, todo homem saberá que

A BOA ROUPA RENNER DE PURO LINHO

com DUAS GOLAS resistirá a muitos Verões!



950,

Venha vestir a sua Roupa RENNER, com duas golas... uma já colocada, e outra, sobresalente, para ser aplicada quando a primeira estiver puída após inúmeras lavagens.

PREÇO DE FESTAS DURANTE ESTE MÊS!

Garantia das Roupas Renner
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
RESISTEM ÀS LAVAGENS

Mais alguns preços especiais de Festas das Roupas RENNER durante êste mês

- Roupa RENNER — "A Famosa" de cambraia Extra leve de 1.350, por 1.150,
- Roupa RENNER — "Tropical" de 1.050, por 950,

Aproveite as vantagens do CRÉDITO DE FESTAS; abra o seu crédito e compre sem abrir a sua carteira

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Convenção do SESC e do SENAC

BERTIOGA, 6 (Asapress) — Prosseguem os trabalhos da Primeira Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC, inaugurada sábado último.

Abordado pela reportagem, o sr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, manifestou o apoio e a solidariedade do órgão que preside à ação e atividade daquelas duas entidades, declarando que ao fazê-lo cumpria uma obrigação, pois equivalia ao reconhecimento dos fatos que estão à vista de todo o país.

Dos trabalhos participam, além de grande número de convidados especiais, todos os quais se acham hospedados na Colônia de Férias "Rui Fonseca", as delegações dos seguintes Estados: — Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo, Bahia, Amazonas e Distrito Federal.

As diversas comissões eleitas para o estudo das teses apresentadas, estão trabalhando ativamente, devendo seus trabalhos estarem terminados na próxima sexta-feira. Domingo, dia 11, dar-se-á o encerramento do conclave, sendo aqui esperados os srs. Getúlio Vargas, Lucas Nogueira Garcez, Segadas Viana, Dom Carlos Carmelo, Arcebispo de São Paulo, e o secretário da Educação do Estado de São Paulo.

A pequena localidade de Bertioga hospeda, neste momento, cerca de 200 delegados do SESC e SENAC, além dos dirigentes de ambas as entidades, jornalistas e convidados, os quais se acham instalados na Colônia "Rui Fonseca". No salão principal da Colônia acham-se expostos numerosos quadros, ilustrados com gráficos e fotografias, mostrando as atividades do SESC e do SENAC.

JUIZ DE CASAMENTO NÃO E' JUIZ DE DIREITO

Juiz de Registro Civil não é juiz de Direito — decidiu o Tribunal de Justiça, julgando a pretensão dos juizes de casamento no sentido de verem reformada a Constituição a fim de poderem ingressar na carreira de magistrados.

Depois de discutidas diversas preliminares decidiram os desembargadores não haver conveniência em se reformar a Constituição, considerando ainda não haver injustiça a reparar na situação atual dos postulantes.

Relatou o processo o desembargador Espínola Filho.

BEIJA-MÃO NO MINISTÉRIO

BONZOS, SUB-BONZOS E TRABALHADORES DE VERDADE RECEBIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

Em sua audiência semanal às entidades sindicais, o ministro do Trabalho recebeu e ouviu:

— uma representação operária de Petrópolis, que veio pedir maior fiscalização das leis do trabalho naquele município fluminense;

— os bonzos Oto Rodrigues, Francisco de Barros e Henrique Russel, integrantes da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais de Niterói e São Gonçalo;

— delegados sindicais do Pará e do Amazonas, que o convidaram a visitar aqueles Estados nortistas;

— representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Caravelas (Bahia), que pediram assistência na campanha pró-aumento de salários que promovem;

— diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio, que encareceram maior fiscalização das leis do trabalho junto às empresas de ônibus, lotações e micro-ônibus;

— e mais representantes dos seguintes sindicatos: — Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármores; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; Sindicato dos Metalúrgicos; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, todos do Estado do Rio; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidro, Cristais de Niterói e São Gonçalo; Sindicato dos Alfaiates e Costureiros do Rio de Janeiro; Sindicato dos Maquinistas, Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais do Pará; Sindicato dos Portuários; Sindicato dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços; Sindicato dos Foguistas; Sindicato dos Maquinistas, êstes quatro últimos de Manáus; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Caravelas; Federação Nacional dos Empregados nas Empresas de Turismo e Hospitalidade; Sindicato dos Estivadores de Caravelas; Federação Nacional dos Marítimos; Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro; Sindicato do Grupo Light; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos.

CIMENTO E ARAME FARPADO

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, vem de baixar portaria, colocando sob o contrôle do Setor de Produtos Importados da CCP, o cimento e o arame farpado de origem estrangeira.

MAUSOLÉU DOS ANTIGOS COMBATENTES

Um mausoléu aos antigos combatentes franceses mortos durante a primeira guerra mundial será inaugurado no dia 11 no cemitério de São João Batista, construído pela Associação dos Antigos Combatentes Franceses.

No ato falará frei Pedro Secondi.

Naquele mesmo dia, a Associação prestará uma homenagem aos marinheiros brasileiros mortos na primeira guerra.

Pecúlio para os segurados do IAPC

Encaminhado o projeto

Um projeto instituindo pecúlio para os segurados no Instituto dos Comerciários foi encaminhado ao Ministério do Trabalho pelo sr. Henrique La Roque, presidente daquela autarquia.

PLANOS

Estabelece três planos:

— pecúlio ordinário de vida, pagável com o falecimento do segurado mediante prêmios devidos à vida inteira;

— pecúlio de pagamentos limitados, pagável com o falecimento do segurado, mediante prêmios limitados, ao prazo estabelecido no contrato;

— pecúlio de grupos, ouvindo-se, em caso, o Serviço de Estatística e Atuária do Instituto, para a fixação dos valores dos prêmios e pecúlio.

A instituição do pecúlio por parte do segurado é facultativa e o prêmio mensal respectivo não poderá exceder a 5 por cento do salário.

CURSO NA CENTRAL

Por iniciativa do diretor da Central do Brasil acaba de ser instalado em Turiaçu um curso para auxiliar de estação, visando à elevação do nível de conhecimento dos atuais auxiliares e dos candidatos a êsses cargos.

CONTRA AS CAIXAS DE NATAL

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte ordem: "Recomendo que não mais será permitida a existência das chamadas "Caixas Natalinas", que operam fazendo empréstimos de juros até dez por cento mensais. Dou por muito bem recomendado o suprimento das disposições legais que não permitam cessões dessa natureza, nem a cobrança dêsses juros, apesar de êles serem distribuidos com lucro entre os associados. A prática dessas atividades constitui falta grave, passível de demissão".

TRENS SUPRIMIDOS

Em virtude da substituição da ponte situada no quilômetro 225, da linha do centro, os trens N-1 os trens R-1 e R-2 — rápidos mineiros — hoje, baldearão, respectivamente em Juparanã e Afonso Arinos para a Linha Auxiliar. Os trens S-3 e S-6 circularão, hoje, apenas desta capital para Três Rios e vice-versa.

CAIXA DE RECLAMAÇÕES

Por determinação do diretor da Central do Brasil, o chefe do Departamento de Assistência Social está providenciando a colocação, em todos os restaurantes da Estrada, de caixas coletoras de reclamações e sugestões para os ferroviários que se alimentam nos mesmos. As aludidas queixas e sugestões serão devidamente apreciadas, procedendo a administração da ferrovia às providências respectivas.

COQUETEL — A fim de apresentar à imprensa os srs. Marion Harper, presidente, e George H. Giese, vice-presidente diretor da Divisão Internacional, a Mac Cann-Erickson ofereceu ontem, no Jockey Club Brasileiro, um coquetel, a que compareceu grande número de publicitários e jornalistas. No clichê, os srs. Morais Sarmento, George H. Giese, Marion Harper. Da esquerda para a direita, os srs. A. M. Sarmento, George H. Giese, da McCann-Erickson, sr. H. Wilson, diretor da Standard Oil, sr. Marion Harper, o homenageado e presidente da McCann-Erickson e H. Jellineck, da Embaixada Americana. Entre os srs. Marion Harper e George Giese, da McCann-Erickson, os srs. Al Neto e Herbert Cerwin, da Embaixada Americana

SUBMETEU-SE A FÁBRICA PERUS

SUSPENSA A VIGILANCIA — CUMPRIRA AS MEDIDAS DA COMISSAO DE PREÇOS

SÃO PAULO, 7. (Sucursal) — Foram retirados os policiais da Fôrça Pública, que montavam guarda à fábrica de cimento de Perus, para evitar a evasão do produto, por ter a diretoria da emprêsa se submetido ao controle, obrigando-se a entregar a lista de seus distribuidores com as quantidades fornecidas.

Esses distribuidores só poderão receber cimento por meio de guias do setor competente da Comissão Estadual de Preços.

Antes do ato de submissão, o governador Lucas Garcez havia declarado que a fábrica de Perus teria de sujeitar-se ao controle.

Vinte vagões de cimento daquela fábrica ficaram retidos na estação de Perus, por ordem das autoridades superiores.

Dois destacamentos da Fôrça Policial mantiveram a vigilância em tôrno da fábrica.

A COMPRA DA CANTAREIRA

A compra da Cantareira pela Frota Carioca, possivelmente, estará terminada dentro de quinze dias, pois ainda estão em curso os entendimentos para a aquisição das ações da Cantareira pelo grupo mais poderoso de acionistas da Frota Carioca.

A direção da Frota Carioca, alegando tratar-se de movimento de acionistas seus, declara que nad sabe oficialmente a respeito.

"Comandos TRIBUNA"

ENTUPIDO O RIO NA SUA PORTA DE ENTRADA

O Cais do Pôrto atravancado de mercadorias

●

Fila dos navios que esperam ao largo

●

O Lóide tem regalias e prioridades

●

"Corpo mole" de alguns estivadores, na palavra de um comerciante

Automóveis e mais automóveis. Chegam e amontoam-se. Quase 700

O Rio está entupido em sua principal porta de entrada, que é o pôrto.

Há ali milhares de fardos entulhando os armazens, obstruindo o pátio, pois o volume desembarcado diàriamente é muito superior à quantidade de mercadorias que se escoam pela Avenida Rodrigues Alves.

Foi isto, e muitas outras coisas, o que observaram os "Comandos TRIBUNA" na visita ontem feita, em companhia do deputado Armando Falcão, às instalações do Cais do Pôrto.

DE 1911 PARA CA'

O cais chamado da Gamboa foi construído em 1911. Só em 1930, seria êle ampliado com o cais de São Cristovão, que não possuia, entretanto, um só armazem.

Só em 1945, seriam iniciados os armazens para inflamáveis, na ponta do Caju. Já êste ano, o "pier" deverá estar pronto, com capacidade para quatro navios grandes ou seis menores. Poderá ser utilizado também para cargueiros, mesmo sem armazens, porque há carregamentos, como o papel de imprensa, por exemplo, que não necessita de armazens, passando diretamente do convés para os caminhões e daí para a sede dos jornais.

TAXAS DE ARMAZENAGEM

Vigoram no pôrto do Rio taxas de armazenagem que vão de 1% a 12%. Um por cento no primeiro mês, 4% no período dos 15 dias seguintes, 8%, na quinzena, e 12%, daí em diante. Quer isto dizer o seguinte: se a mercadoria passar 2 meses e meio num daqueles armazens, pagará nada menos de 27% só de taxa de armazenagem.

Os comerciantes procuram sempre retirar seus volumes antes do primeiro mês. Mas o Banco do Brasil entrava muito os documentos de desembaraço. E, não raro, acontece que alguns deles têm de ser enviados de volta aos consulados de origem.

No final, o consumidor é que terá de pagar mesmo o custo da utilidade acrescido de vários impostos e taxas, entre as quais a de armazenagem, por culpa da burocracia bancaria.

OS AUTOMÓVEIS

Geralmente, há no cais cêrca de 700 automóveis para desembaraço. Dos lotes vindos como bagagem e que estão ainda sendo objeto de demandas judiciais, restam 200 e poucos.

Vimos muitos deles espalhados nas imediações de vários armazens. Numa área do Loide, fronteira ao Armazem 4, encontramos dezenas de automoveis, caminhões e tratores, além de 12 ambulâncias, com chapa dêste ano e pertencentes ao SAMDU.

O deputado Armando Falcão indagou do vigia:

— "Por que estas ambulâncias estão aqui?"

— "Ah! Não sei, — respondeu o homem. E apontando para longe, num gesto vago: Existem por aí mais 40 ambulâncias sem serventia. Mandaram os veículos para cá e até agora não resolveram nada. Resultado: servem apenas para tomar espaço".

"ENCONTREI O PORTO CONGESTIONADO"

Fomos depois ao gabinete do superintendente, o sr. Ismael Coelho de Souza, que há 25 anos mora na beira do cais, dos quais 22 em Santos, segundo expressões textuais que usou no decorrer da palestra com os "Comandos".

Diz nos êle que encontrou o pôrto congesionado, com os navios demorando mais de 10 dias para a atracação e sem plano de obras destinado a resolver o problema.

— "Passaram-se dois meses sem que houvesse atraso de um só dia para os serviços de descarregamento. Agora, porém, há atrasos até de 6 dias".

A RAZAO DOS ATRASOS

Uma das razões para o fato, segundo nos explicou o próprio superintendente, é a prioridade de que gozam os navios do Loide Brasileiro.

Se um navio estiver ao largo, há quatro dias, por exemplo, será preterido por um do Loide que chegue naquele dia. Aí, então, desorganiza-se todo o sistema de colocação na fila.

Para fazer voltar o sistema de regalias, argumentou o Loide:

1 — Trata-se de uma emprêsa do govêrno.

2 — A Argentina e a Inglaterra usam o mesmo sistema de prioridades para os navios de sua bandeira.

As embaixadas inglesa e argentina, sabedoras da alegação por intermédio das suas companhias de navegação, informaram ao Itamarati que não era verdadeira a afirmativa do Loide. Em Buenos Aires, existe um local reservado para os navios argentinos. Se aquele local estiver ocupado, não poderão os navios argentinos passar à frente dos outros, no restante do cais.

E, nos portos ingleses, não há preferência para navios de qualquer nacionalidade.

Apesar disto, as companhias estrangeiras, no Brasil, ao contrário do que se tem propalado, não estão evitando os portos nacionais.

AS EXIGENCIAS ALFANDEGARIAS

A fiscalização exercida nas bagagens por alguns agentes aduaneiros — alguns, nem todos — norteia-se muito mais pelo interêsse nas percentagens das multas que pròpriamente pelo desejo de evitar contrabandos e prejuizos à Fazenda. Esta foi uma reclamação ouvida pelo reporter dos "Comandos" e pelo deputado Armando Falcão, feita, aliás, por um passageiro que estava lutando para desembaraçar um volume de sua bagagem, onde, segundo um fiscal da Alfândega, existia grande contrabando.

AS MEDIDAS DE EMERGENCIA

Quando interpelamos, depois, o sr. Ismael Coelho de Souza, para saber quais as providências que estavam sendo postas em prática a fim de "desentupir" o cais, êle nos respondeu:

— "Primeiro, a Alfândega resolveu abrir os armazens às 8 horas da manhã, quando há pouco tempo êles só abriam ao meio-dia.

Em segundo lugar, aumentamos o número de leilões, a fim de evacuar o mais depressa possível o espaço ocupado pelas mercadorias que podem ficar até 6 meses aqui.

E, por último, o cimento passou a ser considerado mercadoria perecível; como tal, diminuiu, também, o prazo de sua permanência no cais. Basta dizer que chegou a encalhar nos armazéns uma quantidade superior a 1 milhão e 200 mil sacos de cimento.

FALTA DINHEIRO

A Superintendência do Cais do Pôrto, por incrivel que pareça, de vez em quando fica sem dinheiro. E é o que está acontecendo atualmente. Tem ela para receber no Ministério da Fazenda Cr$ 17 milhões e 316 mil cruzeiros, relativos aos adicionais de 10% dos exercícios de 1948 e 1949.

A Alfândega, que arrecada o dinheiro, vai continuar a recebê-lo até dezembro, mas não tem ordem de pagar a parte destinada ao Cais do Pôrto. Em consequência, pelos calculos já feitos, espera-se que o "deficit" da administração ultrapasse a 72 milhões de cruzeiros.

MAIS 19 ARMAZENS

Durante a visita de inspeção, encontramos um homem esclarecido, no meio de tantos outros que se limitavam apenas a informar-nos um ou outro detalhe sem a maior importância.

Disse-nos êle, mesmo sem identificar-se que o cais precisava, no mínimo, de 20 armazens, para descongestionar-se. E bem poderia ser construido um outro pavimento sôbre os 17 armazens já existentes.

Logo depois, o superintendente, em seu gabinete, confirmava ao deputado Armando Falcão, que já estava com um plano pronto para duplicar os armazens atuais e construir 19 outros, em São Cristovão. O homenzinho da estiva errara apenas por um armazem, em seus calculos.

OS ROUBOS

"Não acabarei com os roubos, porque é impossível extinguí-los, num cais, do qual êles são mal crônico" — disse-nos a certa altura o superintendente. Mas prometo diminuí-los o máximo. O chefe de Polícia está procurando facilitar a minha tarefa neste particular".

O PAGAMENTO POR PRODUÇÃO

No Armazem 9, um homem em mangas de camisa, suando no mormaço do pátio, interrompe os "Comandos" e indaga:

— Qual é o seu jornal?

— TRIBUNA DA IMPRENSA — respondeu o deputado Armando Falcão.

— Ah! Então vou contar uma coisa. Isto aqui está uma desgraça. Há muito tempo que devia ter sido tomada alguma providência contra o "corpo mole" de alguns estivadores, da célebre "resistência". Melhor seria que o trabalho dêles fôsse pago por produção. Esta é uma velha aspiração do comércio e dos armadores. Mas, infelizmente, até hoje não foi levada em consideração. Se fôsse acolhida, entretanto, veriamos como o próprio custo das mercadorias iria baratear".

Foi-nos explicado depois que é difícil fazer êsse pagamento. Há dois grupos de trabalhadores de cais: um que está na beira do cais e outro que transporta o volume para o armazém. E nos seus trabalhos, há uma diversidade enorme de serviços executados, variando conforme o peso e a natureza da mercadoria transportada.

Os vagões são improvisados em armazens e os pátios estão entulhados de mercadorias que dificultam os próprios trabalhos de descarga

Solução para os problemas de produção e abastecimento

Declarações do ministro da Agricultura

O projeto de lei que modifica a atual lei sôbre a garantia de preços mínimos dos cereais e outros gêneros de produção nacional e amplia o plano de financiamento e de armazenamento da produção, já encaminhado ao Congresso Nacional, é, segundo o ministro da Agricultura, o primeiro passo do govêrno no sentido de encontrar uma solução rápida e objetiva para os problemas de produção e abastecimento.

MOTIVOS DO FRACASSO

Disse êle ainda:

— Creio que são os seguintes, os motivos pelos quais a antiga legislação sôbre preços mínimos, a ser modificada por proposta do atual govêrno, não deu resultados satisfatórios: 1.º) — devido à ausência de um correspondente financiamento das safras, equivalente ao amparo da garantia de preços, sem o que esta última se torna inoperante e sem resultados práticos; 2.º) — por terem sido por demais restritas as operações, nos últimos anos, da Comissão de Financiamento da Produção, a cujo cargo unicamente tem estado a assistência aos produtores agrícolas, através de financiamento com penhor mercantil ou de sua aquisição; 3.º) — por pouco terem se beneficiado os agricultores das medidas adotadas e porque delas se valeram os intermediários, neutralizando os esforços dos produtores.

Continuando:

— O programa do govêrno para o aumento da produção de gêneros alimentícios, como da produção agrícola em geral, abrange os fatores: assistência financeira (através da garantia de preços mínimos), transporte e armazenamento.

DEPOSITOS DE GARANTIA

Pelo decreto 29.912, de 23 de agosto, publicado no "Diário Oficial" de 25 do mesmo mês, foi dada maior amplitude à aplicação de Certificados de Equipamentos e de Depósitos de Garantia. Sôbre a aplicação desses depósitos, informa o sr. João Cleofas:

— Ele se fará na organização de novas sociedades que se dediquem ao ramo de Armazens gerais, de preferência nas regiões de maior produção agrícola.

O POSSIVEL

Concluindo:

— O Ministério da Agricultura, que é, realmente, o Ministério da Produção, está fazendo o possível, dentro do âmbito de sua ação, para incrementar a maior produção a menores preços. Dentro desse plano instituiu a revenda de máquinas a preços de custo e nesse sentido está recebendo inscrições de interessados que deverão procurar, nesta capital, a Seção de Máquinas da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e nos Estados, as seções de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

hoje pode assegurar o bem-estar de seu povo".

As pesquisas no campo da energia atômica para fins pacíficos — prosseguiu o almirante — não poderiam deixar de ocupar as atenções do Conselho de Pesquisas, e assim sendo abria-se novo campo para a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

O almirante Alvaro Alberto esclareceu que a visita do sr. Gordon Dean foi promovida pelo Ministério das Relações Exteriores.

Prefere não falar

Terminada a leitura das declarações escritas, os jornalistas quiseram interrogar o sr. Gordon Dean sôbre vários assuntos ligados à energia atômica e à sua viagem ao Brasil. Mas a tôdas as perguntas êle respondia dizendo que preferia não falar muito.

O que há de positivo é que o Brasil terá dentro de algum tempo a sua primeira pilha atômica, sendo muito provável que a presença do sr. Gordon Dean no Brasil se prenda às providências preliminares para a instalação dessa primeira pilha.

Indagado se alguns agentes do FBI o haviam acompanhado desde os Estados Unidos, o sr. Dean hesitou um instante, depois respondeu com uma gargalhada. E interrogado sôbre as "novas armas fantásticas" a que se referiu recentemente o presidente Truman, o sr. Dean disse que de nada sabia, mas que em energia atômica tudo é fantástico".

Terminada a entrevista, que teve lugar na sede do Conselho Nacional de Pesquisas, seguiu-se uma reunião a portas fechadas, com o sr. Gordon Dean.

O sr. Gordon Dean demora-se ainda mais uns dias no Rio, devendo voltar aos Estados Unidos na próxima semana.

Serão contratados técnicos estrangeiros

Precisamos de 30 mil engenheiros e só temos 11 mil — Levantamento do censo industrial

O Brasil vai contratar técnicos estrangeiros de competência reconhecida, principalmente no setor de planificação, de acôrdo com a proposta do sr. Horácio Lafer ontem aprovada na Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Falando sôbre o assunto, declarou o sr. Macedo Soares que a escassez de pessoal especializado é um fato. Necessitamos de 30 mil engenheiros e só possuimos 11 mil.

CADASTRO

A organização de um cadastro industrial foi proposta pelo senhor Costa Santos, enquanto o sr. Francisco Vera solicitou providências imediatas da CDI, no sentido de que o IBGE divulgue os dados referentes ao censo industrial de 1950 para que não se repita o atraso verificado com os de 1940.

ESCLARECIMENTOS

Foi aprovado na reunião de ontem o parecer do sr. Carlos Berenhauser Jr. sôbre o processo n. 1, do sr. G. Soubetian, com várias propostas para instalação de industriais estrangeiros no país. Esse parecer conclui pela falta de base sólida das propostas, solicitando do interessado maiores esclarecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Moscou. Seguindo escrupulosamente (isto é, inescrupulosamente) o sistema de Mao Tse-Tung êle organizou talvez o mais bem sucedido empreendimento comunista nas Américas.

Nesta história cínica Ravines, que foi expulso do Partido Comunista em 1939, por não ter dado a reviravolta do Pacto Nazi-Soviético, levanta o véu que até agora cobria o processo das atividades comunistas na América Latina.

"Nunca apareça em nada" — eram as ordens de Dimitrov, chefe do Comintern. "Deixe os nossos amigos fazerem o trabalho. Não se esqueça que um simpatizante vale mais do que uma dúzia de comunistas militantes. Um professor universitário que, sem ser do Partido Comunista, sirva aos interêsses da União Soviética, vale mais do que cem comunistas registrados. Um escritor de renome ou um general reformado vale mais do que 500 pobres diabos, que só sabem deixarem-se espancar pela polícia".

GANHANDO APOIO

Operando no Chile sob o nome de Jorge Montero (os comunistas de um lugar nunca sabem o nome verdadeiro de um agente do Comintern), Ravines ordenava modificações na linha do Partido e na sua direção. Para conquistar simpatizantes êle organizava conferências e debates sôbre assuntos como "os perigos mortais do fascismo".

Ravines alistava a colaboração de mulheres ricas e desocupadas, que queriam se meter em debates públicos, profissionais mal-satisfeitos com suas carreiras, políticos afastados, que esperavam vencer a próxima eleição com o auxilio discreto do Partido. Líderes sindicais independentes eram deixados nos sindicatos, mas cercados de secretários e guarda-livros comunistas.

O êxito não tardou a vir. Empréstimos e donativos de pessoas não comunistas financiavam um jornal comunista. Radicais e socialistas da recém-formada Frente Popular ajudavam a eleição de números cada vez maiores de elementos comunistas para o Congresso chileno. Um dos mais ativos colaboradores de Ravines na Frente Popular era um radical jovem e ambicioso, chamado Gabriel Gonzalez Videla.

Em 1946 Gonzalez, o terceiro presidente radical a ser eleito com votos comunistas, elevou os comunistas chilenos a alturas nunca dantes atingidas, dando-lhes três Ministérios no seu govêrno — os únicos Ministérios ocupados por comunistas na América do Sul.

Mas nos dois anos que se seguiram foi o próprio Gonzalez quem desmantelou o comunismo no Chile e cassou o registro do Partido. Agora Ravines, completamente desiludido com o comunismo, elogia Gonzalez por ter sido esperto.

AS QUATRO COLUNAS

O episódio chileno foi o ponto alto da carreira de Ravines no Comintern. Intrigante incansável, e conhecendo por dentro o comunismo internacional (fêz três longas visitas a Moscou e trabalhou ativamente na guerra civil espanhola), Ravines encontrou o seu rival em Victorio Codovila, comunista argentino de origem italiana. Pouco antes de Ravines desligar-se do Partido, Codovila já o tinha derrotado na luta pela chefia regional do Comintern.

Vivendo agora no Mexico, onde se recolheu depois de uma tentativa jornalística fracassada no Peru, disse Ravines: "Luiz Carlos Prestes, no Brasil, Lombardo Toledano, no México (sem ser membro do Partido), Blas Roca em Cuba e Victorio Codovila, na Argentina, são os quatro pilares da quinta coluna soviética na América Latina".

Dêsses quatro êle acha Prestes "sem dúvida a mais destacada figura do comunismo americano". Prestes está agora foragido, dirigindo o seu Partido ou do interior do país ou da fronteira da Bolívia. Desde o ano passado não se sabe, ao certo, de Codovila".

ASPECTO GERAL DA "MESA REDONDA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

lenta dos créditos por parte do Banco do Brasil.

Chega o ministro da Agricultura

Quando falava o sr. Max Nordau, chegou ao recinto o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que se desculpou pelo atraso, justificando-o com o fato de ter participado, até àquela hora, de uma outra Mesa Redonda, promovida pelo vice-presidente da República.

Disse que tinha muita satisfação em tomar parte num debate daquela natureza, a qual compareciam velhos companheiros seus da Câmara e amigos outros, pecuaristas.

E salientou também que estava disposto a estudar com o máximo empenho e interêsse as reivindicações que lhe fôssem feitas pela numerosa classe.

Depõe o presidente da Comissão de Finanças

Falou longamente, depois, o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, apontando como uma das soluções a construção de uma rêde de frigoríficos.

Não adianta buscarmos apenas a solução financeira para a angústia dos pecuaristas e sim procurar a solução econômica. E esta não poderá ser encontrada apenas com moratória e reajustamentos — acentuou.

E concluiu o seu depoimento, após referir-se aos preços vigentes nos Estados Unidos e no Brasil não só para o gado como para os seus produtos conexos.

Em nome dos pecuaristas paraibanos, falou o deputado estadual Aluizio Afonso Campos.

Referiu-se às soluções para o problema, dizendo que elas se resumiam a proteger os rebanhos, através de estoques de forragem e outras providências. "O problema da pecuária não pode ser examinado sem o estudo dos problemas que lhe são conexos, declarou êle.

E, ao contrário do sr. Israel Pinheiro, sustentou a tese de que a solução tinha mesmo de ser financeira, porque a econômica era muito complexa e difícil.

A situação em Goiás

Em nome dos pecuaristas goianos depôs o deputado Galeno Paranhos. Afirmou que a situação é muito crítica no seu Estado. Apontou as causas dessa situação e as reivindicações dos pecuaristas.

Terminou dizendo que não se resolve o problema da pecuária com a importação de gado do Paraguai ou da Argentina.

Fala um representante gaucho

Foi dada a palavra, a seguir, ao deputado Sílvio Etchenique, que participou da Mesa Redonda como representante do Rio Grande do Sul.

Declarou que no seu Estado a crise, felizmente, não era tão agônica como a que estava sendo descrita pelos representantes de outras regiões do país.

O diretor de Produção Animal

Foi a vez, então, de falar o diretor do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, sr. João Barreto, que tinha sido credenciado pelo sr. João Cleofas para representar o Ministério nos debates.

Disse que o Ministério da Agricultura não se manifestou inteiramente contrário ao financiamento agora pleiteado pelos pecuaristas. Apenas era necessário adotar um critério de prioridade para as reivindicações.

Referiu-se, ainda, aos males que afligem os rebanhos, entre os quais destacou a aftosa e a raiva, que dão prejuízos superiores a 1 bilião de cruzeiros anuais.

Outros depoimentos

Falaram, ainda, sôbre a situação da pecuária, em depoimentos que impressionaram os presentes, os srs. Francisco de Oliveira Navis, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Ademar Moura de Azevedo, senador Dario Cardoso, deputados Dolor de Andrade, José Bonifácio e Paulo Sarazate, e sr. Plinio Lemos, prefeito de Campina Grande.

Congratulações à "TRIBUNA"

Por último, discursou o sr. Laurindo Lengruber, que elogiou a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, salientando o fato de ser justamente um jornal oposicionista que se lembrara de promover um debate daquela natureza, com a finalidade de colaborar para a solução de um problema angustioso.

Por isto, sugeria a realização de uma outra Mesa Redonda sôbre o problema da falta de leite, manteiga e outros produtos derivados, o que foi aceito.

Telegrama

Recebemos o seguinte telegrama:

— "A Comissão Permanente dos Pecuaristas Paraibanos vem apelar para o ilustre defensor das boas causas nacionais, no ensejo da reunião em Mesa Redonda que a TRIBUNA DA IMPRENSA, sob sua direção, promoverá hoje, se torne defensor da justa causa dos pecuaristas brasileiros, trabalhando pelo projeto da Comissão Nacional de Pecuária.

O reajustamento pretendido é a única solução capaz de resolver a crise em definitivo. Acompanharemos através do seu jornal o noticiário em tôrno da nossa pretensão. Saudações atenciosas, Otacilio Coutinho, Hilton Marinho e Francisco Barreto."

AUMENTO DOS MARITIMOS

O presidente da Federação Nacional dos Maritimos, sr. João Batista de Almeida, esteve no gabinete do ministro Segadas Viana, tratando, mais uma vez, do aumento de salários de sua classe e esclarecendo que, apesar das recomendações do presidente da República, continuava a protelação, sem qualquer solução prática até o momento.

Há onze meses a Comissão da Marinha Mercante examina o assunto e na última semana, o chefe da Nação, ante os reclamos das coletividades maritimas, recomendou ao ministro Segadas Viana que se entendesse com aquela Comissão, a fim de ser dada uma pronta solução ao caso.

Apesar disso, a Comissão de Marinha Mercante reuniu-se ontem, sem que tenha chegado ao fim nos seus estudos, e marcou nova reunião para prosseguir no exame.

Essa demora está causando sérios descontentamentos entre os marítimos, dificulta ainda mais o trabalho da comissão inter-ministerial, designada para deliberar sôbre o aumento de salarios.

Nesse sentido, o sr. João Batista de Almeida solicitou ontem a interferência do ministro do Trabalho para que tenha fim a referida demora.

ULLOA SERA' O PILOTO DE BAHARI

Gosta do filho de Biguá e acha que o pior inimigo é Toribio — Satisfeito com a oportunidade que lhe ofereceram os proprietários do Stud Vice-Rey

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Tempo Felo.	52	50
2—2	Igino	56	27
3	Yapól	56	40
3—4	Craion	54	50
5	Libano	52	40
4—6	Bisturi	52	35
7	Dalmata	54	50

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Lucécia	54	20
2—2	Fúlvia	54	30
3—3	Nona	50	35
4—4	Inspiração	50	40
5	Lampeira	50	50

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Cumberland	50	30
2—2	Idealista	50	40
3—3	Marshall	56	35
4	Guaranisinho	54	50
4—5	Ecelero	55	40
6	Gume	56	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Palmer	55	27
2—2	Broad. Bill	55	40
3—3	Paó	55	35
4	Sorriso	55	50
4—5	Sarrilho	55	40
"	Açude	53	40

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Argonauta	54	35
2—2	Lovelace	54	30
3	Lupina	48	40
3—5	A. Amargo	52	50
5	Irresistível	58	40
4—6	Origon	52	25
"	Scarface	50	25

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,25 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Rivera	56	30
2	Calacanga	55	40
2—3	Anne Boleyn	56	27
4	Ovilia	54	50
3—5	Comiesse	54	40
6	Hiléia	54	35
7	Gold Dream	56	30
4—8	Marinheira	56	40
9	Elanil	56	35
"	Elaegi	56	35

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,55 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Cracóvia	52	30
"	Contrabanda	56	30
2	Espadarte	52	40
2—3	Topázio	54	35
4	Mejor	50	50
5	Montenegro	54	60
3—6	Come On!	58	40
7	Luarinda	52	50
8	Milu	52	40
9	Jurujuba	58	50
4—10	Apinagé	54	35
11	Atrevido	55	40
12	Barcena	50	60
"	Stamina	50	60

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	My Lord	56	20
2	Holão	54	40
2—3	Welcome	58	35
4	Lobélia	56	50
3—5	Carznaby	58	40
6	Toropi	56	60
7	Tarascon	54	50
4—8	Cantinflas	54	50
9	Pantufa	52	60
10	Charuto	54	70

Cotações para domingo

1º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 13,40 horas — Prêmio Jóquei Club del Peru.

		Ks	Cts
1—1	Terzica	55	30
2—2	Optima	52	50
3—3	La Fontaine	61	25
"	Sinless	62	25

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks	Cts
1—1	Goldena	58	30
2—2	Marinha	52	40
3—3	Marly	56	35
4—4	Caiira	52	50
5	Gasconha	52	40

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas — J. Martins Simões (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1	Bahari	51	20
2—2	Sans Route	49	30
3—3	Varaity	50	27
4—4	Toribio	56	35
"	Coraje	53	35
"	Laurino	52	35

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Naller	54	35
"	Scarlet Orb	59	35
2—2	Miss France	48	40
3	Giro	54	50
3—4	Cupletista	48	60
5	Rifle	57	50
4—6	Espumoso	61	40
"	Saladito	59	40
"	Tuyusero	57	40

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

		Ks	Cts
1—1	England	55	30
"	Starway	55	30
2—2	Platina	55	40
3	Pilhéria	55	50
3—4	Esquica	55	35
5	T. Humae	55	40
4—6	N. Orleans	55	30
7	Aronca	55	50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Bogó	55	25
2—2	Granados	55	30
3—3	Naughty Boy	55	35
4	Corregio	55	40
4—5	El Garboso	55	30
"	Eônio	55	30

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,25 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Kami	56	30
2	Indiscreto	56	40
2—3	Oscar	56	35
4	Maratimba	54	50
3—5	Silver Lass	54	30
6	Senta a Pua	56	40
4—7	Olinda	54	50
8	Gladio	56	40
"	Galo	56	40

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,55 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Jelly	52	30
2	Holly	56	40
3	Bosphorino	52	50
2—4	Jangadeiro	54	35
5	Guanumbi	58	40
6	Linda Dona	52	50
3—7	Carinhoso	50	25
8	Atrevido	50	40
9	Assungui	50	50
4—10	Brown Boy	56	40
11	Jac.- Assu	58	50
12	Lacrau	58	60

9º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lord Polar	50	35
"	G. da Gávea	52	35
2	Minguinho	52	40
2—3	Intrópido	58	30
4	Maco	50	40
5	Estalo	58	50
3—6	Intermezzo	50	30
7	Carinho	54	40
8	Carlos Magno	56	50
4—9	Lucifer	54	40
10	Sol Bonito	58	60
11	Haramun	50	50

Para montar Bahari, um dos principais concorrentes ao primeiro pôsto do Handicap Especial de domingo, foi convidado o bridão chileno Oswaldo Ullôa.

O "japonês" aceitou a montaria e está satisfeito com isso.

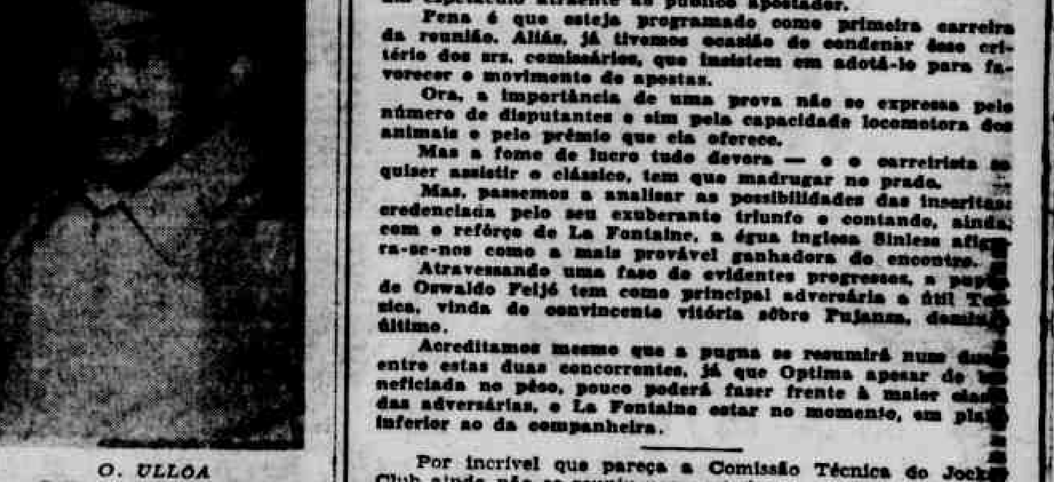
Bahari, segundo a sua opinião, é forte candidato ao triunfo e ostenta excelentes condições de treinamento.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disse o festejado profissional:

— "Na noite de segunda-feira fui convidado a montar Bahari no Handicap Especial de domingo e aceitei a montaria, pois se trata de uma das fôrças da carreira e um dos mais provaveis ganhadores da prova.

Ostenta, no momento, ótimo estado de treinamento e já demonstrou ser um animal de recursos apreciáveis. Além disso, a companhia é camarada e meu pilotado carregará um pêso leve."

Sôbre o inimigo mais perigoso de Bahari, Ullôa considera Toribio, acrescentando que, dos outros, tudo indica que ganhará.



O. ULLÔA
Satisfeito com Bahari

VOZES DO TURF

Os produtos do Stud Paula Machado adquiridos pelo "turfman" Mac Crimmon foram entregues ao treinador Levy Ferreira, onde já estão alojados desde ontem.

★

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado seguiu ontem para o Haras Expeditus, devendo demorar-se cêrca de 30 dias naquela fazenda de criação.

■

Ulloa trabalhou Maki segunda-feira e ficou encantado com o estado do filho de Formasterus.

"Depois do contratempo que sofreu, Maki ainda não havia fornecido um exercicio tão bom", disse o bridão chileno à nossa reportagem.

"Está tinindo", acrescentou.

■

Fort Napoleon esteve alguns dias com uma pequena infecção na garganta. Felizmente, o mal não teve nenhuma gravidade, estando o pupilo de Ernani de Freitas já em vias de restabelecer-se completamente.

— PEÃO —

ESTREANTES

São os seguintes os estreantes da semana:

YAPOL — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Yatay e Opressiva, criação do sr. Antonio Ernesto Carraro e propriedade do sr. Jorge Martins Freire. Tratador: J. B. Castanheira.

BISTURI — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Con Ochos e Miss Touia, criação do Haras Belmont e propriedade do sr. José Bochnia. Tratador: Pedro Gusso Filho.

PLATINA — feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, Blue Train e Sister Patricia, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

NOTAS TURFISTAS

A égua Luarlinda deixou as cocheiras do tratador Gabino Rodriguez, tendo sido entregue a Cipriano de Souza.

* * *

My Lord reaparecerá esta semana depois de uma ausência de mais de um ano.

Nessa ocasião, ganhou de Cachimbo, Ouro Preto e outros, na distância de 1.600 metros.

My Lord pertence atualmente ao Stud Itatupan e está sob a responsabilidade de Alcides Morales.

* * *

Na próxima semana teremos 3 reuniões, sendo a primeira no dia 15, quando está programado o "Grande Prêmio 15 de Novembro", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 180.000,00.

* * *

O G.P. "Bento Gonçalves", prova máxima do turfe gaúcho, foi vencido por Cravete, craque absoluto das pistas sulinas. O vencedor rateou apenas 11 pratas.

* * *

Após o larga do último páreo de domingo chocaram-se Stamina e Barcena, o que lhes ocasionou sérios prejuizos.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

Conquanto reuna em seu campo apenas quatro competidoras, o Grande Prêmio Jóquei Club del Perú deverá oferecer um espetáculo atraente ao público apostador.

Pena é que esteja programado como primeira carreira da reunião. Aliás, já tivemos ocasião de condenar êsse critério dos srs. comissários, que insistem em adotá-lo para favorecer o movimento de apostas.

Ora, a importância de uma prova não se expressa pelo número de disputantes e sim pela capacidade locomotora dos animais e pelo prêmio que ela oferece.

Mas a fome de lucro tudo devora — e o carreirista se quiser assistir o clássico, tem que madrugar no prado.

Mas, passemos a analisar as possibilidades das inscritas: credenciada pelo seu exuberante triunfo e contando, ainda, com o refôrço de La Fontaine, a égua inglesa Sinless afigura-se-nos como a mais provável ganhadora do encontro.

Atravessando uma fase de evidentes progressos, a pupila de Oswaldo Feijó tem como principal adversária a útil Terzica, vinda de convincente vitória sôbre Pujanza, domingo último.

Acreditamos mesmo que a pugna se resumirá num duelo entre estas duas concorrentes, já que Optima apesar de beneficiada no pêso, pouco poderá fazer frente à maior classe das adversárias, e La Fontaine estar no momento, em plano inferior ao da companheira.

Por incrivel que pareça a Comissão Técnica do Jockey Club ainda não se reuniu para estudar as reivindicações pleiteadas pelos cavalariços do Hipódromo da Gávea.

Já lá se foram dois meses, e nada... nem mesmo uma satisfação aos pobres coitados, que continuam a passar uma série interminável de necessidades em face dos parcos vencimentos e das péssimas acomodações das cocheiras.

Será que êsses digníssimos senhores não arranjam uma horinha para cuidar daqueles que tanto contribuem para o sucessos das reuniões gaveanas?

STARTER

PARANINFO DE JORNALISTAS

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu uma comissão de alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero", tendo à frente o professor José Fernandes Soares e constituída pelos srs. Miguel Maisano, Rosa Damiano e Maria Rosa Santos Pasatti.

Os visitantes, em nome dos 21 alunos que êste ano concluem o curso naquele estabelecimento, convidaram o sr. governador do Estado para ser paraninfo, na formatura da turma, a realizar-se em 9 de janeiro de 1952.

Aceitando o convite, o chefe do Executivo externou a sua satisfação em participar daquela solenidade.

Até agora, a Escola de Jornalismo "Casper Libero" já formou duas turmas de jornalistas, sendo a primeira (de 17 alunos) paraninfada pelo Cardeal Mota, e a segunda (com 8) pelo jornalista Carlos Lacerda.

DESAMPARADAS AS COSTUREIRAS DA GUERRA

Foi recebida ontem pelo ministro Segadas Viana uma comissão de costureiras do Serviço de Intendência do Exército, que ali foram a fim de expor ao titular da pasta do Trabalho o desamparo em que se encontram.

Sob a alegação de falta de verba, aquela dependência do Ministério a Guerra paralisou, por quatro meses, o trabalho de 180 costureiras, que durante êsse período ficarão sem nenhum amparo.

O ministro Segadas Viana prometeu, então, que durante o despacho que terá hoje com o presidente da República, lhe transmitirá o problema, tendo certeza que o sr. Getúlio Vargas não deixará as referidas profissionais sem assistência.

A temporada em numeros

BRILHOU EMIGDIO CASTILLO — JORGE MORGADO FIRME NA LIDERANÇA — REAÇÃO DO HARAS MONDESIR — D. ZÉLIA CONTINUA PROGREDINDO — A. PORTILHO AINDA O LIDER ENTRE OS APRENDIZES — PRÊMIOS DISTRIBUIDOS — MOVIMENTO DE APOSTAS E COMISSÃO DO JOCKEY CLUBE

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	89	3.737.000,00
C. Moreno	71	2.935.000,00
L. Diaz	66	4.135.000,00
E. Castillo	52	3.332.000,00
D. Moreira	44	1.695.000,00
U. Cunha	43	1.527.000,00
O. Ullôa	42	2.080.000,00
F. Irigoyen	30	2.478.000,00
D. Ferreira	24	2.305.000,00
J. Mesquita	24	930.000,00
I. Pinheiro	22	775.000,00
J. Tinoco	21	722.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	52	3.640.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
J. Zuniga	43	4.320.000,00
M. Almeida	39	2.212.000,00
E. Freitas	35	1.725.000,00
O. Feijó	29	2.365.000,00
L. Ferreira	23	950.000,00
F. P. Schneider	22	885.000,00
A. Corrêa	21	640.000,00
H. de Souza	20	1.025.000,00
L. Tripodi	19	775.000,00
M. de Souza	19	665.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	44	2.370.000,00
Stud Seabra	39	4.168.000,00
Z. G. P. Castro	35	2.635.000,00
Stud P. Machado	35	1.725.000,00
S. M. Boettcher	33	1.175.000,00
Jorge Jabour	31	1.955.000,00
C. Rocha Faria	23	975.000,00
C. C. R. Faria	22	2.075.000,00
A. H. Lundgren	17	720.000,00
Stud América	15	588.000,00
Stud Serraverde	11	345.000,00
Stud Verde Preto	10	485.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	75	4.158.400,00
H. Mondesir	68	4.687.450,00
H. Sta. Anita	63	3.247.000,00
H. Guanabara	60	5.090.000,00
R. do Exército	34	1.798.000,00
H. Maranguape	28	1.532.900,00
H. V. Alegre	28	1.446.250,00
H. B. Esperança	22	1.370.100,00
H. Tamboré	15	981.800,00
H. Paraná	13	748.400,00
H. Estelo	9	510.750,00
H. Cast. Jaçat.	9	472.250,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	12	355.000,00
R. Martins	9	270.000,00
J. Graça	7	205.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
W. Meireles	5	215.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
D. P. Silva	1	40.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até às corridas de 4 do corrente, a importância de 48.585.300,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até às corridas de 4 deste, Cr$ 881.113.326,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 176.222.665,20, correspondentes aos 20% de sua comissão.

AS OLIMPIADAS DE 1952

A Comissão Internacional dos Jogos Olímpicos já iniciou a propaganda das Olimpíadas de 1952 em Helsink. Prospectos como êste, em diversos idiomas estão sendo distribuidos nos diversos paises do mundo

ESPORTES DIVERSOS

CICLISMO

Será realizada domingo, a prova "Cristo Redentor", patrocinada pelo Vasco da Gama e controlada pela F.M.C.

As 8 horas, haverá a largada no Estádio de São Januário (onde também ocorrerá a chegada), competindo corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª categorias e Juvenis.

BASQUETEBOL

Jogarão esta noite, pelos certames das 2.ª e 3.ª Divisões: — Fluminense x América, no Ginásio das Laranjeiras; Vasco da Gama x Sampaio, na quadra da rua Abilio; Mackenzie x Grajau Tenis, na rua Dias da Cruz; e Tijuca Tenis x Carioca E. C., no estádio "Hugo Padula".

ATLETISMO

Na reunião de hoje da diretoria da Federação Metropolitana, assumirá as funções de esoureiro da entidade, o sr. Oswaldo Bandeira, em substituição ao sr. Manoel Santos.

POLO AQUÁTICO

Os dois últimos jogos do "XI Torneio Aberto" da F.M.N., serão efetuados na tarde de sábado, na piscina do Fluminense.

Às 16 horas, na Chave de Perdedores: — Fluminense x Guanabarino, e às 17 horas, na Chave de Vencedores: — Guanabara x Vasco da Gama.

VOLEIBOL

O encontro entre as equipes masculinas do Tijuca Tenis e do Botafogo, pelos Campeonatos Cariocas das 2.ª e 1.ª divisões, foi transferido do dia 8 para o dia 9 do corrente, sexta-feira.

SALTOS ORNAMENTAIS

O Torneio de Novissimos será efetuado domingo; na piscina das Laranjeiras. Na mesma oportunidade serão realizadas outras provas, dedicadas aos saltadores seniors.

TÊNIS DE MESA

A Federação Metropolitana comemorará na próxima sexta-feira, dia 9 do corrente, o seu 10.º aniversário de fundação.

Nessa data, será efetuada uma sessão especial, na qual a F.M.T.M. oferecerá um coquetel comemorativo. A Crônica Especializada foi convidada.

JA' ESTA' A VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa

VISÃO da SÊCA no NORDESTE
CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE", DESTINAM-SE À OBRA DE ASSISTÊNCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR Cr$ 10.

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA — Av. Copacabana, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA (Debêntures)
Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente
Horário ininterrupto para o público, de 9,30 às 16,30 horas

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9522

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/302 — 23-4341

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig Lemos 44, s/801 - 47-5947 e 27-7912

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7391 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0805 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 11 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 13 às 18 hs.
Resid: 37-6148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels 57-5558 e 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2057 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0908
RES: José Higino 23/, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 133, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 11.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as, 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as, 5as, 6as, das 14,30 às 16,30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar
de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 23-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/302 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-8242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — edificio Darke
Tel: 32-3036 — Resid. 25-6030
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6229

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/102-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1396 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-5098
Da 2a à 6a, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903
Tels. 22-1919 e 37-7154

GRATIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA PARA O TIME DOS ALVOS SE VENCER DOMINGO

A diretoria do São Cristóvão, tendo em vista o próximo compromisso do esquadrão de profissionais do clube frente ao Flamengo, resolveu gratificar extraordinàriamente o time, na hipótese de um sucesso idêntico ao alcançado domingo no "match" com o América. "O 'quantum' ainda não foi fixado", declarou o sr Abilio Pereira de Almeida, presidente do São Cristóvão, à TRIBUNA DA IMPRENSA "mas, na hipótese de uma vitória do São Cristóvão, já é certo que será excepcional o prêmio dos profissionais".

ONDINO: "RUI E BOVIO AINDA SÃO PROBLEMAS"

TAMBÉM O FLUMINENSE NA TEMPORADA INTERNACIONAL

O "onze" tricolor só atuará contra equipes bem colocadas nos certames que disputam — Boca e Independiente fora de cogitação — River Plate o primeiro adversário

O QUADRO DO FLUMINENSE
Só contra grandes adversários

O Fluminense também participará da temporada internacional dos clubes argentinos no Rio, ainda êste ano. Entretanto, o grêmio tricolor mantem-se no propósito de apenas defrontar-se com clubes bem colocados no certame platino, atendendo à sua posição no certame carioca. O Independientes e o Boca Juniors não estão nas cogitações, pois não apresentam essa condição, de vez que, em Buenos Aires, estão colocados em quarto e sexto lugares. Assim, provàvelmente, o River Plate seja o primeiro adversário do clube de Alvaro Chaves nos amistosos internacionais.

SOMENTE A NOITE

Em vista da sua situação de líder, é pensamento dos dirigentes do clube realizarem jogos sòmente à noite, em vista da época de calor excessivo, o que viria de encontro aos interesses relativos às suas pretensões no certame carioca.

Dia 13, no Rio, o Boca Juniors

A delegação do Boca Juniors, clube argentino, descerá no próximo dia 13, às 20,15 horas, no aeroporto do Galeão, de bordo de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, constando da mesma 26 pessoas.

Após o "match" de congraçamento, que se ferirá contra o Clube de Regatas do Flamengo, no Estádio Municipal do Maracanã na tarde do dia 15 de novembro, a representação do tradicional grêmio da bandeira estrelada rumará para São Paulo, no dia 19, a fim de oferecer combate ao Palmeiras, no dia 21, no Estádio do Pacaembú, volvendo ao Rio às 15,00 horas do dia 22.

Encerrada a sua campanha de aproximação esportiva, a delegação do clube da faixa ouro regressará à capital portenha em Constellation da Panair, às 7,00 horas do dia 23, embarcando no aeroporto do Galeão.

ABILIO DE ALMEIDA
Qualquer jogador é negociável

ELEIÇÕES NO OLARIA

Serão realizadas na primeira quinzena de dezembro vindouro, as eleições para a nova diretoria do Olaria. Solidários com o presidente Alvaro da Costa Melo, os demais dirigentes do grêmio Bariri entregaram seus cargos ao Conselho Deliberativo.

FLAMENGO

Flavio começou a semana sancristovense com um individual e uma conversa, ontem.

Até o momento não está em foco nenhuma alteração no time rubro-negro. O técnico fará novo teste com a equipe vencedora do Bonsucesso.

O Campeonato de Atletismo será iniciado domingo

O programa-horário para a parte masculina

Contando com as maiores expressões do esporte base metropolitano, começará domingo, nas Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Atletismo.

Enquanto que o Fluminense surge como grande favorito na parte feminina, pois sua equipe ostenta magnífica forma física e técnica, a luta no setor masculino prenuncia-se das mais equilibradas. Vasco da Gama e Botafogo levam alguma vantagem sôbre o Fluminense, mas, mesmo assim, não podem ser dados como vencedores certos.

AS DATAS E OS LOCAIS

O certame será realizado dentro desta programação: — 1.ª parte masculina, dia 11; 2.ª parte masculina, dia 18; 1.ª parte do Decatlon, dia 24; e 2.ª parte do Decatlon e Campeonato Feminino, no dia 25. Com exceção do Arremesso do Martelo, programado para o campo do Vasco da Gama, tôdas as outras provas serão efetuadas nas Laranjeiras.

PROGRAMA — HORARIO

No Campeonato Masculino será cumprido êste programa-horário:

1.ª Parte — Às 15 horas: 110 e barreiras semi-finais e arremesso do pêso. Às 15,20: 100 metros rasos, semi-finais. Às 15,30: 1.500 metros e salto em altura. Às 15,50: 400 metros rasos, semi-finais. Às 16,05: 110 e barreiras, final, e arremesso do dardo. Às 16,20: 100 metros rasos, final. Às 16,35: 400 metros rasos, final, e salto em distância. Às 16,50: 5.000 metros. Às 17,10: revezamento 4x100 metros.

2.ª Parte — Às 9,30 horas, no campo do Vasco da Gama: arremesso do martelo.

Às 15 horas: 400 e barreiras, semi-finais, e salto com vara. Às 15,20: 200 metros rasos, semi-finais. Às 15,35: 3.000 metros. Às 15,55: 400 e barreiras, final. Às 16,10: 200 metros rasos, final, e arremesso do disco. Às 16,25: 800 metros rasos. Às 16,40: 10.000 metros. Às 17,10: revezamento de 4x400 metros.

MADUREIRA

Houve individual ontem em Conselheiro Galvão. Hoje também. O primeiro coletivo será amanhã — com o começo de concentração imediatamente após a sua realização.

Fala o presidente do São Cristóvão sôbre a transferência de profissionais

SÒMENTE EM JANEIRO O ESTUDO DAS PROPOSTAS

A vitória alcançada pelo time do São Cristóvão sôbre o América veio colocar em evidência o plantel dos alvos. Veio situar em primeiro plano um punhado de profissionais que até então como que vinham passando despercebidos no Campeonato.

Sem nenhuma "performance" meritória; sem qualquer resultado extraordinário, de maior vulto. O sucesso inesperado, porém, modificou a situação. Lançou repentinamente em evidência aquêles que até então eram pouco mais que anônimos. E surgiram as notícias — as primeiras notícias com aquêles nomes em destaque: "Turbo — para o Vasco ou para o Flamengo"; "Jordan para o Flamengo" e também Valdir, e Geraldinho — e, enfim, quase todos. Uma ou outra raríssima exceção. Por isso, a atualidade da palavra do presidente do São Cristóvão, do primeiro interessado na matéria. Aquêle que poderá dispor ou não das transferências.

Para o sr. Abilio Pereira de Almeida, presidente do S. Cristovão, qualquer jogador é negociável. Qualquer um poderá ter à venda o seu atestado liberatório — mas com uma restrição: somente em janeiro poderão ser transferidos.

— "Agora, diz o sr. Abilio Pereira de Almeida, não creio ser oportuno tratar da questão. Vai pelo meio o Campeonato e não temos interêsse nenhum em desfazermos dêste ou daquele. Se está evidente que nenhuma ilusão mais alimentamos com relação ao título ou às posições de maior evidência — que se nos deixe a possibilidade de ainda continuar lutando no Campeonato. Seria desinteressante agora abrir qualquer claro no time — tanto mais que o time vem de um bonito resultado e, conseqüentemente, em condições de proporcionar boas arrecadações".

Mas, de futuro, as propostas serão examinadas. Serão estudadas, conforme o próprio sr. Abilio Pereira de Almeida adianta:

— "Depois do Campeonato, lá pelo mês de janeiro, o São Cristovão examinará as propostas. Não tem razão nenhuma para prender êste ou aquele, irremediàvelmente. Todos serão negociados — desde que, é claro, sejam razoáveis as propostas" — concluiu o presidente do São Cristovão.

O América vai pronunciar-se oficialmente sôbre o "caso" Heleno

A diretoria do América reunida ontem com a ausência do pres. Fábio Horta que se achava no Conselho Arbitral resolveu conferir poderes ao presidente para divulgação de uma nota oficial à imprensa externando seu parecer sôbre os acontecimentos verificados com o jogador Heleno de Freitas e inclusive retificando declarações equivocadas prestadas por alguns dos dirigentes do clube.

PRONTO O CALENDARIO PARA 1952

Apresentado o projeto de Castelo Branco ao presidente Rivadávia Corrêa Meyer — Detalhes do projeto

Já há um projeto de calendário para a temporada nacional de futebol de 1952.

O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, levou-o ao sr. Rivadávia Correia Meyer, que irá estudá-lo juntamente com as entidades mais diretamente interessadas, no caso as Federações Metropolitana e Paulista de Futebol.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Pelo trabalho do sr. Castelo Branco, o Campeonato Brasileiro de Futebol do próximo ano deverá ter seu início a 17 de fevereiro do próximo ano. Época em que as chaves do Norte e do Nordeste começariam a ser cumpridas.

O Torneio Rio-São Paulo, a fim de não prejudicar e retardar o programa da C.B.D. — terminaria, no máximo, a 9 de março.

COPA RIO BRANCO

A 14 de março uma delegação brasileira, pelo projeto do presidente do Conselho Técnico de Futebol, deverá estar embarcando para Montevidéu. Para as disputas pela "Copa Rio Branco".

"Do Uruguai prosseguiríamos viagem até o Chile, ao encontro do Campeonato Pan-Americano, programado para Santiago".

As seleções nacionais que saldariam êsses dois compromissos internacionais devem ser formadas — ainda na opinião do sr. Castelo Branco — tendo como base o quadro campeão do Rio-São Paulo, com alguns reforços.

ADIANTANDO SERVIÇO

Como o Campeonato Paulista deve terminar depois do Carioca, o sr. Castelo Branco sugere que os jogos entre clubes cariocas, pelo Rio-São Paulo, que devem ser realizados no Maracanã — sejam com bastante antecedência, antes mesmo de findo ser conhecido o resultado final do certame bandeirante.

PLINIO LEITE

PLINIO LEITE

CANDIDATO DE FABIO HORTA

Aproximam-se as eleições no América — Possível a apresentação de uma "candidatura-protesto", pela oposição

O sr. Fábio Horta terá um candidato para a sua sucessão na presidência do América.

Na convenção-monstro, marcada para o dia 14, o nome do sr. Plinio Leite, atual vice-presidente, será lançado pelo sr. Horta.

Nessa mesma oportunidade, também, poderão surgir outros nomes que concorrerão ao próximo pleito do clube de Campos Sales, uma vez que a oposição, desta vez, pretende concorrer com uma outra chapa, adversa inteiramente à do atual presidente. Pràticamente, são reduzidíssimas (senão nulas) as possibilidades de êxito. A presença de um candidato oposicionista, porém, teria o valor, o símbolo de um protesto — que é o pretendido pelos oposicionistas do clube.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Fluminense pediu o passe de Oreste Alò, da União Esportiva Capeloza da Federação Italiana.

O goleiro Zezinho, do Olaria, pediu reversão à classe de amadores e solicitou a sua transferência para o Rosita Sofia.

Quinta-feira deverá reunir-se o Conselho Técnico de Futebol, ocasião em que será estudado o calendário para 52 e na sexta-feira, às 15,30 horas, a diretoria deverá homologar a resolução do Conselho Técnico.

Ainda a catástrofe do "Cruzeiro"

O ATÍLIA TOMARA' LUTO POR 3 DIAS

A diretoria do Atília F. C., reunida na noite de ontem, determinou que o clube tomará luto por três dias, a partir de sexta-feira, homenageando os malogrados atletas do co-irmão, o Cruzeiro F. C., mortos tràgicamente num desastre de caminhão, como foi amplamente noticiado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 576 — Quarta-feira, 7 de novembro de 1951

Três candidatos à presidência do Botafogo

Toma vulto a campanha da sucessão presidencial do Botafogo de Futebol e Regatas. As diversas correntes já estão se movimentando e tudo leva a crer que o pleito será dos mais renhidos.

TRÊS CANDIDATOS

Até agora surgiram três nomes para a disputa do pleito. Valdyr Niemeyer é o candidato do presidente Carlos Martins da Rocha que fazendo êsse lançamento de um candidato, ratificou seus propósitos de não continuar na presidência do clube, uma vez que acha-se cansado da luta que não tem sido pequena.

O segundo candidato é o sr. Bento Ribeiro que todavia só assumirá o cargo se fôr eleito por unanimidade. Finalmente, o terceiro é o sr. João Citra — outro botafoguense de prestigio no clube.

DUVIDOSA, AINDA A ESTREIA DOMINGO

CERTO, PORÉM, O RETÔRNO DE DJALMA — CONCENTRAÇÃO HOJE



ONDINO VIERA
Não quer ser precipitado

"Rui e Bovio ainda são problemas. Não posso garantir as suas estréias contra o Bonsucesso. Não os lancei ainda porque não quero ser precipitado. Êles, ainda, não estão no melhor de suas formas técnica e física", — explicou-nos Ondino Viera.

DJALMA E' CERTO

Mas o retôrno de Djalma é certo, na peleja de domingo, em Teixeira de Castro. O técnico banguense conta, embora prefira ainda realizar um teste conclusivo e definitivo com Djalma no conjunto de quinta-feira.

PINGUELA BEM MELHOR

Outro que vem se recuperando acentuadamente é o médio Pinguela. Tanto que já quinta-feira deverá voltar aos treinos, entrando nas cogitações de Ondino para os futuros compromissos do lider.

CONCENTRADOS

Hoje começa a concentração para o plantel dos "mulatinhos" a partir das 22 horas. Obrigatória para todos.

Resoluções do Arbitral

FLAMENGO x BOCA A 15 DE NOVEMBRO

Botafogo x Seleção Carioca na preliminar — Contratação de 3 árbitros inglêses para 1952 — Quadro de proteção aos juizes formado de elementos da P.E. — Amanhã a resolução sôbre a antecipação de Flamengo x São Cristóvão

O Flamengo enfrentará o Boca Junior na data de 15 de novembro. Depois de discutir três horas aproximadamente o Conselho Arbitral reunido ontem determinou o aproveitamento daquele dia em favor da realização do encontro.

A DATA E' DA B.C.G.

Em vista de ter sido anunciada a realização do encontro Vasco x Botafogo naquele dia, o representante do Flamengo levantou a questão de que a data estava reservada para a Campanha contra a Tuberculose, apenas para a realização discriminada daquela partida.

Os demais representantes apartearam dizendo que a data era da BCG. Finalmente, o representante do São Cristóvão sugeriu que todos colaborassem para a Campanha e assim ficou determinado que o Flamengo enfrentará o Boca Juniors, enquanto um combinado da FMF será o adversário do Botafogo na preliminar.

TRES ARBITROS INGLESES

Em seguida foi discutida a questão da contratação dos árbitros inglêses. Resolveu o Conselho que serão contratados 3 juizes apenas, tendo em vista os vencimentos que serão de 10 mil cruzeiros, fora os prêmios. O juiz sueco Westman será consultado a respeito de seus propósitos de permanência ou regresso após a temporada atual.

QUADRO DE GUARDA-COSTAS

Também foi deliberada a formação de um quadro de proteção aos árbitros da FMF formado por elementos da Policia Especial, à paisana, uma vez que seria feito rodizio com aqueles que não estivessem de serviço.

A PELEJA FLAMENGO x S. CRISTOVAO

Finalmente foi votada a questão da antecipação da peleja Flamengo x São Cristóvão para sábado, no Maracanã. Todavia não foi verificada a unanimidade obrigatória, discordando os representantes do Fluminense e do Botafogo. O presidente do S. Cristóvão expôs então uma série de contingências para tentar demover os representantes discordantes e assim ficou estabelecido que o presidente da FMF consultará o Fluminense até amanhã, dependendo do voto dêste a antecipação, uma vez que o sr. Carlito Rocha endossará o voto do Fluminense.



URUBATÃO
Um dos ausentes

O BONSUCESSO JOGARA' SEM VALDIR, URUBATÃO E HELIO

— "Waldir, Urubatão e Hélio, por determinação médica, não poderão ser escalados para o jôgo contra o Bangu".

Essa a informação prestada por Gentil Cardoso, atual técnico do Bonsucesso.

Esta semana o Bonsucesso cumprirá o seu habitual programa de treinamento.

Segundo a mesma fonte, Almeida deverá ocupar a zaga ao lado de Flavio, enquanto que Careca entrará na intermediária.

Amanhã, exercicio coletivo, seguido de duchas. Depois, inicio da concentração, mais uma vez no Ike Hotel.

UMA EXPERIÊNCIA NO BOTAFOGO

O Botafogo deverá colocar em período de experiência o goleiro Paulinho.

Trata-se de um elemento pertencente ao Floriano, de Nova Hamburgo, que foi oferecido ao alvi-negro, com muito boas referências.

Paulinho deverá chegar ao Rio por êstes dias.

O BOTAFOGO EM VITÓRIA

Possivelmente a 18 dêste mês o Botafogo se exibirá na cidade de Vitória, no Espírito Santo.

O encontro deverá ser contra a equipe do Santo Antônio e terá caráter amistoso.